Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI. — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO XII—N. 4.035 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Registro literario

"...ções de Literatura Brasileira", por J. V. Boscoli.

E' um longo trabalho de 469 paginas, edição quasi luxuosa, em que o velho e conceituado professor J. V Boscoli codificou as sabias lições de Theophilo Braga, Sylvio Roméro, Adolpho Coelho, Selegel, Max Egger e outros proceres da critica moderna, sobre os principios fundamentaes da Historia Literaria, addicionando-lhes conceitos proprios, filhos da observação e do estudo na pratica do ensino. Pondo de parte as extravagancias de uma graphia exaggeradamente etymologica e personalissima, que leva o sr. Boscoli a escrever *insigno, Coelho Nepto* e quejandas complicações, com as quaes nada tenho que ver, posto se trate de um livro destinado ao curso das Escolas Normaes, cabe-me tão sómente dizer do methodo adoptado nesse compendio, dos seus predicados didacticos, e da excellencia da doutrina que nelle se contém. Encarado sob estes tres aspectos, que me parecem capitaes para o julgamento dos trabalhos desse genero, não hesito em affirmar que a obra do sr. Boscoli é, na especialidade, a melhor que possúe até agora a literatura didactica do Brasil.

A primeira parte do livro, que é propriamente propedeutica, trata dos principios geraes e das definições, dos elementos estaticos e dynamicos da literatura, das fórmas de elocução, dos generos literarios (prosa e verso), e, finalmente, da theoria da versificação.

Theophilo Braga, Castilho e os modernos poetas brasileiros foram, nessa parte, os guias do autor das *Lições de Literatura Brasileira*. Toda ella é methodicamente exposta e encerra a melhor doutrina sobre o assumpto. Noto-lhe apenas, por se tratar de um compendio de largas proporções, algumas deficiencias nos capitulos relativos á rima e aos versos alexandrinos — assumptos a que dei bastante desenvolvimento no meu elementarissimo compendio *A Arte de Fazer Versos*.

A segunda parte das *Lições* contém um *resumo historico literario* e trata particularmente das *raças que constituiram o brasileiro*.

Ahi, chega o autor á mesma inducção exaggeradamente generalizadora de Sylvio Roméro, quando affirma, de modo categorico, que "*o brasileiro é a resultante do cruzamento de tres raças anthropologica e ethnographicamente distinctas — a portugueza, a africana e a indiana*".

Não é de hoje que venho pondo restricções á doutrina contida nesse postulado, convencido, como me acho, de que a ethno-physiologia do povo brasileiro é um problema bastante complexo e que se me afigura quasi sem solução.

O principio estabelecido pelo meu eminente e querido mestre Sylvio Roméro (já o disse no meu livro, *O Norte*, pags. 270), não me parece em todo ponto verdadeiro, porque procurou o autor generalizar factos particulares, quando de modo tão absoluto julgou a nossa nacionalidade um producto integrado das tres raças: branca, negra e indiana. Prefiro nesse ponto a orientação de Euclydes da Cunha, o grande analysta dos *Sertões*, para quem os tres grandes ramos ethnicos não se fundiram, nem se integraram, antes se substituiram e desdobraram em outras sub-raças, em consequencia de mesclas varias que diversamente se foram produzindo nas differentes zonas do paiz.

Casos ha, com effeito, em que as tres raças originarias se mantiveram immunes de qualquer contacto ou mistura; outros em que apenas fusões parciaes de dois daquelles elementos se operaram; variando, além disso, pelas diversas correntes immigratorias no Norte e no Sul, a natureza de contribuição dos factores ethnicos.

Os casos de integração completa, produzindo o verdadeiro, o legitimo typo mestiço do mulato, parece que são, por signal, os mais raros de todos.

A unidade ethno-physiologica do povo brasileiro não existe, portanto.

Consagra o autor, nessa parte das *Lições*, um capitulo á poesia popular, e outro ás transformações da lingua portugueza na America. E' um passo dado para a frente no ensino da literatura, proporcionado em compendios, e só encontro nisso materia para louvor.

Os ultimos capitulos occupam-se com o movimento intellectual do Brasil e as diversas phases de evolução das nossas letras. Nessa parte são citados os principaes cultores da lingua, quer da prosa, quer do verso, e feita justiça aos merecimentos de cada um.

Quanto á phase contemporanea, foi por demais generoso o autor, incluindo uma boa meia duzia de mediocridades entre os jornalistas de valor e os bons poetas da nossa terra.

Pondo de parte esses ligeiros senões, que assignalam tão sómente alguns pontos minimos de divergencia, ouso affirmar que o livro do sr. Boscoli é um trabalho que muito recommenda a operosidade e a competencia do velho e acreditado professor.

* * *

"*Fleurs de France*", versos de Georges Delahaye.

Trata-se de um pequeno volume de poesias, de autor francez, residente no Brasil e que acaba de as dar a lume, por occasião da festa patriotica de 14 de julho.

O livro é, em geral, fraco e destituido de enthusiasmo lyrico, sem o capricho e o fulgôr de fórma que recommendam a maior parte dos poetas contemporaneos. A metrica nem sempre é perfeita, e a linguagem, posto que, ás vezes, emphatica, permanece quasi sempre vulgar e — o que é peor — não raramente banal. Esse é o tom geral do livro. Fazem, comtudo, excepção, algumas peças do volume, que se lêm com agrado e até mesmo com admiração, como, por exemplo: *Episode de la guerre franco-allemande*, e os bonitos alexandrinos que trazem por titulo *Prends la robe des lis*.

O sr. Georges Delahaye maneja com muita facilidade o verso e possúe o predicado essencial dos verdadeiros poetas: a espontaneidade.

E' provavel que, em vista de producções posteriores e mais cuidadosamente seleccionadas, abandone a critica as reservas e as restricções deste juizo, para lhe dirigir mais francos e enthusiasticos applausos.

* * *

"*Fragmentos*", *versos de Maria de Lourdes Nogueira França*.

Não posso ser muito amavel, como sinceramente desejára, com a sra. d. Maria de Lourdes Nogueira França, autora deste livrinho ao mesmo tempo de poesia e de prosa, gentilmente offerecido ao chronista literario do *Correio da Manhã*.

Em que pese ao prefaciador dos *Fragmentos*, o illustrissimo e excellentissimo senhor M. E. Pedrinha (quem é?), nada encontrei no volume que me fizesse partilhar da opinião segundo a qual possúe a autora, além de *estylo ameno e gracioso*, um "*patrimonio intellectual solido e copioso*".

No livrinho citado só encontrei hesitação e incerteza, muita impropriedade e ausencia completa de inspiração.

Fragmentos, peza-me dizel-o, não chegam mesmo a encerrar uma promessa, nem podem ser, ao menos, registrados entre as *estréas auspiciosas*...

* * *

"*...e o Horror das Responsabilidades.*"

Esse titulo exquisito, é o de um novo livro de E'mile Faguet, que a casa Francisco Alves acaba de editar em Paris, em traducção portugueza autorizada pelo insigne publicista francez. E' mais uma producção admiravel do brilhante espirito de E'mile Faguet, e delle me occuparei mais detidamente na proxima segunda-feira, não o fazendo agora para não alongar mais este Registro.

Osorio Duque-Estrada

Coisas da semana

A morte do Imperador Mutsuhito teve, como não podia deixar de ser, uma dolorosa repercussão nos jornaes e nos circulos politicos e militares do occidente. Mais uma vez foi lembrado, em todas as suas minucias, o assombroso renascimento do Japão, effectuado em condições tão especiaes, que deixaram de cara á banda muitos especialistas da anthropologia, da guerra e da politica. A excelsa sabedoria desses senhores ha muito determinou que só á raça branca está reservada a iniciativa dos grandes movimentos dignificadores da velha e gasta alma dos povos. Os brancos são superiores: está escripto e compendiado nos altos monumentos da sciencia moderna. Logo, a sua acção no planeta parece naturalmente indicada. Devem absorver e dirigir tudo quanto não for occidental de marca registrada.

Nas vesperas do conflicto russo-japonez era assim que se pensava. Quem se arriscaria a ir de encontro á opinião unanime dos entendidos? Ninguem, certamente, e todos nós, iniciada a guerra, ficámos á espera de que chegassem as noticias continuadas das defecções dos amarellos, as quaes haviam de terminar fatalmente pelo anniquilamento do ultimo soldado japonez. E assim não foi, porque a coisa se passou ás avessas de tudo quanto esperava confiadamente a vaidade da Europa e da America. Pequeninos e vivazes, os japões atravessaram o Yalú, estenderam-se pelas planicies da Mandchuria e bateram os russos. Os seus navios vararam os mares do Oriente, derrotaram as náos do terrivel Urso do Norte, e as praças de guerra onde os moscovitas se haviam alojado, inexpugnavelmente, no dizer dos criticos militares, tiveram de cair no dominio daquelles soldados d'olhos obliquos e perfil mimusculo, tão solennemente desprezados pelas summidades da guerra acreditadas no Occidente.

Depois, a expansão da raça pelos territorios conquistados, e até pelos paizes "civilizados", veiu demonstrar que nunca houve no mundo gente mais capaz de assimilar qualquer civilização do que os amarellos. Estava desmoralizado o proclamado espirito da analyse scientifica dos nossos sabios. Operações felizes numa guerra temerosa, uma fé no futuro verdadeiramente inultrapassavel, e o paiz do Sol Levante impunha-se solennemente ás cogitações do grande mundo occidental. O apparecimento desse povo, levado a effeito tão arrogantemente, fez-se pelos canhões do Mikado. Foi bom ou máo o processo? Quem menos autoridade tem para julgal-o são as nações tidas como directoras do concerto internacional. Tambem os seus exercitos e as suas esquadras funccionam admiravelmente quando necessidades de commercio, de industria ou de "honra nacional", vêm no tapete dos complicadissimos negocios da época vertiginosa em que vivemos.

Mas uma coisa ainda de relevancia maxima conseguiram fazer os japons, na intercorrencia da guerra: não se deixaram matar, em obediencia ao juizo que delles faziam os nossos especialistas e confirmaram estensivamente que a superioridade da raça branca sobre as demais, pelo menos, não é uma coisa de comprovação absoluta, como já havia passado em julgado. E si isso é assim, por enquanto, que não acontecerá quando toda a Asia seguir o exemplo dos orgulhosos patricios do almirante Togo?

Deante desses factos, não póde ser posto em duvida que ás vezes a formidavel sabedoria dos occidentaes soffre contra-choques bem deploraveis. Sobretudo quando se arroga o direito de legislar sobre a capacidade especifica das raças, no interior de gabinetes confortaveis, de onde irradiam poderosamente as luminosas sentenças dos seus indefectiveis representantes.

Não haviamos ainda tranquillizado a consciencia, abalada com o terrivel desastre de Lauro Müller e o [illegible] do Andarahy vinha agitar a cidade com a reviviscencia desse caso dos caixotes do *Saturno*, já regularmente esquecido até pela phenomenal policia do sr. Belisario Tavora. Parece que, quando a policia não mais liga importancia a determinado acontecimento, é porque elle está de certo morto e bem morto. O roubo dos caixotes chegára a essa situação. Que os possuidores do dinheiro fizessem delle bom proveito. O governo mandaria outras quantias para pagamento ás guarnições militares do sul, e nem por isso o paiz se precipitaria no abysmo da bancarrota, de que vivem a falar todos os dias o sr. Serzedello Corrêa e os nossos especialistas da economia politica.

Subitamente, porém, as coisas tomam outro destino, e a curiosidade de um servente dos Correios transfórma-se em providencia guiadora da defesa dos dinheiros publicos, tão mal desempenhada pelo apparelho official. O pobre homem já havia por varias vezes palmilhado aquelle caminho por onde passára na occasião em que o gatuno cavava a terra, e nunca sentira rumores eguaes áquelle. E' verdade que nas mattas se ouvem differentes sons. Uma diversidade empolgante de vibrações representa mesmo a caracteristica inconfundivel do seio honesto das arvores. Aquelle que elle ouvira, porém, lhe feriu particularmente a attenção. Foi curioso, e a curiosidade levou-o á morte, e essa morte consagrou-o na gratidão dos administradores da fazenda publica.

E' interessante observar como a opinião publica está irritada contra o immediato que, nos tempos essencialmente praticos que atravessamos, ainda ia enterrar dinheiro bom e circulavel, quando lhe seria mais facil depositar-o num banco ou passar mesmo paulatinamente nas casas commerciaes. Tudo isso seria muito facil, talvez. Mas é preciso não esquecer que os crimes nem sempre conseguem deixar muito lucido o espirito dos que os praticam. De sorte que não é raro ver o criminoso apresentar-se á justiça em circumstancias taes, que deixam todo o mundo estarrecido. Esse immediato parece pertencer á categoria de criminosos, de que um dos typos mais representativos é aquelle Rodion Raskolnikoff, do romance de Dostoiewsky. Não houvesse o episodio da floresta do Andarahy, e o rapaz tantas havia de fazer, que viria a descobrir-se totalmente.

E é bom que assim seja. Quando menos utilidade offereçam esses typos, servem para não estimular a outros a maneira de enriquecer pelo furto. Apezar da novissima theoria do sr. Nilo Peçanha, segundo a qual delapidar o Estado não representa crime, não parece muito regular aos que não lêem por essa cartilha que o desfalque do erario publico seja coisa muito defensavel num cidadão que precisa enriquecer. Afinal, ha muita gente para quem a posse de uma fortuna é a preoccupação de todos os momentos. Nesse caso, nada mais natural do que usarem, os candidatos á riqueza, do velho processo rotineiro, mas seguro e consentido pela lei, do pé de meia como o antecedente da exploração commercial e industrial.

Ha innumeras pessoas bem estabelecidas na vida, que não estão arrependidas de terem subido por essa maneira, e ella é mais convidativa do que a conquista da pecunia pelo roubo e pelo assassinato. Esse immediato de *Sirio* não merece a menor piedade, especialmente depois que a morte do infeliz servente dos Correios veiu augmentar as proporções do seu delicto, pesando-lhe na consciencia com o peso esmagador de um remorso inafastavel.

O sr. Estanisláo Zeballos, o mais bellicoso dos brasilophobos argentinos, é sem a menor duvida um homem de sorte. Os telegrammas de Buenos Aires transmittiram hontem para aqui a noticia de que o grande politico talvez se bata em duello com o sr. Palacios, professor como elle da Escola de Direito de Buenos Aires. Ora ahi está como os acontecimentos vão ao encontro das disposições valentonas do eminente falsificador do despacho n. 9. O sr. Estanisláo gosta de brigar; pois aproveite a occasião, que é d'arromba. Si o Brasil e a Argentina não lhe dão ouvidos e evitam quanto possivel engalfinhar-se numa guerra, nem por isso o sr. Zeballos deve ficar inactivo. Urge que s. ex. demonstre para quanto presta, mesmo porque ha diversas pessoas, asseguradoras de que s. ex. pertence a essa especie de patrioteiros que, na hora dos apuros da guerra, dizem com toda a força dos pulmões ás agitações populares: "*Armemo-nos, e tudo.*"

Devo confessar que não sou dos que julgam por esse modo o glorioso jurisconsulto. Ao contrario, tenho-o na conta de um formidoloso ferrabrás, capaz de por si só anniquilar quantos exercitos o Brasil possa apparelhar em caso de conflicto. Mas faz-se preciso que fique bem evidenciado a quem cabe a razão: si aos que fazem do denodado campeão da guerra um poltrão dos quatro costados, si a mim, que o julgo um prodigio de valentia e de heroismo.

Para liquidar esse ponto, só muito difficilmente o nosso excellente amigo do Prata encontrará occasião como a que se apresenta. O sr. Palacios caiu no desaforo de irritar o animo do sr. Estanisláo. Pois que a contenda seja resolvida pelas armas. Ao duello, sr. Zeballos! Chame o homem ao campo da honra, dê-lhe duas ou tres valentes estocadas, ou metta-lhe uma bala no craneo. Prove a todos os povos do planeta que um Estanisláo bellicoso não leva desaforos para casa. E isso, emquanto não chega a sua guerra argentino-brasileira, já representa alguma coisa...

Raymundo SILVA

Topicos e Noticias

O TEMPO

Lindo domingo de sol, após um halo lunar que foi notado, sabbado, á meia-noite. A temperatura foi agradavel, não passou de 29°,7 e não baixou de 19°,1.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se ás 3 horas da tarde, uma sessão solenne em commemoração do 4° anniversario da fundação da União dos Empregados no Commercio.

• Inaugurou-se no Passeio Publico a herma do saudoso jornalista Ferreira de Araujo.

• Estiveram animadissimas as corridas no prado Itamaraty.

• O expresso de Santa Cruz soffreu um accidente, ás 6.30 da tarde, na estação de Engenho de Dentro.

• Na sociedade de Beneficencia Italiana realizou-se, sob a presidencia do dr. Lauro Müller, e ministro da Italia, barão Romano Averzana, uma importante sessão commemorativa da heroina Annita Garibaldi.

• Um trem de Maxambomba o SM 15 matou uma senhora desconhecida, de 60 annos, na estação da Mangueira, ás 6 1/2 horas da tarde e até ás 9 horas da noite a policia não havia removido o seu cadaver para o Necroterio.

EXTERIOR — O *Echo de Paris* noticia que o sultão de Marrocos só abdicará depois da chegada do general Lyautey a Paris.

• Declarou-se em Toulon, um violento incendio num deposito de artigos de illuminação.

• Fala-se em Buenos Aires que o presidente Saenz Peña nomeará hoje o seu novo ministro da Fazenda.

HOJE

A repartição dos Correios expede malas pelos seguintes paquetes: "Amazon", para [illegible] e Rio da Prata; "Bordeaux", para [illegible]; "Orange Prince", para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York; "Laura", para Teneriffe, Almeria, Napoles e Trieste; "Aquitaine", para Santos e Rio da Prata; "Cap Ortegal", para Rio da Prata e Paraguay; "Habsburg", para Bahia, Madeira, Europa, via Lisboa.

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Commendador Joaquim de Mello Franco, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco;
Francisco Xavier dos Santos, ás 9 1/2 horas, na matriz de Maxambomba;
Manoel Rodrigues de Souza, ás 9 horas, na Candelaria.

Secção Livre

Publicamos:
Dentição das creanças.
Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.
Leilão.
Agradecimentos.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *La Serva Padrona*.
Theatro Recreio — *A casta Suzanna*.
Theatro S. Pedro — *A luva branca*.
Theatro Apollo — *A lagartixa*.
[illegible] — *[illegible] farofas*.
Pavilhão Internacional — *Perdeu a fala!*
Cinema Theatro Rio Branco — *O [illegible]*.
Cinema Theatro Chantecler — *A excommungada*.
Cinematographo Parisiense — Bellos *films*.
Cinema Pathé — Bello programma.
Cinema Ideal — Magnificos *films*.
Cinema Odeon — Sublimes *films*.
Cinema Avenida — Majestosas fitas.
Maison Moderne — Sumptuoso programma.
Parque Fluminense — Espectaculo *chic*.
Circo Spinelli — Bellissima funcção.
Cinema Theatro Carlos Gomes — Soberbos films.
Palace-Theatre — Programma novo.

A escolha do sr. Barbosa Gonçalves para substituto do sr. J. J. Seabra foi precedida de larga fama. Dizia-se que s. ex. era um homem honesto, dotado de energia, cheio de competencia...

De facto, o sr. Barbosa Gonçalves, até agora tem procedido de maneira a não ser censurado por gastos nem desperdicios. Si reconhecemos no actual ministro da Viação essas qualidades, não podemos esconder, por outro lado, que s. ex. nada tem feito de util no desempenho de suas funcções.

A sua acção administrativa até agora tem se mantido nos estreitos limites dos despachos de expediente, informados os papeis pelo seu numeroso corpo de officiaes de gabinete.

O caso do sr. Frontin veiu perfeitamente definil-o. O sr. Barbosa Gonçalves, quando assumiu o seu cargo de ministro, soube muito claramente do estado em que se encontrava a Central, desbaratada pela desidiosa administração do sr. conde de Frontin. Tudo fazia crer que o seu primeiro cuidado fosse entregar aquelle serviço a um administrador competente, honesto e severo. Tal não se deu, pois, s. ex. deixou tudo correr, como dantes, no melhor dos mundos.

Dá-se o desastre de Lauro Müller, a poucos passos da cidade. Era chegado o momento da acção do sr. Barbosa Gonçalves. A imprensa, que o tem poupado, criticou o sr. Frontin, censurou o marechal, mas nada disse a seu respeito. Era uma maneira delicada de esperar a comprovação de sua energia.

Entretanto, o que vimos, foi o ministro confabular com o director da Central, ouvir suas desculpas e... nada. Que esperar de s. ex., depois da sua declaração de sabbado, de que o sr. Frontin não pediria demissão, mas que a receberia como o melhor dos favores que lhe podia prestar o governo?

O sr. Barbosa Gonçalves perdeu, pois, uma excellente occasião, para fazer valer sua energia. Não teve coragem de affrontar a amizade do marechal, dizendo francamente que o sr. Frontin não podia continuar. Foi um aspecto novo e imprevisto que [illegible] o sr. ministro: o da condescendencia. Pena é que s. ex. desmentisse cedo as affirmações dos seus amigos, que nelle viam mais um homem de acção, um administrador severo do que um serviçal politico.

Nas rodas forenses desta capital, corre muito animado o interesse pelo preenchimento de uma vaga de juiz de direito, existente na 6ª vara criminal.

O concurso de habilitação dos candidatos já está aberto, só se podendo apresentar os membros do ministerio publico e os advogados que tiverem mais de seis annos em exercicio da profissão no nosso fôro.

Como sempre acontece, ha uma penca de candidatos, parecendo que o nomeado será o dr. Laurentino Gonçalves de Senna, ex-juiz de direito no Rio Grande do Sul e actualmente advogado nesta capital.

Mais uma vez, o marechal Hermes da Fonseca, superpondo sua autoridade á do Supremo Tribunal Federal, vae deixar de respeitar um accordão daquella alta agremiação judiciaria sobre o já enfadonho caso do Conselho Municipal.

E' o que se deprehende da attitude do general Bento Ribeiro, ordenando aos directores das repartições municipaes a preparação dos dados precisos á elaboração da proposta orçamentaria.

Não acreditamos que, desta vez, logre s. ex. um orçamento capaz de escapar ao seu véto. mesmo porque os nossos actuaes edis deixam de parte a fixação das despesas do Districto para se entregarem á discussão de projectos eleitoraes. Ha muito que não temos lei annua municipal, não sendo de esperar que a tenhamos agora, sabendo-se que o actual prefeito o anno passado se viu obrigado a abandonar esse seu desejo, receoso que municipes recorressem ao poder judiciario, pedindo a nullidade das leis votadas pelo actual Conselho, fugindo assim ao pagamento das taxas, o que seria de facil obtenção, uma vez que o Supremo Tribunal já havia decidido de sua illegalidade.

O fim principal da ordem do general Bento Ribeiro não póde ser outro sinão demonstrar que, mais uma vez, será desrespeitado o accordão do Supremo. Conseguir um orçamento sério, não pensa por certo o prefeito, conhecedor que é, de uma muito justa insubmissão dos municipes, a tentar levar a cabo o seu intuito.

O meio achado para, clareando a situação, deixar flagrantemente demonstrado que o governo não pretende acatar o novo julgado, foi sagazmente escolhido. E' manifesta a importancia desse novo delicto, capitulado na lei de responsabilidades do presidente da Republica. E desta vez, é bom lembrar que, para aggravar o crime do marechal Hermes, existe a sua declaração de não acceitar o primeiro accordão por se tratar de *habeas-corpus*, recurso ao seu entender incabivel á solução da legalidade ou illegalidade do Conselho.

O que é certo é que, mais uma vez, o marechal Hermes não respeitará a decisão do mais alto tribunal judiciario do paiz sobre o Conselho Municipal. Triste regimen de rebenque e tacão de bota!

Foi nomeado o bacharel José Luiz Cavalcanti de Mendonça, para exercer, interinamente, o cargo de consultor juridico do ministerio da Viação.

Emendas injustificaveis

Já se não póde occultar de modo algum a gravidade da situação economica a que vimos, gradualmente, chegando, devido ao desleixo administrativo dos governos e á extrema desenvoltura com que entre nós se gastam sumptuariamente os dinheiros publicos. A imprensa já deu o alarma, agitam-se os circulos financeiros e no parlamento se procura obviar quanto possivel á calamidade que por ahi vem, annunciando-se mais perigosa ainda do que a que nos levou ao *funding-loan*. Não é mais possivel esboçar um sorriso sceptico á proclamação de que estamos com a bancarrota ás portas. Muito pelo contrario, á leitura das cifras alarmantes estereotypadoras do estado real das nossas finanças, não ha quem não veja imminente uma crise colossal. A trombeteada resistencia economica do paiz, já está muito desmoralizada, e arrisca-se a figurar na lista dos incompetentes, quem na emergencia, vier dizer que a riqueza do Brasil póde supportar galhardamente os difficilimos encargos que são de esperar. Parece que as mais inexpugnaveis organizações economicas não supportam o tremendo desequilibrio existente entre a nossa receita e a nossa despesa, nem a desproporção entre o crescimento de uma e outra.

E' da palavra official a declaração de que a receita tem augmentado na proporção de seis por cento, ao passo que o augmento da despesa é de vinte e tantos por cento. Esse estado de coisas é tanto mais terrivel quanto não se trata de controversias politicas, que umas tantas pennadas do sr. Rivadavia Corrêa ageita ao sabor do marechal Hermes e do sr. Pinheiro Machado. Contra os algarismos todos sabem que só se devem oppôr outros algarismos, e como o governo não os póde alinhar para ensombrar a verdade, é bem de ver que ha de confessal-a abertamente, solicitando do Congresso os meios de evitar quanto possivel o descalabro absoluto da nossa economia. A questão está, neste caso, affecta á competencia do legislativo, e esse é que ha de confeccionar os orçamentos de accôrdo com a situação. O do Interior e Justiça já foi mais ou menos moldado pelas exigencias actuaes; o da Agricultura está soffrendo os primeiros córtes, impondo-se ás mesmas medidas de reducção de despesas, até os orçamentos militares.

Aliás, não se comprehende que elles escapem, si bem que a defesa nacional não se compadeça com restricções orçamentarias, como allegam os generaes a cuja guarda estão entregues os departamentos da Guerra e da Marinha. Até certo ponto assim é. Mas ha restricções e restricções. Podemos perfeitamente crear leis sabias que salvaguardem os interesses militares, sem entrarmos em larguezas injustificaveis no momento. Disso se devem capacitar os senhores deputados e senadores. O presente não comporta liberalidades. Urge admittir essa verdade que, infelizmente, está sendo menosprezada pelos senhores representantes da nação. Ainda ante-hontem entrou em terceira discussão na Camara o orçamento da Guerra. Entre as emendas que lhe foram apresentadas figuram as seguintes:

Da bancada bahiana, creando collegios militares, como o de Barbacena, nas capitaes da Bahia, Pernambuco e Pará;

Da bancada pernambucana, autorizando a creação de um collegio militar no Recife;

Do sr. Galeão Carvalhal, destacando 400:000$ para as obras da fortificação do porto de Santos.

Ora, não são precisos prodigios de arguciã para comprehender que dessas emendas a unica acceitavel é a do sr. Galeão. O representante de S. Paulo cogita de facto da defesa nacional, qual a fortificação de um dos nossos portos mais importantes e sujeito, por isso mesmo, á cobiça e ás attenções estrategicas de um possivel inimigo. Nessas circumstancias, a despesa é justa e até necessaria. Já o mesmo não se póde articular relativamente á creação de collegios militares. E logo tres, assim de pancada. De duas uma: ou os signatarios dessas emendas não têm a menor noção das difficuldades de agora e das vindouras, ou estão fazendo obra de anti-patriotismo, complicando uma situação já de si mesma bastante melindrosa. Esses collegios podem, certamente, aguardar melhores dias, quando o permitta um relativo desafogo economico. Como não seria melhor que os srs. deputados, antes de elaborarem trabalhos como esses, estudassem um pouco a nossa situação financeira!

Afinal, não se justifica que a commissão de finanças esteja a adaptar os orçamentos ao exigido restrictamente pelos serviços publicos, para ver todo o seu trabalho sacrificado logo que chegue ao recinto daquella casa, onde se acotovella actualmente uma porção de cidadãos provectos em tudo, menos na escabrosa sciencia de governar. Em todo caso, podia ser peor. Bem poderia surgir na Cadeia Velha um projectosinho destinado a augmentar os subsidios dos srs. paes da patria.

Toda gente está farta de conhecer os processos de creação do Solfieri. O celebre "Soneto de Bronze", que o metallifico muito mais que os collares solferinos e com o qual aggrediu o general Pinheiro Machado, feito ha mais desta vasta fazenda, em dia de seu anniversario, foi o apperitivo [illegible] que o trouxe ajustado ao cargo de delegado de policia, posto o amigo [illegible], a despeito de seus conhecidos disparates e de suas fitas estravagantes.

Mas, as quatorze linhas, apezar de bronzeaes, não tinham tão indestructivel poder assegurador, e o Solfieri, honra lhe seja feita tem pouca confiança na regularidade das suas acções.

Quem o impediria de uma impulsão momentanea, de um accesso transitorio a desfazer todo o castello tão poeticamente architectado?...

E o Solfieri, que já se ia acostumando a ver na casa do mandão gaúcho, uma casa sua, levou mais longe a conquista e, agora, por essa causa, o tutor do marechal mandou decorar custosamente o seu palacio com arrebiques de arte nova e *frises au pochoir* de mosaico fingido, unicamente para o grande acontecimento annunciado para breve, que abrirá ao poeta metallico a porta da... curadoria de residuos. O Solfieri tem certa a nomeação, que alguns jornaes já badalaram.

E, de facto, o logar do sr. Maximiano de Figueiredo sempre é melhor do que uma cadeira de deputado, em que facil seria sentar o vate-cavador, posto elevado hoje em dia, pelo excesso P. B. C., ao mister de galardão de madraços.

O ministro do Interior, mantendo o seu despacho anterior, indeferiu um novo pedido de indemnização de 3:000$000, feito por Antonio Geraldo Teixeira, allegando damnos causados em um predio de sua propriedade, com as obras da Faculdade de Medicina da Bahia.

Os foguistas extranumerarios estão sendo victimas de um procedimento irregular por parte das altas autoridades da Marinha. Os seus contratos já se findaram, e sem que sejam renovados, ficam em uma situação lastimavel. Urge, pois, que o ministro da Marinha mande renovar os contratos, terminados com os foguistas extranumerarios.

O Thesouro Nacional pagou a Guilherme Giesbrecht e á sua mulher d. Maria Giesbrecht, a quantia de 50:000$000, preço por que venderam á Fazenda Nacional o predio e terreno da rua General Bruce 176, em São Christovão, Districto Federal.

Essa despesa, mandada registrar pelo Tribunal de Contas, em 21 de julho ultimo, corre por conta do decreto n. 8.462, de 27 de dezembro de 1910. Para occorrer ás despesas com a transferencia e novas construcções do Observatorio Nacional.

BELISARIO DE SOUZA

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio, a sessão civica em homenagem á memoria do dr. Belisario de Souza.

A cerimonia será presidida pelo senador Ruy Barbosa, sendo orador official o dr. Silva Marques.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 375:293$465.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 367:431$663.

A renda de hontem foi de 139:657$406.

Pingos e Respingos

O boato sobre a substituição do director da Central:
— Esta do governo não é má...
— ?
— Para substituir o Frontin, que foi o bota-agua em 1889, lembrou-se agora do Botafogo...

***

Na Camara:
— Não, seu Thomaz Delfino. Você só me apanha o voto com uma condição.
— Vamos ver...
— Só votarei a favor da reforma orthographica se você arranjar tambem uma reforma da collocação dos pronomes, de modo que a gente fique com a liberdade de os empregar como quizer, sem dar satisfações a ninguem...

***

NA VERDADE...

Está produzindo grandes reparos o facto de não ter sido ainda assignado o accordam do Supremo sobre o Conselho Municipal.

(De um artigo)

Muitos reparos são feitos,
Gritam: — Que demora é essa?!
Digo eu cá: — Pelos effeitos
Na verdade não ha pressa!

***

OS MEETINGS

Antigamente um *meeting* attrahia
Gente de toda a parte, em quantidade,
Que enthusiasmada ou por curiosidade
Oradores innumeros ouvia.

Coisa diversa vemos hoje em dia:
De oradores é grande a raridade
E em plena indifferença da cidade
Fica a praça dos *meetings* vasia.

Essa transformação merece estudo...
O Rio de hoje odeia a discurseira,
E é partidario do protesto mudo.

Ao vel-o assim, diz a nação inteira:
— Póde ter progredido o Rio em tudo
Mas deixou de ser terra brasileira!

***

— Que diabo! Os congressistas do P. R. C. estão a chorar os 50$ mensaes da contribuição para a caixa do partido. São agarrados...
— Nada mais natural. Como você queria que elles sendo conservadores fossem liberaes?

***

— O Frontin é uma victima...
— Essa! Isso tambem é demais! Até o Frontin? Decididamente na Central só ha victimas!

***

O JAPÃO E A CENTRAL

Estiveram de ser "tyochidas" dois photographos que tentaram tirar instantaneos em [illegible] palacio.

(De um telegramma de Tokio)

Ih! do Correio o photographo
— Do Japão o [illegible]
Adopta [illegible]
[illegible] na Central...

[illegible]

DE S. PAULO

Politica paulista

Eleições estadoal e municipal

S. PAULO, 2 de agosto 912. (*Do nosso correspondente*). — Appareceu hoje, no *Correio Paulistano*, orgão official do Partido Republicano, o boletim da commissão directora, apresentando as seguintes candidaturas, do advogado Theophilo Ribeiro de Andrade, residente em São João da Boa Vista, para deputado á Camara do Estado, na vaga que se abriu com a renuncia do sr. Sampaio Vidal, presentemente secretario da Justiça e Segurança Publica; do capitalista Estanisláo Pereira Borges, para vereador, na vaga do finado e illustre politico dr. Pedro Vicente de Azevedo.

A commissão não cogitou, por emquanto, de escolher o successor do sr. Julio de Mesquita, na Camara. Como se sabe, o digno director do *Estado de São Paulo* passou a occupar, no Senado, a cadeira que pertenceu a seu sogro, dr. Cerqueira Cesar, fallecido ha pouco mais de um anno.

E' grandemente cubiçada a cadeira do sr. Mesquita. E si eram já numerosos os candidatos, multiplicaram-se os pretendentes, de algum tempo a esta parte. Basta lembrar que, com a successão governamental ficaram sem cargos politicos muitos auxiliares do governo do sr. Albuquerque Lins, inclusivamente os esforçados secretarios da referida administração srs. Olavo Egydio, Padua Salles e Washington Luis. O que se diz, agora, é que a commissão directora não tinha que cogitar de preencher uma vaga que ainda não existe...

A coisa parece absurda, mas não é, desde que seja sufficientemente explicada. O sr. Julio de Mesquita já é senador, mas tambem ainda é deputado. Não resignou a cadeira na Camara e partiu para a Europa sem tomar posse da cadeira de senador. Conta-se, porém, que é a propria commissão directora que prende o officio de renuncia do sr. Julio Mesquita, para evitar brigas ou rusgas desagradaveis em torno da cadeira de deputado do illustre jornalista.

Cada chefe tinha um candidato para essa vaga; alguns tinham dois e tres. Entre os candidatos que mais se empenhavam está o sr. Manoel Carvalhal, irmão do *leader* da bancada na Camara. E o sr. Washington Luis? Este não podia ser, de modo algum, preterido. O melhor meio de cozer a situação, como é de praxe dizer-se, na gyria politica, era o que adoptou a commissão directora. Os pretendentes terão a paciencia de esperar mais um bocadinho. Não tarda soar a hora da renovação total da Camara...

E' verdade que a muitos não sorri essa espectativa, porque já ha candidatos para o dobro ou o triplo da lotação da Camara. Um dia destes já um maioral da situação suggeriu o seguinte alvitre:

— E si augmentassemos o numero dos deputados?

— Pois sim! — ponderou outro do mesmo posto — vão lembrar isso ao Rodrigues Alves, que acha já excessivo o numero actual...

— Excessivo?

— Sim, senhor. A Camara do Estado não precisava ter tanta gente. O Senado idem. Mas, como já não é possivel diminuir, o remedio será collocar em outras funcções os que vão ficar de fóra.

— Que são muitos?

— Muitos e bem amparados. Que fazer, porém, si quasi toda a Camara quer voltar? A vida é boa e os incommodos nenhuns... — C.

O ministro da Fazenda mandou lavrar a escriptura de compra e venda, por d. Maria Sylvina Pitanga de Almeida e outras, á União, do terreno do predio n. 9 á rua General Argollo, e do terreno do predio n. 9, á rua Vianna, destinados á installação do Observatorio Nacional no morro de S. Januario, em S. Christovão.

O ministro da Agricultura autorizou o director geral do Horto Florestal a fornecer á Sociedade Agricola e Pastoril Central do Paraná, com séde em Ponta Grossa, 3.000 mudas de eucalypto.

O ministro da Fazenda approvou as fianças prestadas pelo dr. Candido Gonçalves Rocha, em garantia da responsabilidade de João Pinheiro Ulhôa Cintra, no logar de thesoureiro da Sub-Administração dos Correios em Ribeirão Preto, e em reforço das fianças dos escrivães das collectorias das rendas federaes em Paraizo, Joaquim Antonio de Souza Novaes, e em Araxá, Romualdo Teixeira França, ambas no Estado de Minas Geraes.

Tendo o capitão reformado da Brigada Policial, Manoel de Assumpção e Silva, pedido que a melhoria de sua reforma seja de accordo com o regulamento em vigor, resolveu o ministro do Interior indeferir esta pretenção, visto já ter o reclamante obtido a reparação que podia alcançar.

Na representação do tabellião interino do 9° officio, Antonio José Leite Borges, pedindo providencias afim de que cessem as exigencias da Caixa de Amortização, relativamente aos traslados de procuração que lhe são apresentados, exarou o ministro do Interior o seguinte despacho: "Encaminhe o interessado a sua representação por intermedio do juiz competente."

O Thesouro Nacional recebeu, remettidos pelo director interino da Directoria Geral dos Correios os quadros demonstrativos dos novos contribuintes para o montepio civil referentes aos agentes, ajudantes, thesoureiros, praticantes e carteiros das agencias do Districto Federal.

Recebeu egualmente as relações das contribuições pagas pelos funccionarios da mesma repartição relativas aos mezes de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do anno passado.

Pelo ministro do Interior foram concedidas as seguintes licenças: de 25 dias, ao capitão do Corpo de Bombeiros João Barcotte, e de 60 e 30 dias, respectivamente ao anspeçada Manoel José Menezes e ao cabo de esquadra Francisco de Paula Gomes, ambos da Brigada Policial.

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso interposto pela Companhia de Industria e Commercio "Casa Tolle", de S. Paulo, successora da "Société Anonyme de Destilleries Brésiliennes" com séde no municipio de Varzea, sendo-lhe concedida isenção de direitos para 354 tonneis de ferro batido galvanizado, destinados ao transporte de alcool, por ter sido a isenção de direitos requerida no devido tempo, achando-se os tonneis comprehendidos no paragrapho 27 art. 425 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, para gozarem do favor no corrente anno em vista da circular n. 12, de 19 de março ultimo.

O ministro mandou restituir os direitos cobrados indevidamente.

A Companhia Estradas de Ferro Noroeste do Brasil entrou para o Thesouro Nacional com [illegible], quota de sua fiscalização no corrente 2° semestre, a saber: do trecho de Itapurá a Corumbá [illegible], e de Baurú a Itapura, [illegible].

A Companhia Navegação [illegible] Barra e Campos [illegible] a quantia de [illegible].

ANNITA GARIBALDI

A commemoração de hontem

Na Sociedade Italiana de Beneficencia — No Theatro Municipal de Bello Horizonte

Annita Garibaldi é uma figura historica admirada em todo o Brasil.

O paiz inteiro, hontem, rendeu-lhe as mais significativas homenagens, salientando-se pelo seu culto festivo as que foram realizadas aqui e em Bello Horizonte.

NA SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA

Foi uma festa solenne e significativa a que a commissão glorificadora do 63º anniversario da morte de Annita Garibaldi realizou hontem, no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia.

A's 8 horas da noite, a sala principal do edificio já estava repleta, notando-se entre os presentes os srs. dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores; barão C. de Avezzana, ministro plenipotenciario da Italia; representantes dos ministros do Interior, da Fazenda e da Guerra, dr. Eugenio Müller, vice-governador de Santa Catharina; almirante J. J. Proença, dr. Coelho Lisboa, senhora e filha, dr. Moreira Guimarães, dr. Aguiar Pantoja, dr. Paulo di Ilio, capitão Souza Laurindo, Virgilio Varzea, dr. Castro Barbosa, barão Homem de Mello, dr. José M. Boiteux, cav. Luigi Camuyrano, dr. Taciano Accioli, dr. Nunzio Sorgio, Giuseppe Lipiani, Giovanni Fasano, Orlando Formiga e senhora, capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, Vicenzo Sciechio, Francisco Latari, Nicola Fazano, prof. Borsetti, Vicente Cherichiario, Vittorio Polver e senhora, dr. Henrique Ricci, Francisco Doti, Francisco Vieira, dr. Molinari, Giovanni Giulio, Affonso Galotti, Arinos Pimentel, Francisco Souto e Foresto Salvadori.

Organizada a mesa da presidencia, composta dos srs. dr. Lauro Müller, presidente; barão Homem de Mello, cav. Luigi Camurrano, dr. José A. Barbosa, barão de Avezzano, dr. Eugenio Müller, dr. Taciano Accioly, dr. Moreira Guimarães e dr. Coelho Lisboa, teve inicio a sessão commemorativa, sendo concedida a palavra ao orador official, dr. Moreira Guimarães.

S. s. leu o seu discurso allusivo ao acto, historiando a vida da heroina e o seu papel importante na unificação da Italia, como esposa e companheira de lutas do famoso guerreiro italiano.

As suas ultimas palavras foram saudadas por uma salva de palmas.

Em seguida, falou o ministro das Relações Exteriores, dr. Lauro Müller, que agradeceu a presença de todos os convidados, especialmente do ministro da Italia, representante da grande nação amiga, patria do esposo da heroina brasileira, congratulando-se por ver que entre os povos dos dois paizes existe communhão de sentimentos, laços de amizade, tendo, ao terminar, [illegible] pela felicidade do nobre povo italiano.

Por ultimo falou o cav. barão de Avezzano, que, como representante da Italia, agradeceu as palavras carinhosas do ministro das Relações Exteriores, dizendo que Annita Garibaldi tinha na Italia o mesmo culto patriotico que o seu bravo companheiro de vida, que é o symbolo guerreiro da unificação politica italiana.

Disse mais s. ex. que via na união de Giuseppe Garibaldi com Annita, quando a colonia italiana ainda era pequena no Brasil, a idéa precursora dos sentimentos dos dous povos que hoje se acham perfeitamente irmanados por fortes laços de amizade.

S. ex., ao concluir a sua oração, foi calorosamente applaudido.

Falou ainda o dr. Lauro Müller, para encerrar e levantar a sessão.

Tocou durante o acto uma banda de musica da Brigada Policial, reinando sempre, entre todos os convidados, a maior cordialidade.

Os srs. senador Hercilio Luz, deputado Mario Hermes e coronel Joaquim Ignacio excusaram-se por telegrammas.

A Associação Christã de Moços telegraphou á commissão congratulando-se com as homenagens prestadas á memoria de Annita Garibaldi.

O Brazila Klubo Esperantista, a Società Ausiliare della Stampa, a Escola Polytechnica e a imprensa desta capital se fizeram representar nesta patriotica commemoração.

Em exposição estiveram no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia, o modelo da estatua equestre de Annita Garibaldi, trabalho artistico do esculptor patricio Corrêa Lima, e um quadro representando a agonia da querida guerreira, carregada já nos ultimos momentos de vida, nos braços do seu destemido e glorioso marido.

A Sociedade Italiana de Beneficencia estava festivamente ornamentada.

EM BELLO HORIZONTE

"Bello Horizonte, 4 — (Americana) — Teve grande imponencia a commemoração do anniversario da morte de Annita Garibaldi.

A's duas horas da tarde, chegou o coronel Vieira Christo, representante do presidente do Estado, sendo iniciada a sessão solenne no Theatro Municipal, que estava ricamente adornado com bandeirolas e flores naturaes.

O dr. Celso d'Avila, membro da commissão promotora da erecção da herma á Annita Garibaldi, leu o expediente que estava sobre a mesa, constante de telegrammas, entre os quaes um do sr. Nicola Polery, chefe dos garibaldinos de S. Paulo.

O dr. Celso d'Avila agradeceu o comparecimento do publico, terminando por nomear diversas commissões que deverão angariar donativos para o monumento. São quatro as commissões e todas constituidas por jornalistas, commerciantes e industriaes.

Foi acclamado presidente honorario o presidente do Estado e vice-presidentes o consul italiano e o sr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital.

A Sociedade Dante Alighieri foi representada pelo seu presidente o sr. Francisco Allevato e a Sociedade Beneficente Italiana foi representada pelo sr. Eugenio Guadagnini.

O dr. Fausto Ferraz fez um eloquente discurso historiando a vida da heroina brasileira, sendo interrompido a cada momento por palmas.

Falou tambem em italiano [illegible].

O ultimo discurso foi o do dr. Augusto Penido, que saudou a colonia italiana desta capital.

O busto de Annita será feito por concurrencia entre os esculptores brasileiros e italianos, devendo ser collocado na praça da Liberdade, fronteiro ao palacio do presidente do Estado."

Damos a seguir o discurso do dr. Fausto Ferraz:

"Exmo. sr. presidente do Estado — DD. srs. auxiliares do governo — Exmas. senhoras — Meus senhores. — Agradecendo ao distincto auditorio a sua benevolencia, preciosa attenção em ouvir-me, eu desejo, a titulo de uma explicação do amor e enthusiasmo que me despertou a consagração de Annita Garibaldi, declarar que, inspirado nas bellas e extraordinarias virtudes de donzella, mãe, esposa e heroina, eu dei o seu nome a unica filha que, por oito annos, foi a suprema alegria de minha casa.

Esta morreu no verdor dos annos, e a sua memoria, com esse transe de profunda angustia, confundiu-se, para o meu coração de pae, com a memoria de Annita Garibaldi — ambas, por coincidencia, nascidas e mortas no mesmo mez!

Fortalecido na dor, consolado das magoas, porém, eternamente saudoso de ambas estas creaturas, para mim, quasi divinas, — eu quero, [illegible] na tela [illegible] o varonil do sentimento, descrever [illegible] vossos olhos e aos impulsos emotivos de vossos corações, a gloria de Annita Garibaldi, cujos momentos [illegible] á tarde deste dia 4 de agosto, passados na Italia, no anno de 1849.

Com a descripção feita, uma rapida synthese historica de sua vida, lithographada nos quadros allegoricos que agora offereço á commissão, que quer perpetuar nesta capital (com o seu producto) a memoria da heroina brasileira, erguendo-lhe uma herma, em um dos nossos jardins.

Esse monumento, pequenino embora, será por vós outros um symbolo de fraternidade italo-brasileira, emblema de orgulho nacional; para mim, porém, representará tudo isso e mais a memoria da carinhosa Annita do meu lar, dos sonhos de saudade!

Minhas senhoras e meus senhores.

Ha mais de meio seculo, justamente dois lustros depois que Annita viveu, junto á fonte de Laguna, o seu primeiro encontro com José Garibaldi — a historia universal abriu suas paginas para registrar, em caracteres de ouro, o nome da [illegible] patricia, escrevendo-o ao lado dos maiores vultos da humanidade.

Annita, pois, morreu ás quatro horas da tarde de 4 de agosto de 1849, em casa do marquez de Guiccioli, situada perto de S. Alberto, na Italia.

Recapitulemos os seus ultimos momentos, e ergamos o véo do tempo, para se ver, já no longe, como ella se batera com heroicidade, até mesmo contra a propria morte!...

Depois dos bellos dias de 1839, época que se tornou celebre pela proclamação da Republica em Santa Catharina, e pelo noivado de Annita, cujo coração se desabrochara para o amor á familia, ao mesmo tempo [illegible] o santo amor da liberdade — rasgou-se deante de seu casal um horizonte rico de brilhantes feitos, illuminado por inexcedivel exemplo de bravura, resplendido pela mais pura fé no ideal, e matizado pelas mais fagueiras esperanças!

Foram dez annos de lutas em prol da liberdade, dez annos de gloria e de martyrios!

Precisamente a dois de julho de 1849, parecia se tornar impossivel a luta dentro dos muros de Roma, José Garibaldi, que tinha tentado para alli plantar o pendão da independencia italiana, tomou o partido de abandonar a cidade eterna, rompendo caminho por asperos montes cobertos de urzes e espinhos, tendo por pão, bala, por agua, sangue, por quartel, o relento, por descanso, a caça desenfreada de inimigos que surgiam por todos os lados!

Roma, a eterna Roma dos Cesares, negára abrigo ao grande campeão da liberdade dos povos!

A heroina brasileira, fiel e constante ao ideal que abraçára á margem da fonte de Laguna e cujas aguas espelharam, em lindo reflexo, os ternos affectos de sua alma feminina, lá estava firme, no posto de honra, erguendo a coragem dos desalentados retirantes, cogitando de planos estrategicos, para exito da fuga, nova odysséa de martyrio que se abria a seus pés, como formidavel abysmo de exterminio!

Gravida de seis mezes, mal encobrindo com os trajes masculinos as suas fórmas de mulher, a nossa heroina amazona, tão affeita ás cavalgatas pelos pampas do sul do Brasil, toma de um corcel de guerra e, trotando ao lado do seu amado, rompe a marcha da retirada de Roma.

Lá no cimo do monte de Luna, por veredas cheias de reviravoltas, invios trilhos di difficilimo accesso, os coévos a viram galgando a eminencia, como si ascendesse a pedestal da gloria em busca da immortalidade, aos proprios olhos dos exercito inimigos, que da planicie testemunharam mais esse acto de intrepidez e valor da consagrada heroina brasileira, que aqui nascera para amar e servir á bella Italia!

Prosegue a marcha. Em S. Angelo, surprehendido o destacamento Dragoni, ahi postado para garantir a retirada, atacado de improviso pelos Austriacos, Annita, que nesse momento seguia á retaguarda, refreia o seu ginete, volta-o aos pés e, de espada em punho, enfrentando o inimigo, exclama aos fujões: — "Covardes! Emquanto a mulher se bate, vocês fogem!"

A calma foi restabelecida e os Dragoni, envergonhados, cerraram fileiras, e uma carga de baionetas, ordenada pela heroina, põe o inimigo á distancia, restitue a coragem aos retirantes da cidade das sete collinas, das quaes se desviavam em demanda do imprevisto, incertos como um rebanho que caminha para o sacrificio.

Escoavam-se os ultimos dias do mez de julho e Garibaldi foi internado em S. Marino. A 1º de agosto, porém o cavalheiro da humanidade, cujo coração não se podia conformar com a derrota de suas idéas, foge, ao cair da tarde, em direcção á Veneza, embarcando-se com Annita e alguns fieis amigos. Tanto por mar como por terra, a vigilancia tinha os olhos bem abertos buscava, por toda parte, aquelle sublime bando de criminosos, cujo delicto consistia em sonhar com a nova Italia de nossos dias, emprestar-lhe os seus valorosos braços, para fazel-a livre e unida como é hoje.

O general Corzkousky, ameaçando de fuzilamento immediato á todo aquelle que prestasse soccorro aos fugitivos, assignalava-os, dizendo *que estava com Garibaldi uma mulher gravida de seis mezes*. Era Annita, a valorosa guerreira e mãe, que defendia a sua vida attribulada e a de seu filho ainda nas entranhas. Ao balouço asperrimo das vagas enfurecidas quasi á mercê da rigida nortada, que, com inclemencia soprava sobre os mares de Veneza, essa mulher, num barco de velas pandas, seguia rumo das costas de Magnavacca, onde, quasi por um milagre, já bastante doente, desembarcára nos braços de Garibaldi.

Assim perseguidos por mar a terra tambem lhes não dava seguro abrigo.

Em vasto pantanal, entrecortado de innumeros canaes, circumdado de mattas e cannaviaes bravos, o chefe da brigada errante julgou prudente separar-se de seus já reduzidos companheiros, e ficou só com Annita e o capitão Liggiero, homem todo feito de lealdade e dedicação.

Restava-lhes o ultimo esforço para se distanciarem da infatigavel caçada do inimigo. Era necessario salvar Annita, cuja saude, profundamente combalida pela palustre, exigia repouso e cuidados.

Nos accessos febris que lhe ruborizavam as faces, a sublime errante delirava com os pampas de nossa amada patria, com os primeiros dias de suas nupcias quando ao lado de Garibaldi, ora por mar, ora por terra, batia-se pela Republica Rio-Grandense.

Daquella admiravel amazona, daquella infatigavel guerreira, sagrada ao clarão do fumo das batalhas — *unica mulher militante* que a historia do mundo registra — apenas restava o corpo, fornalha de uma devoradora febre, servindo de misera guarida para o seu espirito superior, prestes a evolar-se pelo infinito, em companhia do pequenino anjo que dentro do ventre, soffria, como ella, os horrores da cruenta odysséa que a fatalidade do destino lhes reservára. Descalça, esfarrapada, semi-núa, molhando os resequidos labios com a agua dos pantanos, privada ha muitos dias de alimento, certa de que a hora final se approximava a passos agigantados; — como era sublime essa creatura, essa santa esposa, essa desventurada mãe, cujo pensamento, nos momentos lucidos, se voltava para o seu amado, a quem reanimava com ternura na esperança de que só, sem o seu impecilho, poderia elle escapar-se á perseguição dos inimigos!

Caminhando para a morte, temia-se pela vida de seu eleito; Garibaldi que a amava no coração, empregava tudo para salvar aquelle fardo precioso, que jámais lhe pesara nas correrias pelos dois mundos.

Abandonando o barco, que era mais um esquife mortuario, e nelle os miseros andrajos da enferma, toma de Annita nos braços e, escoltado pelo invejavel capitão Liggiero e guiados por um generoso lavrador, chegam, através de terras insalubres, pisando lôdo e abrindo picada nos cannaviaes sylvestres á uma cabana deserta, onde a comitiva encontrou inseguro abrigo e Annita um monte de palhas para repousar.

Poucas horas eram passadas e o inimigo, rondava pelas proximidades, batendo os cannaviaes á pista dos desgraçados fugitivos.

Lá ao longe, Gioyachino Bonet espreitava aquella scena de miseria humana do odio que a guerra faz nascer no coração dos homens!

O ardente patriota de Camachio sentiu dentro d'alma um movimento de piedade e, expondo-se a grande risco, foi pressuroso, offerecer-lhes soccorro, amparando-os em tão grande penuria. Então, conduziu aquella pobre gente para a casa de um amigo fiel e ahi Annita recebeu os primeiros, mas tardios, curativos para o seu gravissimo estado.

Emquanto decorria esse tempo de anciedade, a ronda inimiga batia os vales de Camachio e Bonet, que a seguia com os olhos vigilantes, julgou sensato safal-os daquella zona. Volta de novo Annita para o esquife mortuario, um outro barco arranjado ás pressas, onde deitára um colchão e travesseiro e, sobre elles, a enferma errante. Abre á voga e ao escachoar das ondas, ao irritante esfusiar das brisas marinhas seguia a embarcação até ás costas de Panero, onde os tripulantes, amedrontados, fugiram abandonando Annita e Garibaldi, proximo de S. Angelo.

Noite de solidão e calefrios passaram a Dama e o Cavalheiro da humanidade! Quando rompia a madrugada de 4 de agosto daquelle anno fatal, Garibaldi, que velara todas as horas sombrias, ouvindo o agitado respirar de Annita, conseguiu um carro do campo, nelle collocou a amada esposa e seguiu para as bandas de S. Alberto.

Durante o percurso seu braço, que sempre esteve armado de espada em defesa das liberdades dos povos, agora sustentava uma umbrella, protegendo a face de Annita da inclemente ardencia dos raios do sol.

O sol da Italia, refulgindo ouro parecia querer dar calor e vida ao corpo quasi inanimado de sua amiga, a mais ardente italiana pelo ideal.

Mas em cada canto da boca despontava a espuma dos que vão morrer, e Garibaldi sempre dedicado, parava o carro e com o seu lenço limpava aquelle signal da morte. Triste illusão, ledo engano do coração do heróe!

Sua Annita, sua adorada Annita ia morrer!

Quando virava o meridiano e a ampulheta do tempo inexoravel marcava tres quartos antes das quatro horas, Garibaldi chegou á casa do marquez de Guiccioli, que o recebeu e dá agasalho á misera Annita.

O dr. Nanini, que lá se encontrava, examinou a doente e constatou a morte imminente. De facto, ás quatro horas da tarde de 4 de agosto de 1849, sorvendo um gole d'agua que havia pedido a Garibaldi Annita, apoiada nos braços do libertador dos povos com os olhos fitos nos olhos que em Laguna fascinaram o seu coração de donzella, exhalou o ultimo suspiro, sem ter jámais proferido siquer uma imprecação contra a vida que lhe dera o eleito de seu amor!

Sublime spartana, essa mulher brasileira.

* * *

Heroina no santo regaço da familia, onde arrosta com a opposição de seus paes, para ligar-se ao homem de seus apaixonados encantos; heroina ao tempo da lua de mel, fruida a bordo do rio Pardo de cujo tombadilho, assumindo o commando, ella propria dispára os canhões em formidavel batalha naval com os imperialistas adversarios da democracia brasileira; heroina dos campos das Forquilhas, onde, após encarniçada luta, é feita prisioneira e dá o mais sublime exemplo de altivez e honestidade, buscando piedosamente entre os mortos o seu amado Garibaldi, que julgava morto; heroina nos pampas do Rio Grande, cujos corceis bravios cavalgara ao serviço da Republica de Piratinim; heroina na banda oriental em cuja capital, emquanto Garibaldi ganhava os galões de general nas coxilhas, ella, na humildade do lar, creava os filhos — novos leões para a independencia italiana; heroina, finalmente, na bella Italia, batendo ás portas de Roma onde está, ou um dia estará, gravada em bronze o seu celebre bilhete: — "Meu amigo! á hora da peleja, não penses em mim, nem em nossos filhos, não cuides sinão da Italia"!

Essa mulher sublime, "superdona italiana" pela bravura e pelo coração amantissimo á terra de seu esposo, essa admiravel guerreira que enriqueceu a historia dos dois mundos com feitos de inexcedivel valor essa nova mãe dos Gracchos, de fina raça spartana, stoica até o ultimo alento da vida, bem merece as homenagens da Humanidade especialmente do Brasil e da Italia, presos em indissoluvel laço de amor, unindo e confundindo seus filhos, nascidos nos pampas com os garibaldinos que, embora filhos da Italia, eram irmãos nos campos de batalha ao redor do pendão tricolor que hoje tremula nas sete collinas de Roma!

* * *

Bem poucos paizes, como o Brasil e a Italia, têm em sua historia commum, um traço tão profundo e significativo. Prestar reverencia á memoria de Annita, em Bello Horizonte, é reatar a mais viva amizade entre italianos e brasileiros, quando não fosse fazer justiça aos seus meritos de Esposa, Mãe e Heroina.

Para o anniversario de seu fallecimento, proferimos essas palavras, lembrando os seus ultimos momentos de vida e clamando para que brasileiros e italianos, unidos por um só ideal, sob os impulsos de um só sentimento — ergam, numa das praças da bella capital mineira, o monumento da heroina dos dois mundos, consagrando na eternidade do bronze a Dama da Humanidade!

Lá, em Ravena, a Italia erigiu-lhe, entre quatro leões, o marco de sua passagem. Aqui, sua terra, fecundada pelo genio daquelle povo, cujo sangue se agita nas veias das novas gerações italo-brasileiras — será, temos viva fé, levantado, como padrão de gloria e civico exemplo — um bellissimo monumento que attestará á face do globo, que o nosso esforço encontrou, e todos os corações, o éco sublime dos grandes apanagios!

A obra italo-brasileira vale por um codigo de amor, por uma legislação de bellos sentimentos internacionaes: — é o Brasil abraçado á rejuvenescida Italia!

Hosannas, pois, á memoria de Annita, que é esse sagrado traço de união e amor entre as duas nações!

A Companhia Fiação e Tecidos solicitou do ministro da Fazenda relevação da pena de revalidação de sello imposta pela Alfandega de Pelotas, por não ter pago, dentro do prazo legal, o sello por juros de seus debentures.

O Thesouro Nacional pediu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul informações sobre a data da publicação do annuncio para o pagamento desses debentures.

Do sr. A. Roberts, chefe do trafego, interino, da Companhia Leopoldina, recebemos cinco exemplares do n. 8 do Guia Geral e horarios da referida companhia, guia onde se encontram todas as informações necessarias sobre preços de passagens, etc.

Agradecidos.

O PARACHOQUE NUNES DE SOUZA

A proposito do desastre de Lauro Müller

Recebemos do sr. Nunes de Souza, as seguintes linhas:

"Agradecendo á illustre redacção do *Correio da Manhã*, a publicação da entrevista que se dignou ter commigo no dia immediato ao do tremendo desastre da E. de Ferro Central do Brasil, peço a sua venia para a publicação das seguintes linhas:

A "primeira e mais urgente necessidade", a ser satisfeita, com a maxima promptidão e [illegible] a E. de F. Central do Brasil, em vista do máo estado das linhas, do estrago do material rodante, senão tambem da imperícia e desidia de parte do pessoal no cumprimento moral e profissional dos seus deveres, circumstancias estas que podem ainda occasionar a continuação insupportavel da série de lamentaveis desastres, como os que se têm dado ou ainda peiores, isto é, em progressão crescente, o que não será para extranhar-se — acha-se, d'ormas, a satisfação dessa primordial necessidade, urgente, insophismavel e inadiavel, na applicação *immediata* e sem perda do menor tempo, dos meus para-choques "em cada locomotiva, em cada carro de passageiro ou de carga, em cada batente de tunnel e em cada [illegible] de estação terminal ou de deposito dessa estrada de ferro".

Não exagero, affirmando isso: não insinúo á adopção de um recurso fementido ou falso, nullo da contraproducente, exigindo a *applicação immediata e geral* dos apparelhos de garantia para salvação de vidas, conservação da integridade organica e de materiaes continentes e conteúdos de vehiculos e meios de transporte, com o fim reprovavel de lucros individuaes ou de interesses illegitimos e sórdidos...

Acredito que não haverá creatura humana que faça-me essa gratuita offensa: essa incabivel invectiva; essa grave injustiça! Basta portanto conhecer-se atravez de minha vida de sexagenario; ou informe-se com quem commigo tenha, em qualquer tempo privado ou tratado.

Todos sabem que minha existencia tem sido applicada, pura e simplesmente, á dupla e exclusiva pratica da "mais modesta occupação profissional de professor e de engenheiro e da mais pura, desinteressada e sincera dedicação ao bem publico".

Minha qualidade, portanto, de velho professor e traquejado profissional technico, ao lado do meu acrysolado sentimento de velho republicano, autor-me a dirigir um appello aos meus concidadãos, aconselhando-lhes tanto com o interesse proprio como tambem com o interesse geral, dizendo-lhes: "Cada pessoa, sem excepção, pois que todas usam de meios de transporte e todas estão sujeitas aos mesmos riscos e perigos (não sendo estes feitos *sómente para as outras*, mas para nós tambem), cada pessoa, dizemos, *deve* interessar-se ardente, tanto por altruismo como por interesse proprio, aliás pelo mais bem entendido egoismo — para o "emprego immediato dos para-choques de meu invento em cada unidade de transporte ou de recepção possivel, não sómente na E. de F. C. do Brasil — o que é da maxima urgencia — como tambem nas demais vias-ferreas de communicação, nos bondes, automoveis, planos inclinados, elevadores ou ascensores, embarcação, minas, etc., em todo meio emfim que seja susceptivel de uma collisão, encontro ou esbarro, donde possa resultar um desastre ou estôrvo.". A convicção de cada um trará a convicção geral. A opinião publica, que tudo leva deante de si, num momento dado qualquer, para a solução de um problema humano ou nacional, é formada da *Somma das opiniões parciaes*, que é a sua integral. Si as opiniões são desencontradas e oppostas umas ás outras, a opinião geral póde ser fraca ou mesmo nulla; como é por vezes a sua somma algebrica entre nós.

Si, porém, cada opinião for esclarecida pela sciencia e norteada pela consciencia do patriotismo e pelo sentimento do dever humano, então ella terá a maior das efficacias, constituindo a mais ingente das forças sociaes! E' isso que faz a força da Inglaterra e doutros paizes distinctos; seja tambem a grande força do Brasil. E, para sua manifestação, nada póde melhor servir do que aquillo que, acima de tudo, interessa a defesa commum e individual. E tal é o caso actual das desgraças em iniludivel perspectiva e dos meios de evital-as, que apresento com a convicção de um velho profissional e com o sentimento de um bom brasileiro.

Mas, si houver coisa melhor que os apparelhos de meu invento... pois bem, que sejam elles applicados de preferencia! Minha satisfação seria tanto maior quanto melhores que os meus elles pudessem ser!

Dr. Nunes de Souza

O ministro da Agricultura mandou o director do serviço de protecção aos indios informar sobre o pedido feito pelo Conselho Municipal de Porto Seguro, Estado da Bahia, para a fundação pelo ministerio, de um centro agricola e duas povoações indigenas naquella zona.

O director de Instrucção designou as adjuntas: Nathercia da Motta Magalhães Carvalho, para a 1ª mixta do 6º; Joaquim de Castilhos, para a 5ª mixta do 13º; Nair Santos Bittencourt, para a 1ª mixta do 15º; Lucinda Severino Camax para a 5ª masculina do 12º; Maria de Lourdes Castro de Barros, para a 4ª feminina do 12º; e Maria Francisca, para a 5ª feminina do 12º districto; e declarou sem effeito a transferencia da adjunta Bartyra Santos, para a 12ª feminina do 5º districto.

DO RIO GRANDE DO SUL

A repressão do contrabando na fronteira

Importante movimento de forças

Porto Alegre, 4 — (*Americana*) — Os jornaes desta manhã trazem os seguintes telegrammas: "*Bagé*, 3. — Quasi á meia-noite de hontem, nos quarteis do 18º grupo de artilheria e 11º regimento de cavallaria, tocaram a reunir. Naquelles quarteis guardam o maior sigillo sobre a ordem de promptidão. Esta madrugada, no trem expresso, seguiram 40 praças para Piratiny.

No quartel do 11º regimento era enorme a azafama ás 3 horas da madrugada, saindo da arrecadação grande numero de armas e munições, e procedia-se, ás pressas, ao ensilhamento dos cavallos.

Na estação telegraphica reinou grande actividade durante toda a noite.

Parece que o facto se prende a successos occorridos nos portos, pois a *Tribuna*, desta cidade, publicou hoje um telegramma de S. Gabriel, dizendo que aquella guarnição teve ordem de fazer seguir 100 praças para Piratiny."

"*Bagé* 3. — Está averiguada a causa do movimento de forças que aqui se notou durante a noite de hontem. Foi devido á requisição que fez o coronel Menandro Perry, delegado especial da repressão do contrabando, e tem relação com a prisão de diversos contrabandistas em Piratiny."

"*S. Gabriel*, 3. — O contingente de 100 praças que devia seguir hontem á noite para Piratiny só saiu hoje, ás 7 horas da manhã, sob o commando do tenente Henrique de Campos. Ignora-se ainda o motivo do movimento de forças.

O coronel Menandro Perry, delegado da repressão do contrabando, seguiu hoje, acompanhado de uma força, por motivo da apprehensão de um grande contrabando naquella villa."

Porto Alegre, 4 — (*Americana*) — Hontem, aqui, as autoridades estadoaes e federaes tiveram conhecimento de um facto grave occorrido quinta-feira, em Piratiny.

Entre o palacio do governo e a chefatura de Policia, Delegacia Fiscal, Justiça Federal e o quartel-general, houve durante o dia repetidas trocas de officios e recados.

O facto occorrido em Piratiny liga-se a questões de contrabando.

A guarda aduaneira destacada naquella localidade teve conhecimento de terem passado ali diversos contrabandos. A' vista disso as autoridades aduaneiras, agentes e fiscaes do imposto de consumo, resolveram dar buscas em algumas casas commerciaes, chegando a examinar dois estabelecimentos.

Quando pretendiam entrar em outras casas, foram impedidos pelas autoridades locaes, havendo discussão de parte a parte e não podendo a guarda aduaneira levar avante o seu designio.

Por ordem do general inspector da região militar, seguiram hontem mesmo, com destino a Piratiny, 100 praças da guarnição de S. Gabriel e Bagé, cujas guarnições estão de promptidão.

De madrugada partiram tambem 40 praças do Exercito, num expresso. Essas forças vão garantir a acção dos agentes do Fisco.

O dr. Vossio Brigido, delegado fiscal, tem mantido cerrada correspondencia com o coronel Menandro Perry, delegado especial no serviço de repressão do contrabando.

O major Juvencio Lemos, sub-chefe de policia seguiu para Piratiny.

O ministro da Agricultura, em solução ao assumpto tratado, em carta de 16 de julho findo, pelo sr. Arthur Carneiro, declarou que os favores concedidos pela lei orçamentaria que estabelece isenção de direitos alfandegarios, são para os apparelhos e instrumentos agricolas importados pelos lavradores. Para gozar dessa vantagem deverá o interessado requerer directamente ao inspector da Alfandega, nesta capital, provando, com attestado da Camara Municipal, ou de qualquer outra autoridade do municipio ou com certidão de inscripção no registro geral de lavradores, do ministerio, a sua qualidade de agricultor.

No cadinho da soberania popular

Entre nós ha uns magros assumptos que constituem, por assim dizer, o prato de resistencia sempre á mão, desafiando os appetites da oratoria e da dialectica indigenas. Delle nunca se enfara a imprensa ou o parlamento. Por ser muito do paladar dos oradores e escriptores noviços, estes os procuram, de quando em quando, impingir ao publico, enfeitados pelo estylo rococó da eloquencia sentimentalista, como iguarias novas de invenção da mais requintada e actual arte culinaria.

O movimento de curiosidade que se [illegible]

[illegible]

teorica venham á baila, em discursos meticulosamente architectados com o classico formalismo das divisões e subdivisões.

Mas o vendaval passa sem deixar vestigios, á semelhança de uma tromba d'agua que se vae despejar em pleno oceano. Finda a agitação incidente, nenhum traço perdura das idéas ventiladas, em medidas que as concretizem.

A razão disso é obvia. Resulta da ausencia de uma verificação consciente da realidade cambiadora dos phenomenos politicos, moraes, economicos e sociaes. Queremos fazer figura perante os estranhos, — fantasiando complicações, para imitarmos os prejuizos e preconceitos anarchicos das velhas nações, sem nos lembrarmos que o maior perigo corremos dentro de casa, tacteando na ignorancia dos nossos proprios direitos e deveres.

No Brasil não ha e jámais houve uma luta no terreno dos principios, em que os litigantes definam a sua visão dos interesses collectivos, tratando de esclarecer a intelligencia nacional para apaixonal-a pela conquista de um ideal superior. Uma dessas batalhas tradicionaes em prol da grandeza commum, como a travada, através de seculos, na Inglaterra, entre o protoccionismo e o livre-cambismo, e em torno da qual tem evoluido a democracia britannica.

Aqui o que se nota, desde a época do Imperio, hoje em dia tão em moda de elogios, é a carencia de principios nas panacéas corriqueiras dos programmas de governo. Ou muito se promette para quasi nada fazer-se, ou muito se faz ao contrario do que se promettera.

Desta ultima categoria é, indubitavelmente, a situação que atravessamos. O marechal Hermes subiu ao poder em nome de uma supposta necessidade de regeneração dos nossos costumes politicos e administrativos. Era um Messias de espada á cinta, que os patriotas fardados e sonhadores paizanos descobriram com a enfibratura moral e a fortaleza d'animo bastantes para enxotar os vendilhões do Templo, pondo-os na rua das amarguras com as bugigangas do seu commercio de politicagem. E todo o paiz tremeu em seus alicerces ao sopro da rajada salvadora.

Afim de que a acção do grande presidente pudesse ser efficaz, não encontrando quem lhe oppuzesse estorvos, o Congresso foi constituido á sua imagem e semelhança, com a flôr dos cavalheiros de sua confiança, applicando-se-lhe o mesmo processo do rejuvenescimento dos quadros, já em voga no Exercito e na Marinha.

Que brilhante e esperançosa representação!

Agora, sim, é que o povo ia ver obra! A mocidade estava a postos; e a mocidade partecipa do mesmo dom celeste, que é attribuido á mulher pelo antigo e sabio aphorisma: — O que ella quer, Deus tambem o quer.

Doce como um favo de mel a espectativa lisonjeava o gosto dos epicuristas, infiltrando-lhes nas veias uma sensação de bem-estar.

Havia quem antegozasse o triumpho dos bravos legisladores impuberes, sobre os caducos legisladores lançados á margem pelas exigencias da vida nova. Para bem caracterizar, numa classificação generica, toda a galhardia jovial da [illegible] cohorte, cobriram-na com a designação heroica dos *cadetes de Gascogne*.

Feliz escolha de titulo, sem par na historia da nossa existencia constitucional!

Precedidos de tão bons auspicios, os cadetes installaram-se nas poltronas da Camara dos Deputados, apertando de encontro aos peitos voluntariosos os projectos de que se muniram para deslumbrar o mundo, numa exuberante demonstração de capacidade regeneradora.

Emquanto, porém, não chegava a hora de se empenharem no combate, [illegible] [illegible] que quer qu[illegible] rios ainda recalcitrantes em ceder-lhes o passo, para provarem a sua fé de cavalheiros andantes, na defesa da sua dama, a Republica.

As suas cabeças juvenis, "*essa linda flor espherica*", de que nos falou o sr. Nilo Peçanha, em reedição de uma imagem do padre Alves Mendes, não tardou a ser coroada pelos louros colhidos nas gloriosas façanhas. Alguns dos seus apartes marcaram o ecletismo do espirito dominante em seu seio.

* * *

Na primeira fila desses legionarios impavidos está o sr. Mauricio de Lacerda. Em menos tempo do que o diabo gastaria para esfregar um dos olhos, s. ex. já saiu á liça com varios projectos em riste. Qual delles o mais luminoso? Falta-nos competencia para julgal-os. Si uns commovem pela tecla do sentimentalismo, outros dominam pela clarividencia do descortino.

Permitta-se-nos, porém, que, pouco inclinados ás coisas do coração, limitemos a nossa critica ao que mais directamente toca ao raciocinio.

O sr. Mauricio de Lacerda pretende, muito patrioticamente, tornar obrigatorio o ensino da lingua portugueza em todos os collegios estrangeiros do paiz. Vê-se que a s. ex. já se communicou o temor do perigo allemão, ou quantos outros, de que em varias occasiões se tem feito cavallo de batalha, quer pelas columnas dos jornaes, quer pela tribuna do Congresso.

Nenhuma originalidade ha neste gesto do esforçado representante do Rio de Janeiro. Muita gente boa reza pela cartilha dos seus escrupulos.

O que nos admira é ter s. ex. a intenção de tornar obrigatorio o ensino de uma lingua, num paiz onde não ha ensino obrigatorio.

Si o brasileiro não é constrangido a aprender a ler e escrever o portuguez, porque cargas d'agua se ha de a isso obrigar o estrangeiro ou seus descendentes?

E' certo que o sr. Lacerda lembra que "por occasião da visita do ex-presidente Affonso Penna aos Estados da União, em determinada solennidade, numa Camara Municipal, se viu privado de fazer a leitura da acta da sessão porque ella estava redigida em allemão".

O facto deve ser verdadeiro. Acreditamos piamente que o seja. Mas, a quem cabe a culpa dessa anomalia? Aos allemães, por só saberem escrever a lingua que lhes ensinaram, ou ao governo do Estado que lhes não proporcionou os meios de aprenderem e estimarem á nossa?

Para condemnal-os, com justa causa, fora mister, antes de tudo, provar que elles, tendo professores ás suas disposições, se recusaram a aprender o portuguez. Nisso é que não cremos. E não cremos porque conhecemos o soberano desdem dos nossos administradores por tudo quanto se refere á instrucção publica. Corram-se as povoações do interior e haverá occasião de verificar a escassez e carencia de escolas.

Não será preciso ir muito longe em algumas localidades do Estado natal do brioso paladino da nacionalização das raças estrangeiras, á moda da Alsacia e Lorena, se constatará tão criminosa negligencia.

Demais, o sr. Mauricio de Lacerda, assumindo a attitude que assumiu, parece esquecer um dos pontos mais essenciaes do programma do governo, ao qual presta o seu valioso concurso. A desofficialização radical do ensino, acaso não foi um dos primeiros actos do ministro Rivadavia Corrêa?

Longe de nós o pensamento de attribuir ao sr. Lacerda o mesquinho intuito de fazer figura, mettendo a mão na seára, com tanto carinho cultivada pelo seu collega José Bonifacio, em pareceres recheados de citações. Tão injusto seriamos si assim procedessemos, como si incriminassemos este representante de Minas por ter pretendido resolver o problema da assistencia publica por meio de um projectinho perfeitamente inocuo.

Mas, relevem-nos ss. exs. que chamemos a sua attenção para outros assumptos que estão a bater á porta do Congresso, sem encontrar uma voz hospitaleira.

Por que não se preoccupam os illustres parcdros com a solução da crise economica que se annuncia tão temerosa pela palavra hontem lamurienta e hoje chocarreira do sr. Serzedello Corrêa?

E' uma suggestão despretenciosa. Podem tel-a. Si o nosso conselho lhe servir, nunca seremos capazes de pedir-lhes alviçaras pela descoberta.

Domingos de Fonseca

Ainda o desastre do kilometro 233, do ramal de S. Paulo

Os feridos na Santa Casa de Guaratinguetá

Recebemos de Areias, E. de S. Paulo, as seguintes linhas:

"Uma rectificação sobre o desastre no kilometro 233, do ramal de S. Paulo.

Todos os feridos estão sob o cuidado do dr. Souza Gomes Filho, unico medico existente na cidade de Queluz, e que tem tratado os feridos com uma dedicação excepcional, sendo auxiliado pelo pharmaceutico Garcez Junior, bem assim pelo pharmaceutico Arthur Oscar de Castro Rocha, na pharmacia, no despacho do receituario para os mesmos feridos, e solicito em attender a outras tantas exigencias. A Cesar o que é de Cesar."

Mais tres feridos do desastre de Queluz: Sebastião Moreira Martins, Clemente José dos Santos e Pedro de Oliveira, que continuam, em estado grave, na Santa Casa de Guaratinguetá, aos cuidados do dr. Oliveira Borges, provedor daquella instituição.

DUAS TENTATIVAS DE HOMICIDIO

Em São Gonçalo de Nictheroy

A policia ausente

Entardecia suavemente. Pessoas com trajos domingueiros passavam lentamente. Os bondes da Cantareira deslisavam, repletos, em direcção á ponte. Respirava-se uma paz morta, ali nos dominios do sr. Lobo Jurumenha. O aspecto da villa não deixava suspeitar que um de seus mais frequentados pontos seria theatro de uma violenta scena de sangue. Mas, o imprevisto, por isso que é imprevisto, explode quando menos se espera, trazendo como cortejo: a morte, o sangue, a desgraça, as lagrimas!

Ao lado do edificio da Camara Municipal de São Gonçalo, existe uma padaria, que já se tornou o ponto de reunião da malandragem daquella villa. Principalmente aos Domingos, reune-se ali uma malta de desordeiros, bebedos e vagabundos. De quando em quando dão-se naquelle ponto pequenas desordens, pequenas rixas e fortes discussões. A um espirito observador não escaparia a predicção de que, mais dia menos dia, em São Gonçalo, teriam logar scenas de sangue eguaes á de que, fortuitamente, fomos testemunha.

Hontem, seriam 5 1|2 horas da tarde. Um grupo de individuos discutia acaloradamente dentro da padaria. Alguns, visivelmente transtornados pelo alcool, proferiam palavrões que chegavam ao interior das casas de familias. A policia brilhava pela ausencia, talvez aquartelada para os exercicios de bobagem do coronel Philadelpho.

Nesse momento, sáe do interior da padaria para a rua o mulato Bellarmino de tal, bastantemente embriagado, vociferando ameaças e brandindo um cacete. Do lado de fóra já se achava o preto Manoel Mico, desafiando os que estavam dentro da padaria. Saiu tambem para a rua o cozinheiro Renato de tal, creoulo desenvolvido e de apparencia forte.

Manoel Mico, typo franzino, bamboleava o corpo deante de Renato, como que a estimulal-o a uma luta séria. Renato, risonho, não tomava a provocação a sério.

Repentinamente, uma navalha brilha nas mãos de Manoel Mico, e Renato recebe um profundo golpe na cabeça e outro formidavel no ventre.

Renato saca, então de uma faca, e vibra profundo e mortal golpe, não em seu aggressor, Manoel Mico, mas em Bellarmino, inoffensivo!

Bellarmino, ferido de morte, ainda correu, indo cair dentro da pharmacia do sr. Brandão, a poucos passos do local, e Renato caiu na calçada da fatidica padaria. Vimos os dois feridos esvaindo-se em sangue, sem que uma providencia, um soccorro, lhes fosse ministrado.

Manoel Mico, principal autor da desordem, autor dos graves ferimentos recebidos pelo creoulo Renato, evadiu-se muito tranquillamente, como si tivesse praticado o acto mais natural deste mundo.

Largas horas ficaram os feridos estendidos naquelles pontos differentes, sem que uma autoridade comparecesse para tomar conhecimento do facto.

O interessante é que estava no local um individuo que se dizia supplente de delegado de policia, e que, interpellado por um nosso companheiro, para que providenciasse, respondeu que não estava em exercicio! E' o cumulo da ignorancia num supplente de autoridade! Não se admire o leitor com esse facto, porque no Estado do Rio, presentemente, não se trata de outra coisa a não ser da mais baixa politicagem.

Retiramo-nos de São Gonçalo, já tarde, e os feridos continuavam nos mesmos logares, cercados de curiosos, e a policia ainda ausente!

Bellarmino, numa voz sumida, pedia que lhe fossem buscar os filhos, pois queria despedir-se delles... e nenhuma providencia!

O auxiliar especialista 1º sargento do corpo de officiaes inferiores da Armada, Mario Soares de Abreu, foi nomeado para exercer o cargo de contra-mestre de 2ª classe do mesmo corpo.

Está aberta a concorrencia publica para a construcção do açude "Tabocas", no municipio de Simão Dias.

Desde que ha serviços publicos contra os effeitos das seccas, será a primeira obra construida naquelle Estado, onde a inspectoria está projectando mais cinco açudes e procedendo aos estudos de varios outros.

A concorrencia encerra-se a 31 do corrente mez, aqui e na séde da 3ª secção no Estado da Bahia.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do Correio Geral, em sellos e cintas para os impostos de consumo nacional, 702$, para a Collectoria das Rendas Federaes da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, e pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 50:150$, para a Collectoria das Rendas Federaes de Vassouras, tambem no mesmo Estado.

Entregou á thesouraria geral do Thesouro Nacional, 6.000 apolices da Divida Publica, da emissão autorizada pelo decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912, de ns. 117.001 a 123.000, do valor de 1:000$ e juros de 5 °|°.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 3.086.020 fórmulas para os impostos de consumo nacional, estrangeiro e sellos adhesivos, na importancia de 968:710$800, e 2.000 apolices da Divida Publica, de ns. 121.001 a 123.000; da de fundição, uma barra de prata, pesando 6.061 grammas ao titulo de 0,999, no valor de 332$970, pertencente a um particular; da de laminação e cunhagem, uma medalha de ouro, pesando 68 grammas, no valor metalico de 75$854 que entregou em seguida a parte, recebendo a indemnização metalica respectiva e a quantia de 14$000 pela cunhagem.

ESMOLAS

De pessoa que se subscreve Marina, recebemos a quantia de 2$ para a pobre Angela Pecoraro.

—— Recebemos da sra. Ernesto Teixeira Alm... a quantia de 10$ para ser distribuida pelos seguintes pobres do Correio da Manhã: ... de Oliveira ..., ... do Amaral, Maria Luiza ..., ..., viuva Bernardina ..., ... dos Santos Pedro, viuva ..., ... e viuva ...

Inaugurou-se hontem no Passeio Publico a herma de Ferreira de Araujo

O monumento a Ferreira de Araujo foi inaugurado hontem no Passeio Publico.

O Passeio Publico, que ha alguns annos foi assumpto de uma das mais brilhantes chronicas do dr. Ferreira de Araujo, guarda agora, para sempre, em seu seio, o monumento que perpetúa a memoria desse illustre morto.

A inauguração do monumento realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no Passeio Publico, numa aléa á esquerda do portão central, sendo descoberto pelo general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e pelo conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro. Em seguida, usou da palavra o deputado Felix Pacheco, membro da Academia Brasileira, que proferiu um longo discurso.

Falou depois o sr. Carlindo Lellis, entregando o monumento aos cuidados da cidade e ao carinho do povo. O general prefeito declarou receber com carinho, em nome da cidade, o monumento que a admiração e a amizade levantaram a Ferreira de Araujo; que a cidade se orgulhava de possuir, enriquecendo o presente jardim, o busto do brilhante jornalista que se consagron á defesa de todas as causas nobres e dignas, e, finalmente, que a cidade saberá guardar com carinho e desvelo a memoria do saudoso filho dilecto.

Depois de concluida a solennidade, falou, em nome do povo brasileiro, o dr. Castro Barbosa, para saudar a memoria do notavel jornalista Ferreira de Araujo.

O busto assenta-se sobre elegante columna rectangular de granito e está collocado á sombra das arvores do lindo logradouro publico, tendo na base um canteiro coberto de flores.

O monumento estava lindamente adornado de festões e de mimosas flores.

O Passeio Publico estava ornamentado de galhardetes e bandeiras, devido á gentileza do dr. Julio Furtado, director das Mattas e Jardins.

A herma do poeta Gonçalves Dias, que está tambem collocada naquele parque, estava tambem ornamentada de flores.

Durante a solennidade tocaram duas bandas de musica: uma do Corpo de Bombeiros e outra da Brigada Policial.

A assistencia foi numerosa, notando-se o general Bento Ribeiro, a familia do extincto, representantes do governo, da Academia Brasileira, dos institutos de ensino, das escolas superiores e de differentes associações operarias, além de elevado numero de jornalistas, amigos e admiradores de Ferreira de Araujo.

O automovel-caminhão "Kelly", que os srs. Sampaio Corrêa & C., estão representando no Brasil, tem agradado muito pela singeleza de sua construcção, elegancia da fórma, segurança absoluta e economia notavel no consumo de gazolina e lubrificantes.

As innumeras encommendas que áquella firma tem recebido, provam efficazmente que o "Kelly" vencerá e isso na boas provas que elle está dando nol-o garantem. Para informações: rua da Candelaria 2.

O ministro da Marinha autorizou o commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, a mandar demolir o predio que serve de alojamento de remadores e foguistas, visto o mesmo ameaçar ruinas.

OS ESPIÕES

O caso do capitão russo Kostevitch e a entrevista imperial do Baltico

PARIS, 15 (*Do nosso correspondente*) — O caso do capitão russo Kostevitch ainda não está de todo liquidado. Accusado de espionagem, aquelle official foi preso pelos allemães e, em taes circumstancias, que não lhe foi possivel fazer, promptamente, uma defesa logica do seu crime, ainda não plenamente certificado. Ora, o que se deu com o capitão russo foi inversamente o que o brilhante dramaturgo Henri de Kistemaeckers tratou na sua peça *La Flambée*: de um militar que, sem saber como, encontrou-se, um dia, ás voltas com um agiota-espião. Com o official russo, porém, o facto tornou-se mais escandaloso, porque chegou-se a verificar que o accusado é victima de uma alta patente do exercito germanico, que o denunciou para fazer jus a uma commissão na Africa, de mui rendoso fruto, ao que se affirma. Como si não bastasse esse escandalo, o kaiser, vendo o facto mal commentado na côrte de Nicoláo II, de cuja guarda faz parte o capitão Kostevitch, embarcou-se no hiate *Hohenzollern* e seguiu, escoltado por uma poderosa esquadra, para a entrevista do Baltico, com o czar, durante a qual não foi estranha a prisão do capitão Kostevitch.

Deixemos a entrevista imperial, que tanto deu que falar á imprensa européa, e tratemos do facto palpitante que interessa muito e muito a corinha trivial da harmonia *chez les nations civilisées de la vieille Europe* — a espionagem patente ou sob pretexto de um desconcerto intimo nos affazeres politicos dos governos.

O caso do official russo foi um pretexto do governo allemão para apressar a entrevista do Baltico e justifical-a, mais sensatamente, aos outros paizes; pois tudo está se esclarecendo, com o resultado das verificações feitas no processo que corre pelos tribunaes de Berlim, sob a inspecção directa do dr. Spitsen, delegado superior do tribunal do imperio. O capitão Kostevitch não é um espião, concluem os juizes, *porque declara não ter enviado os apontamentos militares ao seu governo.*

Entenda-se, agora, tão complicada maneira de julgar os espiões?! O que resulta, porém, dito tudo, é que o governo allemão, para não comprometter um dos seus mais altos membros militares, não libertará das suas prisões o capitão do 3º regimento da guarda imperial russa, accusado de tão hediondo crime, como qualificam os francezes.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Escrevem-nos:

"Na populosa rua do Estrella n. 64, moram algumas pessoas que, talvez suppondo estarem em alguma fazenda do sertão, ou em... Jacarépaguá, festejam seus anniversarios a bombas de dynamite, sem a menor consideração para com os habitantes desta rua, que se vêem sobresaltados com os estampidos das bombas todas as vezes que aquelles senhores têm a má idéa de fazer annos.

Parece-me que a Prefeitura deveria lançar suas vistas para esse modo tão pouco feliz de festejar anniversarios. Aquelles senhores, achando talvez o meio mais ruidoso, não se lembram de que têm entre os vizinhos pessoas de avançada edade e doentes, a quem muito mal podem causar taes barulhos."

——O proprietario da padaria e confeitaria da rua Vinte de Novembro 94, em Ipanema, pede-nos façamos chegar ao sr. prefeito municipal a situação verdadeiramente difficil em que se encontra relativamente ao seu negocio. Como se sabe, vigora actualmente uma disposição da legislação municipal que obriga o fabrico de pão por meio de apparelhos movidos á electricidade.

A padaria em questão possue-os; mas está impossibilitada de fabricar o pão, segundo a exigencia da Municipalidade, simplesmente porque está privada da energia electrica que os fios da Light deviam fornecer-lhe.

Como essa casa, todo o commercio de Ipanema não dispõe actualmente nem de luz nem de energia electrica.

De sorte que a padaria e confeitaria da rua Vinte de Novembro 94, ou ha de fabricar as suas massas á mão, expondo-se a uma multa rigorosa, ou tem de privar toda a sua numerosa freguezia do precioso alimento.

Devido a isso é que o seu proprietario pede-nos fazer sciente o sr. prefeito das difficuldades em que se encontra, solicitando tambem que estendamos á Light & Power a sua reclamação afim de que seja posto um paradeiro a esse estado de coisas.

——Com as ultimas chuvas, a rua Alegre, na Aldêa Campista, transformou-se num verdadeiro lençol d'agua, que deve ser retirado quanto antes.

Essa rua, encravada em diversas ruas calçadas, mais altas, portanto, não tem ralos de esgoto e depois das chuvas ha um incommodo lamaçal.

A Prefeitura bem podia nivelal-a, de modo a evitar esses constantes alagamentos.

——O serviço de limpeza publica em São Christovão, principalmente no campo, está a pedir providencias do general prefeito.

Os garys não limpam as calçadas, deixando ali os detritos que caem das latas e muitas vezes das proprias carroças.

——A rua Bella Vista, no Engenho Novo, apezar de ser uma das mais antigas e estar competentemente construida, jaz em completo abandono. Em dias de chuva, é uma lastima e nada custava á Prefeitura lançar as suas vistas para lá.

Uma mulher desconhecida morta por um trem

O trem S. M. 15 passava na sua vertiginosa corrida pela estação da Mangueira, quando apanhou uma mulher atirando-a a grande distancia, com o craneo fracturado e sem vida.

A infeliz era de côr branca, de 60 annos de edade, presumiveis, e trajava saia e paletot de côr preta e estava calçada de botinas.

Com guia da policia do 18º districto, foi o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, sendo arrecadado um guarda-chuva que a infeliz trazia na occasião.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos, pedindo patentes de invenção:

Alfredo Silva Maciel, para "um apparelho destinado ao tratamento e refinação de assucar, denominado *Batedeira Campista Aperfeiçoada*". — Deferido; compareça na Directoria Geral, afim de receber guia para pagamento de sello e da primeira annuidade da patente.

Jenö Izabady, para "um novo processo para gazeificar liquidos inflammaveis e apparelho para esse fim". — Idem.

João de Góes e Gonçalo do Rego Monteiro, para "um apparelho para operar agulha de mudança de via, subordinada á acção do motorneiro, sem interromper a marcha do carro". — Idem.

Christiano Baptista Franco, para "um apparelho denominado *Motor a pressão atmospherica*, cujo fim é utilizar a pressão atmospherica ou o seu peso como força motriz". — Idem.

Comicio Operario na Gavea

A Liga do Operariado do Districto Federal só no dia 11 do corrente continuará a série de comicios em favor das horas de trabalho, realizando nesse dia um comicio na Ponte de Tabonas; em 18 do corrente, começará a propaganda no Estado do Rio effectuando-se um comicio no Barreto, Nictheroy.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas mandou activar o preparo ... Minas Geraes, ... para ... serviços federaes ... tambem ...

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE DE C. F. DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS — ...

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

No grande Campeonato Internacional de Sabre, realizado ultimamente em Paris, foram classificados em 1º logar os oito campeões cujos retratos damos acima.

Dentre estes destacaremos o que figura com o numero um, por ser o major Alfredo Oscar Fleury de Barros, addido militar á nossa legação em França.

ALFANDEGA

A renda dos impostos de consumo de perfumarias e especialidades pharmaceuticas, nos quatro mezes de abril a julho do corrente anno, comparada com a dos quatro mezes de abril a julho do anno de 1911 teve um augmento de 34:304$220. A medida tomada pelo inspector, de pedir um agente fiscal para conferir as guias de sellos daquellas mercadorias, tem produzido magnifico resultado.

A differença encontrada no mez de julho, nas referidas guias foi, para menos, de 2:264$020.

• Sabemos haver sido, que bellezal!..., encontrada a differença de volumes recolhidos ao armazem n. 9 do cáes do Porto.

Realmente, os volumes desapparecidos do alludido armazem foram encontrados em uma pilha que, por erro de contra-marcas, não havia sido revistada.

Para bem da honestidade dos funccionarios do citado armazem, os volumes foram encontrados.

• O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 155 — O inspector em commissão, designa o 1º escripturario João Pedro de Medina Celi e o 4º escripturario da Alfandega de Santos, addido Arthur Soares Rodrigues, para procederem com urgencia a balanço no armazem das amostras, fazendo immediatamente a remoção de todos os volumes depositados nesse armazem, devidamente relacionados para a prancha n. 11."

"N. 156 — O inspector, em commissão, determina que passem a servir: no armazem n. 9, o fiel Antonio da Silva Borges e na 2ª secção, o fiel Fernando Candido Alvear."

"N. 157 — O inspector, em commissão, designa o 1º escripturario José Bonifacio Pereira de Mesquita e o 3º escripturario José Climaco do Espirito Santo Filho, para procederem com urgencia, a balanço no armazem n. 9, desta Alfandega."

Quanto aos motivos determinantes das portarias acima diremos depois.

• Foram designados para servir durante a semana entrante nos postos abaixo mencionados, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna: J. Alves Maurity de Oliveira.

Correio: Luiz Soares, M. Curvello de Mendonça Junior, J. Pinto Montenegro e E. da Cruz Ribeiro.

Bagagem: 1ª e 2ª classes, Pedro A. de Andrade; 3ª classe J. do Rego Monteiro.

Despachos sobre agua: Olegario Lisboa.

Arqueação: R. da Costa Tinoco e Nestor A. da Cunha.

Avarias: A. Augusto de Almeida, J. Antonio Machado e Francisco de Souza Motta.

• Foram designados os srs. Luiz Soares e J. Fernandes Barros para procederem ao exame e avaliação das capas de borracha apprehendidas pelo ajudante de guarda-mór, Carlos Bayma Belchior, no vapor allemão "Arent Isteram" quando em visita ao mesmo.

• Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por Alvaro Barros & C., pela nota n. 12.635, do mez passado.

• Vae ser passada uma certidão requerida pela Light relativa ao despacho n. 579 livre, de março ultimo.

• Aos srs. Herm Stoltz & C. foi permittido despachar 200 saccos contendo adubo, livre de direitos de consumo e de expediente.

• Vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda um requerimento de Cassio da Camara Pinto, pedindo restituição de quotas de montepio.

• Os commandantes dos vapores allemães "Salamanca" entrado em setembro e "Santa Barbara", em novembro do anno passado, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias constantes nos volumes que deixaram de descarregar, sendo designados os srs. J. Pereira de Mesquita e Nestor Cunha para procederem á respectiva avaliação.

• Ao escripturario Ramos Lima foi distribuido hontem, na 1ª secção, o manifesto n. 1.481, do vapor allemão "Hohenstaufen" procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C.

• De um funccionario desta repartição que nos merece inteira fé, recebemos a seguinte carta: ...

Por causa do jogo do "monte", quasi se trava sangrenta batalha!

Nos terrenos do quartel edificado na velha Quinta da Boa Vista, hontem, á tarde, quatro vagabundos se divertiam a jogar o *monte*.

No Derby-Club, corria o quarto pareo, quando quatro soldados do exercito, caindo como um aerolitho sobre os jogadores, lhes exigiram o dinheiro que tinham.

Um guarda civil, que das portas do Derby apreciava o facto, correu a salvar o dinheiro dos jogadores, deitou energia, e deu voz de prisão a todos.

Uma das praças de linha sacou de um revólver, disparou a arma, não attingindo o projectil nenhum dos que se achavam presentes.

Dado esse alarma, correram em soccorro do guarda civil seis praças da Brigada Policial.

Ficou formada a *encrenca* porque a sentinella do 7º batalhão de infanteria ali aquartelado, deu o grande alarma.

Cerca de cincoenta atiradores correram das casernas, promptos a *cumprirem o seu dever*!

O conflicto era imminente, a luta seria travada, e as linhas da E. Ferro Central seriam, mais uma vez, ensanguentadas, si não corresse o fajor Salles, da Brigada Policial, que difficilmente, com a maxima energia, conseguiu que a bandeira branca da paz fosse arvorada!

Um decepador de orelha de mulher

Juvencio Thomaz da Silva é um homem perverso.

Hontem, appareceu elle no logar denominado Piraquara, no Realengo, e, como não fosse conhecido, foi logo reparado.

Approximando-se de Maria Santa Anna da Conceição, Juvencio, sem lhe dizer coisa alguma, puxou de um canivete e a aggrediu, decepando-lhe a orelha direita e ferindo-a na cabeça do mesmo lado.

O aggressor foi preso em flagrante por um popular e levado á delegacia do 23º districto, onde foi autoado.

Maria foi soccorrida numa pharmacia e recolheu-se á sua residencia.

NOTAS DO DIA

O deputado Antonio Nogueira, relator do orçamento da Marinha, fala-nos sobre diversos assumptos navaes

Official de marinha, deputado ha tres legislaturas, membro da commissão de marinha e guerra, relator do orçamento da marinha, julgamos de bom aviso procurar o capitão de corveta Antonio Nogueira e pedir-lhe uma entrevista sobre coisas navaes. Sempre cheio de serviços, atarefado com a elaboração de pareceres, só em sua residencia, na rua General Polydoro, conseguimos falar-lhe calmamente, em seu gabinete de trabalho.

O que foi a nossa conversa demorada, têm os leitores na entrevista que se segue, interessante não só porque é a historia completa do celebre projecto n. 33, como tambem porque trata de assumptos de relevancia e que precisam ter solução.

— Tendo sido v. ex. o relator do parecer, que concluiu com a apresentação do projecto 33, suspendendo o tempo de embarque, poderá prever qual será o procedimento da Camara, na 3ª discussão?

— Comecemos pelo principio. Foi de facto o relator do projecto que tanta opposição levantou nos proprios arraiaes da maioria governista. Devo, porém, declarar que essa opposição surgiu dos proprios termos do parecer da commissão de marinha e guerra, que, de accordo com o relator, entendia ser o precedente funesto aos interesses da corporação. Estavamos, entretanto, deante de um decreto do poder executivo, que suspendia a clausula do embarque para as promoções, e que, para sua validade, aguardava a resolução do Congresso. A commissão, que é da confiança da maioria, só tinha dois caminhos a seguir: corresponder aos desejos do governo, approvando-lhe o acto, ou condemnar a sua resolução, negando-lhe apoio. Resolvemos naturalmente adoptar o primeiro alvitre, procurando attenuar o mais possivel os inconvenientes de nossa decisão: só até 31 de dezembro deste anno, os que deixaram de cumprir a clausula legal gozariam da dispensa que o 33 concedia; já em janeiro de 1914, os officiaes que não houvessem logrado uma vaga nos poucos mezes anteriores, encontrariam a difficultar-lhe a promoção a sabia disposição do embarque. E a não se contar com a morte ou reforma imprevistas de qualquer official, esse pequeno prazo de dispensa da condição legal não aproveitaria a ninguem; a lei, assim restringida, levaria todos á satisfazerem a exigencia do embarque, para não soffrerem as consequencias da falta desse requisito.

— Mas falou-se na Camara em substituir o projecto por outro, mandando contar, como de embarque, as commissões de terra desempenhadas em 1912, por todos os officiaes. Seria v. ex. favoravel a este substitutivo?

— Nunca! Tanto quanto me fosse possivel faria opposição á semelhante idéa. Respondamos, porém, á sua pergunta, sem digressões, que nos obriguem a tomar o seu tempo o meu e o espaço do seu jornal. A sorte do projecto n. 33, em 3ª discussão, ficou conhecida pelo que se passou na 2ª. Iria á commissão de constituição e justiça para conhecer da legalidade do acto do governo, suspendendo uma disposição legislativa, e lá talvez as difficuldades fossem maiores do que as sentidas na commissão de marinha e guerra. Para encurtar razões, parece-me que o tal projecto não terá 3ª discussão. Verifiquei que não foi publicado no *Diario Official* o decreto, a que elle se referia. E como essa publicação seja indispensavel para que qualquer acto do governo tenha vida real, conclue-se que a clausula do embarque para promoções não foi suspensa, e que: afinal de contas, armamos uma tempestade num copo d'agua.

— Permitta agora que lhe pergunte si as emendas que apresentou ao orçamento da Marinha tinham o cunho official. Pela minuciosidade com que as formulou é o que se deprehende. Mas como não tiveram parecer favoravel...

— A reticencia de suas palavras indica a sua estranheza. De facto, são de origem official as emendas que apresentei. Estudei com os auxiliares do ministro, e, ouvido este, as diversas verbas, que exigem dotação orçamentaria para pagamento de contratos solennemente celebrados entre o governo e firmas estrangeiras, no correr do anno vindouro. Não se trata de serviços novos, que possam esperar melhores dias. Conhecem-se já precisamente as cifras que o governo ha de, forçosamente, pagar aos seus credores. Entretanto, para que o orçamento apparente um equilibrio, que todos sabem não existir, prefere-se o processo dos creditos supplementares para pagamento de despesas realizadas, que fatalmente terão de ser solvidas e que eram conhecidas por occasião da factura do orçamento. Como, porém, fui vencido em votação unanime, a razão deve estar com a commissão de finanças.

— Desejaria ouvir ainda a sua opinião sobre as necessidades mais urgentes da Marinha, e sobre qual o seu modo de agir na Camara, em relação á satisfação dellas.

— Consinta que eu inverta os termos da sua pergunta. Só disponho de um meio para defender os interesses da Marinha, que outros não são que os proprios interesses da nação: é o de usar da palavra toda a vez que me parecer conveniente e opportuno. Isto equivale a dizer que não disponho de meio algum. Em todo o caso, cumpro o meu dever, e faço o que posso. E quando se vê que as medidas, por mim advogadas e de cuja approvação o governo necessita, são summariamente condemnadas por uma commissão, que, mais do que as outras, deve agir de accordo com as informações do poder executivo, comprehende-se que a minha voz não tem, de facto, prestigio, que se traduza ... necessario.

— Em ... O facto ... ...

nosso territorio. Ha poucos dias, a proposito do famigerado 33, de minha autoria, um dos deputados de maior destaque na Camara, por seu prestigio e qualidades pessoaes, aconselhava a reducção dos quadros da Armada, já que os officiaes não podiam fazer embarque, como informava o governo. A lei de aposentadorias, ora em discussão, revoga toda a legislação militar, que vem sendo elaborada desde os tempos coloniaes, para regular de modo egual a inactividade, seja civil ou soldado, o funccionario por ella attingido. E todos os dias, finalmente, para fechar o parenthesis, os jornaes annunciam que o Senado vae votar a lei que prohibe os militares de receberem os soldos de suas patentes, quando estiverem em funcções alheias á sua profissão.

— Não lhe parece que isto seja antes uma opposição ao marechal Hermes?

— O meu amigo não conseguirá me afastar do principal fim que o trouxe aqui. Tratemos da Marinha. A necessidade, primeira, inadiavel, salvadora dos interesses da classe, garantidora do prestigio da corporação, é a construcção do porto militar, fóra do Rio de Janeiro. Com elle, o estabelecimento de um arsenal, que cuide do material e que satisfaça ás demais exigencias de nossa marinha de guerra. Penso ter demonstrado que o logar indicado naturalmente para essa construcção é a Ilha Grande, e, si a imprensa fizer um inquerito entre os profissionaes, verá que é esta a idéa vencedora. As despesas a realizarem-se em nada modificarão as condições do Thesouro, irremediavelmente onerado com o dispendio colossal que os trabalhos na ilha das Cobras lhe hão de acarretar, em pura perda, porque, embora tarde, nos convenceremos do erro commettido. Entretanto haveria tempo de rescindir o respectivo contrato para depois resolver em conjunto o magno problema do arsenal. Ainda hontem dizia-me illustre official superior da Armada, apoiando o discurso que proferi por occasião da discussão do orçamento da Marinha: *"Si o plano Noronha tivesse tido realização, isto é, si o arsenal e o porto militar e a esquadra estivessem na ilha Grande, em novembro de 1910, não soffreriamos a revolta, e si ella houvesse rebentado, não passariamos pela humilhação da amnistia".* Não ha necessidade mais palpitante. Depois de satisfeita a construcção do porto, tudo marchará *sur des roulettes*. O que hoje nos parece difficil, será resolvido facilmente. Teremos occasião de verificar que as leis organizadoras da Marinha são excellentes. A officialidade e a guarnição receberão sêiva nova, um céo aberto, emfim!

— E no ramo da administração, que reforma mais se impõe actualmente?

— Entendo que reforma alguma trará para a administração da Marinha resultados apreciaveis. Não é por falta de leis que chegámos ao periodo de quasi completa desorganização. Pelo contrario, nesta as leis se succederam com tão curtos intervallos como ultimamente. A difficuldade está em cumpril-as. E como parece difficil resolvermos, com os proprios elementos, o problema de systematização de nossos serviços, imprimindo-lhes um cunho militar de verdade, e sobretudo pratico, só o recurso de appellar para o estrangeiro nos salvará, a meu ver. Sou sempre contra os meios termos; por isso não me enthusiasmo pelo contrato de officiaes para instructores de nossa officialidade e guarnição. No proprio seio da Armada encontraremos excellentes professores, provectos em todas as materias, que constituem o vasto campo dos conhecimentos profissionaes maritimos. O que precisamos é de direcção experimentada, é de almirantes que conheçam todos os segredos da arte da guerra, porque com ella hajam tido contacto. Remida essa providencia, a missão estrangeira, á outra, o porto militar, fóra do Rio teremos resolvido de vez o importante problema naval.

— E o pessoal?

— Uma vez verificado, como está, que no Brasil ninguem se aventurará a pôr em execução qualquer lei que venha a ser imposta no principio constitucional do sorteio, fonte unica do pessoal serão as escolas de aprendizes. Augmentadas e desenvolvidas, com visão sendo os contingentes, dentro em pouco supprirão a deficiencia do quadro, e enquanto lá não chegamos, a providencia do contrato de marinheiros e foguistas solverá provisoriamente a difficuldade.

— A despeito de sua opinião sobre novas leis para a marinha, a Camara tem recebido diversos projectos do sr. Souza Silva, entre os quaes um referente ás promoções. Não suppõe, de facto, lacuna apreciavel na legislação?

— Já lhe disse, repito agora, não temos falta de leis. Bastante seria que fossem cumpridas as leis existentes. Na legislação da Marinha sobre promoções é decreto numero 2.296 de 18 de junho de 1873. E' uma lei excellente. Não evita, é facto, um certo arbitrio do governo nos casos de promoção por merecimento. Mas toda a vez que alguem fôr juiz em causa pessoal, para aquilatar do merito ou demerito de outrem, difficilmente se libertará da influencia da natural parcialidade. E o projecto Souza e Silva, a cujo estudo estou procedendo, não resolve esse inconveniente, a meu ver. Quer uma prova de que, si fossem cumpridas as leis, não haveria possibilidade de um projecto como o n. 33, que tanta opposição levantou dentro e fóra da Camara? Vou dal-a: o art. 84 da lei de promoções, a que me acabo de referir, diz textualmente: *"Nenhum official poderá ser promovido em sua armada, corpo de marinha, corpos de officiaes e em quaesquer outros commissões estranhas ao serviço naval activo, sem haver preenchido as condições de embarque e de commando exigidas no posto seguinte".* Entretanto, ha officiaes que estão com tres e quatro annos de posto sem terem tempo de embarque, isto é, que têm [illegible] á disposição taxativa de lei, que não é poucas vezes [illegible]. Portanto, para que [illegible] interesse que mostra pela causa [illegible] naval, [illegible]. Diga ainda que a [illegible] do porto militar fóra do Rio.

O novo ministro da Fazenda da Republica Argentina

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Contrariamente ao que se affirmava hontem, á noite nos principaes centros politicos e nas redacções dos jornaes, o sr. Saenz Peña, presidente da Republica, nada resolveu ainda, a respeito do substituto do dr. José Maria Rosa, ex-ministro da Fazenda.

La Nacion diz que estão indicados como sendo os que reunem maior numero de probabilidades de serem escolhidos os srs. Henrique Berduc, Romero e Norberto Piñero.

Do sr. Berduc, já dissemos que foi ministro da Fazenda na segunda presidencia do general Roca. O sr. Romero já foi por tres vezes titular da mesma pasta, na primeira presidencia Roca, na primeira presidencia Saenz Peña e na presidencia do dr. José Evaristo Uriburu, em 1895. O sr. Norberto Piñero foi o primeiro dos tres ministros da Fazenda da presidencia do dr. José Figueroa Alcorta. Parece que, apezar de terem todos dado boas provas de si o que tem maiores probabilidades de assumir a pasta da Fazenda é o sr. Henrique Berduc. Este, sob o pretexto de se achar doente, recusou-se hontem a receber os reporters dos jornaes que o foram procurar.

O conselho de investigação que em Bello Horizonte sob a presidencia do major Candido da Rocha Lima, commandante da fortaleza do Imbuhy, está apurando as responsabilidades de officiaes e praças da 4ª companhia não tem por escrivão um sargento, como foi noticiado daquella cidade, em correspondencia para jornaes do Rio, pois o referido conselho ficou constituido normalmente, de accôrdo com as exigencias das leis militares.

OS CAIXOTES DO THEZOURO

O immediato do "Sirio" foi removido para a Detenção

A policia prosegue activamente nas diligencias

Ainda o caso do espancamento do criminoso na delegacia do 16.° districto

O DR. JOÃO PALOMBINI ESCREVE-NOS UMA CARTA

Pouco temos hoje a adeantar aos leitores sobre a tragedia do Andarahy, em que foram protagonistas o assassino João dos Santos Barata Ribeiro e victima o infortunado servente dos Correios, Julio Gomes de Abreu.

O inquerito prosegue activamente na 3ª delegacia auxiliar; mas hontem, porém, o dr. Eulalio Monteiro, que tem sido incansavel nas diligencias, aproveitou o domingo para repousar um pouco das fadigas que o momentoso facto lhe tem occasionado.

Póde-se assegurar que João dos Santos Barata Ribeiro, o assassino e connivente ou cumplice do furto dos 1.400 contos, taes revelações fez á policia que esta já está de posse de quasi todo o fio da meada, e o dr. Eulalio Monteiro espera que dentro em pouco porá tudo em pratos limpos.

João dos Santos Barata Ribeiro, o criminoso, foi hontem removido do Corpo de Segurança Publica para a Casa de Detenção, onde o dr. Eulalio Monteiro, d'ora em deante, passará a inquiril-o, bem como aos demais accusados presos.

D. Gabriela Barata Ribeiro e Francisco Barata Ribeiro, madrasta e irmão do accusado, foram postos em liberdade, por não encontrar as autoridades nenhum grão de criminalidade que pudesse attingil-os, nem nas buscas que deu nas suas residencias, em Nictheroy e na rua Mariz e Barros, ser encontrada coisa alguma que os compromettesse.

Hoje, proseguirá o dr. Eulalio Monteiro o inquerito, ouvindo os accusados e fazendo novas diligencias.

O inquerito, como já se sabe, está sendo feito em rigoroso segredo de justiça, de modo que obter qualquer nota constitue um verdadeiro *tour de force*.

Ha quem diga que o numero de pessoas compromettidas é grande, estando até, ao que se diz, compromettido um conhecido official da nossa Armada.

O CRIMINOSO JOÃO DOS SANTOS BARATA RIBEIRO

O assassino foi hontem removido, como diziamos, do Corpo de Segurança Publica para a Casa de Detenção.

Parece que melhorou um pouco depois que o removeram do 16° districto, onde se achava, para a Central de Policia.

Conforme dissemos na nossa edição de hontem, ante-hontem, pela manhã, ouvimol-o na delegacia do 16° districto, aproveitando um momento de distracção das autoridades do referido districto, e quando nos dirigimos aos fundos da casa.

Já tivemos occasião de dizer aos leitores como se achava Barata Ribeiro.

O estado de agitação de toda aquella noite deixara-o no mais profundo abatimento.

Ao vel-o assim, não pudemos deixar de dirigir-lhe algumas palavras, a que elle nos respondeu.

— Então, sr. Barata, resolveu confessar tudo?

— O senhor é da imprensa?

— Sim.

— E' verdade, confessei tudo. O que mais me abatia e fazia negar tudo, era o lembrar-me de que havia assassinado um homem. Esta idéa ainda agora me aterra. Sim, porque não sabia si matei. Surprehendido como fui, lancei mão do revólver e atirei; depois saí do matto para fugir.

— E quanto ao dinheiro?

— Isso eu confessaria depois. Mas, por piedade, reclame no seu jornal contra os máos tratos de que estou sendo victima. Esta madrugada espancaram-me estupidamente aqui neste gabinete.

— Quem o espancou?

— Não lhe sei o nome.

— Descreva o typo.

— Foi um homem da sua estatura, mais ou menos, de cabellos pretos...

Era vaga a informação. Continuamos.

— Barbado, ou sem barba?

— Barbado...

Nisto entra um guarda civil e faz-nos ver que o preso estava incommunicavel e não podiamos estar em conversa.

E fechou a porta do gabinete.

Dirigimo-nos para o cartorio, onde o escrivão Hygino conversava amigavelmente com um homem de nacionalidade portugueza.

Esse homem trajava um terno claro e trazia presa á corrente um monogramma cravejado de brilhantes.

Obtida a licença, entrámos no cartorio e ouvimos alguma coisa da conversa. Esta versava sobre a confissão do assassino, e o homem que ali estava, contentissimo com o facto, não se pôde conter e exclamou:

— Eu disse desde o principio: si o criminoso não confessou, deixe-o com o Hygino, que elle consegue a confissão.

Por seu turno, o escrivão, a sorrir, virava-se para nós, radiante:

— Sabe como se fazem estas coisas; assusta-se o sujeito e depois apparece um terceiro e pede que "não se faça nada"... e o sujeito confessa.

O homem de nacionalidade portugueza não se conteve e repetiu ainda:

— Eu sempre disse: deixe-o com o Hygino e vamos ver si elle não confessa...

Estava neste pé a conversa quando o dr. Belisario Tavora entrou na delegacia e parou á porta do cartorio.

O escrivão levantou-se immediatamente e foi attender ao chefe. Saímos tambem do cartorio, enquanto que s. ex. se dirigia para a dependencia onde se achava João dos Santos Barata Ribeiro, que o mandara chamar para fazer revelações.

Não sabemos si Barata communicou ao chefe de policia o facto de haver sido espancado na delegacia; a nós, porém, confessou e a outros collegas de imprensa.

Na Repartição Central de Policia, para onde foi removido, Barata Ribeiro referiu ainda deante das autoridades a especie de *espancamento* que havia soffrido.

Sabem os leitores qual foi a especie de espancamento? E' o que vamos explicar.

FOI UM VERDADEIRO SUPPLICIO

Segundo a nossa local de hontem, não havia ninguem na delegacia que manifestasse a menor duvida de que João dos Santos Ribeiro viria a confessar o crime.

Como, porém, não o fizesse immediatamente, já pela madrugada além dos trancos que levou sentiu a mão do inquisidor agarrar-lhe uma parte melindrosa do corpo, ao mesmo tempo que um aperto rapido lhe causava uma dôr horrivel; e uma ameaça lhe prevenia de que, si não confessasse o crime, seria apertado ainda com maior violencia!

Está ahi explicada a razão porque Barata Ribeiro foi para a Repartição Central da Policia amparado por dois agentes!

E' ou não uma barbaridade?

Isso que ahi fica não foi dito pelo assassino aos representantes da imprensa, sinão tambem na propria Repartição Central de Policia.

Cumpre agora ao sr. Belisario Tavora apurar esse facto, que muito depõe contra um funccionario de policia, tanto mais que somos dos primeiros a affirmar que s. ex. é absolutamente incapaz de sanccionar actos monstruosos como este, um verdadeiro attentado á civilização.

FRANCISCO BARATA RIBEIRO

O governo, que em certas occasiões se mostra negligente em mandar applicar certas medidas justas e urgentes, por decreto de hontem cassou as honras do posto de tenente-coronel da Guarda Nacional a Francisco Barata Ribeiro, por ser irmão do assassino João dos Santos Barata Ribeiro.

Sim, porque o que a policia apurou foi que Francisco não tinha culpa alguma e ante-hontem mesmo mandou-o em paz.

Na rigorosa busca que foi passada na sua residencia, na travessa Mariz e Barros n. 4, nada foi encontrado que o compromettesse no caso dos caixotes.

A unica carta de João para Francisco, que a policia encontrou, nada mais era que uma tremenda descompostura por ter acatado a opinião do dr. Miguel Pereira, medico do accusado, que o aconselhou a mudar de clima, pois os seus pulmões estão invadidos pela tuberculose, já em grão adeantado. Nada mais encontrou a policia.

Hontem, Francisco Barata Ribeiro se achava preso da maior agitação.

Logo pela manhã, mandou comprar todos os jornaes e sempre que lia referencias ao seu nome chorava copiosamente.

E' tal o seu estado que chegou a manifestar desejos de suicidar-se.

Em sua residencia, ficaram a seu lado dois amigos que o acompanham nesta emergencia.

A esposa de Francisco se ausenta no Estado de S. Paulo e hontem foram passados telegrammas chamando-a a esta capital.

GASTÃO MACHADO FAZ DECLARAÇÕES A' POLICIA DE S. PAULO SOBRE O CASO DOS CAIXOTES

S. Paulo, 4 — (*Americana*) — Tendo sido envolvido o nome de Gastão Machado no caso dos caixotes, Gastão foi á policia declarar que no dia 1 de junho o seu amigo João Gama dirigiu-lhe uma carta pedindo que hospedasse Barata Ribeiro que vinha do Rio passar aqui alguns dias.

Achando-se no Rio a familia de Gastão Machado, este attendeu, entregando a João Gama a chave da sua casa, afim de que Gama recebesse Barata Ribeiro na estação e o levasse á sua casa, dando-lhe a liberdade de entrar e sair á hora que quizesse.

Barata Ribeiro chegou e hospedou-se na casa de Gastão, conforme fôra combinado, tendo Gama, Barata e Gastão, pernoitado na casa deste ultimo, á rua Dr. Arthur Prado n. 52.

No dia seguinte Gastão foi procurado por João Gama que, em nome de Barata Ribeiro, vinha convidal-o para jantar na cidade, o que acceitou, combinando-se o encontro dos tres na porta do Café Guarany, á rua Quinze de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Na hora aprazada Barata não appareceu, ficando Gama e Gastão esperando até ás 7 horas da noite, quando passou por ali Barata num tilbury com quatro malas pequenas.

Barata, detido pelos amigos, desceu, indo com elles jantar no restaurante da travessa do Commercio.

Durante o jantar Gastão observou que Barata trouxera apenas uma mala grande, e entretanto levava quatro malas pequenas.

Barata respondeu que não gostava de carregar mala grande e por isso comprara tres pequenas. Deixando a mala grande em casa de Gastão, Barata pediu a Gama que lhe enviasse a mesma, conjunctamente com varios objectos que comprara aqui. Gastão deu a Barata cartas de recommendação para a sua familia actualmente no Rio; terminado o jantar, Gastão e Gama acompanharam Barata até a estação da Luz, onde o mesmo embarcou no nocturno de luxo.

Na occasião do embarque, fez questão de levar as quatro malas no seu camarote.

O chefe de trem observou que era impossivel, mas promptificou-se a guardal-as em sua propria cabine. Barata conformou-se e seguiu.

Nunca mais Gastão teve noticias de Barata, apenas recebeu uma carta de sua familia, dizendo que o seu recommendado não tinha apparecido.

Gama enviára os objectos de Barata, mas deixára a mala grande em casa de Gastão.

A mala foi removida para a policia e será aberta amanhã.

Resulta dahi que Barata trouxera o dinheiro na mala grande, dividindo-o aqui nas quatro malas pequenas.

O DR. JOÃO PALOMBINI ESCREVE-NOS UMA CARTA

Abaixo damos á publicidade uma carta do dr. João Palombini, medico que foi chamado para attender a João Barata Ribeiro, quando este reclamou um medico, a qual publicamos sem prejuizo da nossa local de hontem.

Eis a carta:

Recebemos a seguinte carta do dr. João Palombini:

"Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1912 — Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Lendo hoje em vosso conceituado jornal a noticia sob o titulo — Os caixotes do Thesouro — fui surprehendido com o topico que se refere ao espancamento do preso Barata Ribeiro, na delegacia do 16° districto na madrugada de hontem.

O que sei e passo a relatar não está de accordo com o noticiado a que me refiro. A's 2 1/2 da tarde de hontem, 3 de agosto fui chamado pelo delegado deste districto, dr. Euzebio de Queiroz Lima, para visitar o preso de nome João dos Santos Barata Ribeiro que se havia queixado de ter tido uma vertigem e se achava muito fraco e tinha solicitado a presença de um medico.

Attendi immediatamente ao chamado. Antes de ver o preso, fiz notar ao dr. delegado, em presença de diversas pessoas, que eu seria severo nas minhas observações, em relação á integridade do preso, visto que nessa occasião em que me recebia, essa autoridade me informava que o dito preso, com o fim de infirmar declarações que fizera durante a noite, das quaes estava arrependido, fazia constar ter sido espancado durante a noite. A isso me respondeu o dr. delegado que me mandára chamar, a mim, simplesmente por ser eu o medico mais proximo da delegacia.

Encontrei o referido preso sentado em uma cadeira, em um xadrez da delegacia. Disse-me o dr. delegado que elle, preso, ali se achava, por ser esse o unico meio de furtal-o á curiosidade, aliás muito justa, dos innumeros representantes da imprensa.

O preso estava muito abatido e pallido; declarou-me que desde a vespera até essa hora o seu unico alimento tinha sido um cópo de leite, e que não havia dormido durante a noite.

Tendo procedido á exame anamonestico do individuo, declarou-me elle que dois mezes atrás tinha tido hemoptises; que havia consultado um facultativo (cujo nome não me occorre presentemente), que o considerára tuberculoso; disse mais, que tencionava, quando foi preso, partir immediatamente para o interior, afim de submetter-se a tratamento conveniente. Passando ao exame objectivo, encontrei um individuo de estatura além da mediana, pathologicamente magro, com todas as propensões para a tuberculose. Não fiz exame minucioso dos orgãos toraxico e abdominaes, pois que fui chamado simplesmente para aconselhar o dr. delegado sobre o regimen conveniente a um detido fraco como aquelle, e não para exames especiaes do seu estado morbido ou chronico. Externamente não encontrei nenhum signal de violencia; o exame que fiz foi escrupuloso, estando o preso despido, por determinação que lhe fiz, dos pés á cabeça. Fiz uma investigação rigorosa no chão e nas paredes do xadrez, onde o individuo havia passado muitas horas, sem, entretanto, á plena luz, encontrar nenhum vestigio de materia expectorada; o proprio lenço de assoar estava completamente secco.

Affirmo, portanto, a bem da verdade, que, si o homem que examinei, poucas horas depois das violencias, por que disse elle ter passado, houvesse realmente soffrido qualquer violencia physica, como sejam socos, bordoadas ou apertões, accusaria infallivelmente lesões externas mais ou menos graves e evidentes e teria tido, talvez, violento ataque de hemoptises, o que não se deu, nem elle me denunciou.

Encontrei ainda no corpo desse preso estygmas de imperfeição esqueletica irregularissimas, principalmente no que se refere á simetria facial e á conformação maxillar e dentaria, isso talvez de origem hereditaria syphilitica.

Escrevo-vos esta carta 24 horas depois do exame a que me refiro; excusado é, portanto, affirmar que, si lesões houve no corpo desse preso, ainda hoje seriam visiveis e apreciaveis por quem novamente o examinar. Estou prompto a dar quaesquer informações e sustentar, seja perante quem fôr, as affirmações que ora espontaneamente vos faço.

A publicação desta muito me penhorará e alguma luz poderá trazer sobre o caso.

Creia-me, sr. redactor, vosso creado, attento e obrigado."

Mulher perdida que tenta contra a existencia

A decaida Margarida Vieira de Almeida, de 17 annos, moradora á rua da Conceição n. 110, abandonada pelo amante, de tal modo se apaixonou que, hontem, tentou contra a existencia ingerindo uma forte dóse de cocaina.

Medicada na Assistencia, a doudivana, após os curativos, foi internada na Santa Casa, por inspirar cuidados o seu estado.

As greves na Hespanha

Malaga, 4 — (*Havas*) — Declararam-se hoje em gréve os empregados dos bondes desta cidade, pedindo augmento de salario e diminuição das horas de trabalho.

Madrid, 4 — (*Havas*) — Um telegramma official, de Barcelona, informa que naquella cidade reinou, durante todo o dia de hoje, absoluta tranquillidade, apezar das noticias alarmantes que circulavam desde hontem, de que a ordem publica seria hoje alterada durante as manifestações commemorativas do anniversario do fuzilamento dos implicados nos motins de ha tres annos, conhecidos pela "Semana sangrenta".

O primeiro centenario da fundação da casa Krupp

Berlim, 4 — (*Havas*) — Começaram hontem, em Essen, os festejos commemorativos do primeiro centenario da fundação da Casa Krupp, os quaes durarão até oito do corrente.

A festa de hontem foi dada em honra de 821 empregados e operarios jubilados do estabelecimento. O chefe da casa, von Bohlen, pronunciou uma allocução, concluindo com grandes elogios ao imperador Guilherme, ao qual chamou o primeiro trabalhador da Allemanha. A essa allocução respondeu um velho contra-mestre aposentado, terminando por levantar um viva á familia Krupp.

Nos festejos tomarão parte 71.000 empregados e operarios do estabelecimento, e nos proximos dias terão a assistencia do imperador Guilherme, do chanceller do imperio, dr. Bethmann-Holweg, e de outros membros do governo.

Motorneiro que fica sem uma perna

Ao tomar um bonde Gavea, dirigido pelo motorneiro Alberto Antonio Vicente, chapa n. 132 na rua Jardim Botanico, o motorneiro Francisco Manoel Pires, chapa [illegible], morador á rua Evaristo da Veiga n. [illegible] [illegible]

O motorneiro [illegible]

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Continuam as aggressões aos presos e aos individuos conhecidos como monarchistas

Para bem se ajuizar do estado anarchico da sociedade portugueza, transcrevemos as seguintes noticias dadas pel'*O Seculo*, de Lisboa, jornal bem insuspeito.

Ahi vão ellas:

"Na noite de ante-hontem, um grupo de individuos do bairro da Estrella, em Lisboa, andou por ali á caça de *conhecidos reaccionarios, começando a busca pelas 22 horas* (10 horas da noite), e caindo na primeira rêde o sr. Antonio Costa, proprietario da sapataria da calçada da Estrella, *que levou á porta do estabelecimento uma formidavel tareia de cavallo marinho e foi apanhar a sobremesa na travessa de Santa Gertrudes*, indo depois queixar-se do caso ao governo civil.

"*A segunda valsa* coube ao sr. Fernandes, dono da mercearia da mesma calçada, esquina da rua dos Ferreiros, sendo procurados ainda outros, mas conseguindo escapar-se."

Outra:

"Por *serem reconhecidamente reaccionarios*, foram hontem *surzidos* José Teixeira Gomes, morador na avenida Thomaz Ribeiro, 13, 1°, ex-secretario da administração do Hospital de S. José, e Luiz Montelano Pacheco, na calçada do Carmo, 6, 1°, *ficando ambos feridos* e indo curar-se ao posto da Misericordia.

Ainda outra:

"O Rocio começou hontem a animar-se logo ás primeiras horas da noite, concorrendo ali muita gente que commentava os ultimos acontecimentos, protestando com indignação contra os conspiradores e formando compactos grupos onde, as mais recentes noticias se discutiam com calor.

"Succede que, junto a um dos lagos, o que fica proximo do theatro Nacional, um individuo chamado Raul Bernardes de Abreu e Lima, de 23 annos, empregado no commercio e morador na rua Luz Soriano, 56, 3°, começou a fazer apreciações contrarias ao regimen, attraindo as attenções de algumas pessoas que se achavam mais proximas.

"Dentro de pouco tempo, sobre o imprevidente *começou a chover tal somma de pancadaria que, para o livrarem de ficar desfeito, tiveram de acudir uns marinheiros, os quaes o cercaram e conduziram em braços, pois já deitava abundante sangue de um ferimento na cabeça*, ao banco do Hospital de S. José, onde recebeu curativo.

"Entretanto, como passasse a correr, do quartel-general para a estação do Rocio, um soldado da guarda fiscal, *espalhou-se que ia em perseguição a um reaccionario, formando-se logo enorme multidão em pós do supposto fugitivo e sendo a estação invadida por grande mó de gente.*

"A excitação durou bastante tempo, sem que mais coisa alguma se produzisse de anormal, convergindo muitos populares para as immediações do Hospital de S. José, *onde o Lima se estava tratando, em attitude de tal modo ameaçadora que o ferido teve de sair pela porta do carro.*

"*O caso constou e alguns populares foram esperal-o a S. Lazaro, onde lhe applicaram nova sova, valendo-lhe a intervenção de varias pessoas que o salvaram das iras dos mais exaltados, fazendo-o seguir o seu destino.*

"No Rocio, *ainda se deram outras aggressões*, sem importancia, attribuindo-se á concorrencia á praça e á exaltação dos presentes aos boatos que andavam espalhando pela cidade, como o de uma apprehensão de armas em Algés, que não era verdadeiro, e a morte de um advogado que muito se tem distinguido na opposição á Republica, o que tinha o mesmo fundo de verdade."

A proposito dos individuos presos em Bellas como suppostos consiradores, narra ainda *O Seculo*:

"Os individuos presos em Queluz chegaram á estação do Rocio pelas 22 horas e 25, no comboio 1.370, que trazia 5 minutos de atrazo, vindo num compartimento reservado em meio de uma força de infanteria 2, de baioneta armada, commandada pelos alferes Moura e Mata.

"Foi uma imprudencia trazel-os para Lisboa e áquella hora, *quando a animação do Rocio, de que atrás falamos, tinha attingido o seu auge*. Correndo celere a noticia da approximação dos conspiradores, não tardou que a multidão affluisse á *gare*, enchendo-a de lés a lés, invadindo o recinto dos comboios e espalhando-se pelas immediações.

"Pelas 22 horas e 10, (10 horas e 10 minutos), embarcára para o norte uma força de infanteria 16, que foi seguida até á estação por numeroso concurso de gente, a qual fez aos militares uma calorosa manifestação de sympathia, resoando os vivas á Republica e *os gritos de morte aos conspirantes*. O caso attraiu ali ainda mais gente e como quer que, ao descer tudo para o Rocio, chegassem á porta da *Brasileira* dois automoveis que conduziam pessoas chegadas de Queluz, foi por estas que a multidão soube da chegada dos presos.

"O primeiro a sair do vagão foi o preso Francisco de Mello e Costa e logo, á sua vista, a multidão irrompeu em clamorosos vivas á Republica e morras aos traidores, havendo gente em todas as janellas e nos tejadilhos das carruagens, que pejavam a *gare*, e sendo indiscriptivel o enthusiasmo com que as instituições eram saudadas e a indignação com que se soltavam os morras.

"*Apezar de terem desembarcado entre baionetas*, todos com as golas dos casacos levantadas e os chapéos derrubados para os olhos *os soldados não puderam evitar que os presos fossem aggredidos, marchando sob um chuveiro de imprecações e de sôccos até ao "hangar"* que deita para a calçada do Carmo e onde a força teve de se deter, tal a multidão que enchia as immediações.

"*Distinguiu-se na assuada aos presos uma mulher* e houve um popular que se feriu numa das baionetas, tendo de descer para o Rocio afim de se ir curar a uma pharmacia, o que lhe ia valendo *uma sova*, por o terem tomado como conspirador, valendo-lhe a intervenção de uns revolucionarios civis, que explicaram aos manifestantes o que se passára.

"Na impossibilidade de avançar para o quartel-general, onde os presos deviam ser conduzidos, a força de infanteria 2 tomou o expediente de retroceder, vindo o alferes Moura á frente, a cobrir com a espada o preso Vasco Belmonte. Voltou a repetir-se a assuada sobre os prisioneiros, que, a muito custo, penetraram novamente na *gare*, sendo introduzidos nos gabinetes do serviço de saude, onde se verificou que nenhum delles estava ferido, ficando de sentinella á porta os soldados, ainda de baioneta armada, contando ás pessoas mais proximas os trabalhos que tinham passado para trazerem até ali os presos, pois que em Campolide, *um popular chegou a avançar para o comboio com uma arma apontada, na intenção de varar um dos presos*, evitando-lhe o gesto um soldado que estava na estação e que o desarmou.

"Um fator que, ao serem reconduzidos os presos para o interior da *gare*, tentou demover os populares de os perseguirem, foi tambem alvo de grossa assuada, *chegando a ser apprehendido e tendo de desistir do seu proposito.*"

Outras prisões effectuadas em Lisboa. Diz *O Seculo*:

"A policia enviou hontem para o Limoeiro onde ficam á disposição do dr. Costa Santos os seguintes individuos, presos como conspiradores: Maximino Lourenço, de 37 annos, casado, de Castello Branco; dr. Luiz da Cunha Teles de Vasconcellos, de 28 annos, advogado de Lisboa; Antonio Miguel Simões, de 24 annos, ex-segundo sargento, de Torres; o Manoel Antonio de Carvalho, de 33, de Coimbra, empregado publico."

E é assim todos os dias e é por isto que de Lisboa tem fugido toda a gente que póde escapar-se ás iras dos carbonarios.

NOVE CONSPIRADORES CONDEMNADOS

Lisboa, 4 — (*Havas*) — O tribunal marcial que está reunido em Chaves condemnou na sessão de hontem, a penas maiores, mais nove conspiradores.

O tribunal proseguirá amanhã no julgamento dos demais conspiradores presos.

PRISÃO DE UMA SENHORA

Lisboa, 4 — (*Havas*) — Foi presa hoje nesta capital a sra. Ludovina Ruas, que tinha convidado um republicano conhecido para entrar na contra-revolução que se estava preparando, fazendo-lhe egualmente importantes revelações sobre a conspiração cujo plano lhe traçou, e citando os nomes das principaes pessoas implicadas nesse movimento contra o regimen."

Segundo parece, a revolução devia rebentar nesta capital no dia 9 do mez passado sendo pensamento dos conspiradores prender todos os membros do governo e do parlamento. Coroada de exito que fosse esta tentativa, seria avisado o ex-capitão Paiva Couceiro para invadir o paiz pela fronteira do norte juntamente com as suas forças, as quaes marchariam sobre esta capital.

PELO TELEGRAPHO

ENTREVISTA COM UM JORNALISTA ALLEMÃO

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — O jornalista allemão Max Bewer, que se acha nesta capital, foi hoje entrevistado por um jornalista portenho, acerca da sua excursão pela Argentina.

O illustre viajante disse que a sua excursão estendia-se pela Argentina, comprehendendo algumas das suas provincias, e pela Patagonia. Na sua viagem, accrescentou, colheria dados, impressões locaes para fornecel-as a diversos jornaes de Berlim.

Affirmou ainda que é representante de muitas revistas e jornaes allemães.

Regressando a esta capital, da sua viagem projectada ao interior da Republica, fará nesta cidade uma série de conferencias, de interesses locaes, penetrando na vida intima do povo argentino e concluindo com uma conferencia em que falará acerca da personalidade de Bismarck, sob diversos aspectos.

SUICIDA-SE O PROPRIETARIO DE "LA RAZON"

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Suicidou-se hoje o jornalista Ramon Gonzalez, redactor e proprietario do jornal *La Razon*, ignorando-se ao certo o motivo que determinou esse acto de loucura.

O sr. Ramon é parente do sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e gozava no nosso meio social de geral estima e elevado conceito como jornalista.

O jornal *La Razon* publicava-se na villa Coronel Suarez, com muita acceitação.

A morte do sr. Ramon causou grande pezar.

VIOLENTO INCENDIO

Toulon, 4 — (*Havas*) — Declarou-se esta manhã um violento incendio em um deposito de artigos de illuminação, que destruiu totalmente os armazens e a casa de morada que estava por cima.

Houve numerosos ferimentos, sendo muito consideraveis os prejuizos materiaes causados pelas chammas.

POLITICA BAHIANA

Bahia, 4 — (*Do correspondente*) — O *Diario da Bahia* continúa protestando contra o acto do governador Seabra mandando a policia depôr o governo municipal de Areia para entregar o municipio a seus amigos dali, em numero insignificante. O *Jornal de Noticias* de hontem deu noticia da condemnada deposição á mão armada.

OS ACONTECIMENTOS DE SANTA FÉ

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Os ultimos telegrammas relativos aos acontecimentos de Santa Fé, informam que os colonos daquella provincia estão dispostos, assim como os da provincia de Buenos Aires, a se retirarem da Republica Argentina, caso não lhes seja concedida a rebaixa no preço dos arrendamentos das terras de cultura.

Muitos desses colonos já têm abandonado as terras arrendadas, entregando-se a outros misteres, como sejam a criação de gado e a outros trabalhos concernentes á agricultura, sem a responsabilidade dos onus que lhes advêm com o contrato de arrendamento.

Pensa-se que a situação dos colonos tende a melhorar, deante da attitude que vão tomando, em prejuizo dos interesses do Estado, que vê nesse elemento de colonização uma grande parcella de prosperidade a desviar-se do rumo que lhe tem querido dar desde a propaganda de immigração, com que tem gasto muito.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

Tanger, 4 — (*Havas*) — Noticias de Rabat informam que os indigenas rebeldes atacaram um comboio de viveres nas proximidades de Ued Kemissat.

Para castigar os assaltantes foi mandado pelas autoridades francezas um destacamento militar.

Tanger, 4 — (*Havas*) — As autoridades militares francezas de Rabat mandaram seguir para o districto de Fez um destacamento que vae sufocar o movimento revolucionario originado pela insistente propaganda antifranceza que está sendo feita pelo chefe rebelde, El-Rogui, no norte daquella região.

Paris, 4 — (*Havas*) — Segundo noticia *L'Echo de Paris*, a questão da abdicação do Sultão de Marrocos só será resolvida depois da chegada do general Lyautey a Paris.

COMBATE ENTRE TURCOS E MONTENEGRINOS

Cetigne, 4 — (*Havas*) — Um destacamento que guarnecia uma aldeia na fronteira com a Turquia travou um renhido combate com os soldados turcos que tiveram cincoenta baixas.

Da parte dos soldados montenegrinos houve doze mortos e quinze feridos.

O CONFLICTO ZEBALLOS-PALACIOS

Buenos Aires, 4 — (*Americana*) — Reuniu-se hontem o Conselho da Faculdade de Direito, que devia julgar o conflicto entre os professores Zeballos e Palacios, ficando resolvido que o mesmo conselho se limitaria a extranhar o facto e a fazer votos para que o mesmo não se repita.

Commentando esta resolução, *La Gaceta* acha que aquelle conselho teria feito melhor si não se tivesse reunido.

Sociaes

Datas intimas

Por motivo de seu anniversario, foi hontem muito cumprimentado o illustre engenheiro militar coronel Annibal de Arambuja Villa Nova, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

O estimado official, que é um espirito emprehendedor, vem de ha muito se recommendando não só pela sua cultura e correcção, como tambem pelo efficaz concurso que tem prestado á administração do Departamento da Guerra.

Dos seus collegas, amigos e companheiros recebeu o anniversariante innumeros telegrammas, cartões e cartas.

* Faz annos hoje o sr. José Teixeira de Carvalho Junior, antigo negociante desta praça e director-gerente da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.

* Faz annos hoje o dr. Annibal B. Pinto Corrêa, estimado advogado de nosso fôro.

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Brasilina Bello, esposa do sr. Carlos Emilio Bello funccionario das Loterias Nacionaes.

* Faz annos hoje d. Joanna Paula de Souza, esposa do tenente Gregorio José de Souza, correio do Hotel Familiar Globo.

Baptisados

O sr. Luiz de Aguiar Pacheco, residente á rua Dr. Niemeyer n. 69, teve o seu lar em festa, no sabbado passado, pelo baptizado de uma filhinha, que recebeu o nome de Elsa, tendo servido de padrinhos o sr. Alexandre Herculano de Figueiredo e d. Josephina Pinto Guedes.

A' noite o sr. Pacheco offereceu aos seus convidados uma lauta ceia, seguindo-se um baile, que esteve bastante animado, prolongando-se as dansas até pela madrugada.

D. Clemilda Carelli Pacheco digna esposa do sr. Luiz Pacheco, foi prodiga em gentilezas para com as pessoas presentes, entre as quaes notámos: senhoritas Maricia Braga, Angelina Pacheco Guedes, Eugenia de Assumpção, Leonor Faria, Eulina Faria, Maria del Pilar Lydia Cardoso, Esmeralda Amarante, Zulmira Braga, Gracinda Pacheco e Antonieta da Silva; dr. Januario Barreiros, Candido Nunes, capitão Mario Calderaro, Francisco Pelosi, José Ripper, Armando Ripper, João de Oliveira Guedes, Aleeu Guimarães, Adolpho Figueiredo, Pedro Alves, Manoel Vianna, Ernesto dos Santos, Alvaro Delgado, Cyrillo Vicoso, Alfredo Dutra, José Chrysostomo e Augusto Soares.

O santo de hoje

SANTA AFRA

Nasceu esta santa na cidade de Augsbourg, onde só era conhecida por sua vida pouco edificante; mas o Todo Poderoso, ao que parece, gosta tambem de fazer suas pirraças ao Demonio, e, d'ahi fez com que Afra se convertesse, sob a direcção de um santo bispo — Narciso, e toda sua familia o imitasse.

Afra distribuiu pelos indigentes seus bens e alfaias, sendo que muitos os recusaram por vir de pessoa que levara vida pouco digna, o que fazia com que ella em pranto rogasse em acceitar, afim de que seus peccados fossem perdoados.

Perseguida por ser christã, por Deocyciano, foi levada á presença do juiz Gaio, que o quiz obrigar a fazer sacrificios aos deuses pagãos, ao que Afra recusou preferindo ser queimada viva, o que se realizou no anno 308.

Concertos

No dia 7 do corrente o talentoso pianista Alfredo Oswald, effectuará, no salão do *Jornal do Commercio*, ás 4 horas da tarde o seu segundo Recital, com o seguinte programma:

G. Frescobaldi — Preludio e fuga em sol menor; Gluck — Brahms — Gavotta; Bach — Fantasia chromatica e fuga; Bethoven — 32 variações em dó menor; Schumann — *Novellette* n. 4; H. Oswald — a) Il neige; b) Caprice; Chopin — a) Estudo, op. 10, n. 12; b) Estudo, op. 25, n. 3; c) Nocturno, op. 27, n. 1; Liszt VII — Rhapsodie Hongroise.

A' leitura deste programma não é possivel que no salão do *Jornal* fique um logar vasio: é por demais tentador e convidativo tão sob rho Recital a que Alfredo Oswald dará, por certo, todo o seu enthusiasmo de joven e finissimo artista que é.

Inaugurações

Os srs. Mascarand & Castard'a inauguraram á avenida Mem de Sá n. 20, o seu estabelecimento de Tinturaria Chimica Rio Branco.

Comparecemos a esse acto, que se revestiu de grande solennidade e teve numerosa assistencia, inclusive a de um representante do chefe de policia.

A nova tinturaria é, no seu genero, um estabelecimento modelo, que vae prestar bons serviços ao nosso publico, tem boa organização e luxuosa installação.

No frontespicio tem collocada uma artistica taboleta, de vidros a côres, com tão lampadas em movimento, [illegible] e 12 por transparencia de [illegible] velas cada uma. Este delicado trabalho foi executado e encontrado pelo sr. Julio Botelho do Amaral que se demonstrou um habil profissional.

Os proprietarios da tinturaria offereceram aos seus convidados um abundante lunch, em mesa de [illegible], o que offereceu opportunidade para as *champagne* serem levantados diversos brindes.

Tocou durante a inauguração uma pequena orchestra de conhecidos professores italianos.

Viajantes

Parte hoje para Buenos Aires, no paquete *Cap Ortegal*, o nosso companheiro Francisco Vianna.

* Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs. Antonio Campos de Azeredo, Manoel de Souza e Bento Fernandes Monteiro.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs. Francisco de Souza Gonçalves, Julio de Oliveira Sousa, dr. Americo Monteiro e Antonio dos Reis Santos.

* Pelo trem mineiro partiram hontem os srs. Antonio de Moraes Lima, João Gonçalves Penna e Pedro de Castro Gomide.

* Pelo trem paulista partiram hontem os srs. Annibal de Mello Carneiro, Justino de [illegible], Manoel da Motta Junior e José Joaquim Peixoto.

* Para Montevidéo parte hoje a bordo do *Cap Ortegal*, o sr. Manoel Vaccaro, [illegible].

* [illegible]

• Theatros & Sports •

A RECITA DE HOJE, NO LYRICO

"La Serva Padrona", opera-comica de Pergolese

Promovida pelos artistas Mauricio Bensaude e sua esposa, d. Julietta Bensaude, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Lyrico, uma récita para a representação da celebre opera-comica de G. Pergolese — *La Serva Padrona*, sob a direcção do maestro L. Filgueiras, e cuja distribuição é a seguinte: *Serpina*, d. Julietta Bensaude; *Uberto*, Mauricio Bensaude; e *Vespone*, Ferreira de Souza.

MAURICIO BENSAUDE

Tomarão parte nessa festa o casal Chiaffitelli e o maestro Filgueiras, que fará, ao piano, acompanhamentos da *Serva Padrona* e duetto da opera *D. Pasquale*.

O resumo do enredo de Pergolese, cuja acção passa-se em Napoles, em casa de Uberto, no anno de 1730, é o seguinte:

Uberto, velho e rico napolitano, recebeu em sua casa, muito joven, uma serva (Serpina), tratando-a sempre com todo o carinho de paternal affecto. Serpina, um bello dia, mette-se-lhe na cabeça que o velho deve casar com ella e trata de o contrariar em tudo, não lhe dando as refeições á horas, não o deixando sair de casa, e tratando por todos os meios de acordar no velho um sentimento diverso daquelle de patrão. Uberto, depois de se zangar com todos os disparatados caprichos da creada, decide casar-se, e pede a Vespone, creado mudo, que saia e vá procurar uma mulher, seja qual fôr, mesmo uma megera, contanto que possa ver-se livre da creada. Vespone, com gestos comicos, promette satisfazer o desejo do patrão, e sae em busca da tal megera. No decurso do final do primeiro *intermezzo*, Serpina assevera ao velho patrão, que elle não terá outro remedio

MME. BENSAUDE

senão casar com ella, porque tantas fará que a isso é ha de decidir. O velho, a certo ponto, começa a ter medo que a asserção da creada se transforme em realidade. Este duetto, de uma feição delicada e saliente, é um verdadeiro mimo de graça e traduz o verdadeiro sentimento do autor.

No segundo *intermezzo*, Serpina, que fez vestir a Vespone de soldado, com uns bigodes de Ferrabrás, ao levantar o panno, ensina-lhe a maneira como a seu tempo deve entrar em scena, como pretendente á mão della, e exigindo do velho patrão um dote de quatro mil escudos. Uberto, por sua vez entra, falando comsigo, e estudando a maneira como deve fazer entrar no seu dever a creada impertinente. Quando, porém, a admoesta, ella chora, e pede-lhe, toda humilde, para se casar com um militar que a espera na rua. O velho condoe-se e diz que sim, mas quando ella sáe, começa a sentir ciumes, reflexionando se deve ou não casar com a creada. Serpina entra em scena acompanhada do militar, que o velho encontra muito feio. Vespone tenta tirar a espada contra Uberto, e Serpina mette-se no meio, dizendo que elle exige o dote para se casar com ella. O velho, porém, nega-se a tal, e, para terminar, promette casar com Serpina pondo o soldado na rua. Serpina, então, tirando o bigode ao militar apresenta Vespone ao patrão, o qual fica furioso e quer bater-lhe, mas afinal perdôa. Segue-se um duetto de amor, que é a pagina mais bella e expontanea da obra de Pergolese.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO APOLLO. — Em primeira representação, sobe hoje á scena, no Apollo, a famosa *A Lagartixa*, creação de Angela Pinto, que fará, mais uma vez, a protagonista.

THEATRO RECREIO. — Mais uma representação, hoje, nos vae dar, o Recreio, di popular opereta *A Casta Suzanna*, em que Palmyra Bastos, tem uma creação na protagonista.

S. PEDRO. — Representa-se hoje, no São Pedro, o *vaudeville*, genero livre, *A lava branca*, que, com o titulo *O guarda da Alfandega* foi dado ha tempos no S. José, com successo.

PALACE-THEATRE. — Todos os dias, o Palace-Theatre apresenta novos numeros e estréas sensacionaes. O programma de hoje é de primeira ordem, como se póde ver pelo annuncio.

THEATRO MUNICIPAL. — Em terceira récita de assignatura representa-se hoje, no Municipal, *La Buona Figliola* e *Um quarto de hora* pela companhia Clara Della Guardia.

RIO BRANCO. — Em todas as sessões de hoje, a peça do Rio Branco é a applaudida revista *O Pássaro*.

S. JOSÉ. — *Pomadas e Farofas*, a applaudida revista que alli foi estreada ha dias, vae ser representada hoje em todas as sessões do popular theatrinho do largo do Rocio.

MAISON MODERNE. — Para hoje a Maison Moderne annuncia um bello programma cheio de attractivos.

PAVILHÃO. — Hoje, no Pavilhão, representa-se a revista *Prodou a fala!*

PARQUE FLUMINENSE. — Reabre-se depois de amanhã consideravelmente melhorado, o Parque Fluminense.

Chantecler. — Em todas as sessões de hoje o Chantecler dará a applaudida peça *As Encommendadas*.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas de hoje:

CINEMA PARISIENSE. — O chanceller negro, [illegible] da cinematographia, Um da Nordisk.

CINEMA AVENIDA. — O sexto mandamento. A [illegible], Bébé e o Fauno, Os [illegible] de Paris.

CINEMA PATHÉ. — Amor, sensualismo e morte, Contrabandistas [illegible], O sogro de D. Pilla, Pathé Jornal.

CINEMA ODEON. — [illegible], Did e Agrdolina, Constantinopla, Como se construiu o dique Commercio.

CINEMA PARIS. — O chanceller negro, A previdencia de uma mãe, Paisagens e marinhas de Livorno, A ordenança enganada.

CINEMA IDEAL. — O sexto mandamento, Amor sensualismo e morte, A honra do pae, O Pathé Jornal.

CINEMA IRIS. — Livorno, Previdencia de uma mãe, Ordenança enganada, O chanceller negro, Guerra Italo-Turca.

SPORTS

PELO TURF

O Derby Club realizou hontem as suas duas maiores provas classicas

"Astro" e "Aventureiro", ambos do stud Brasil e ambos dirigidos por G. Herrera, foram os vencedores dos grandes premios Derby Club e Dr. Frontin

Com um magnifico dia de sol realizou hontem o Derby-Club a sua grande festa commemorativa do 27° anno de sua fundação.

O prado do Itamaraty, garridamente enfeitado, com a *pelouse* repleta de automoveis e carros, e as archibancadas repletas de senhoras e senhoritas, dava um aspecto encantador.

Para essa festa foram convidados o presidente da Republica, sua familia e o mundo official.

O presidente, não compareceu, nem tão pouco se dignou mandar representante, e o mesmo fizeram os ministros, á excepção do da Guerra, que enviou como mensageiro o tenente Rego Barros.

Ao presidente da Republica a directoria do Derby-Club offereceu um lindo bronze, representando uma emocionante chegada de dois parelheiros, sendo designado para a sua exma. esposa uma pulseira de prata com brilhantes, tendo preso á mesma um relogio de ouro.

Esses brindes vão ser entregues ainda esta semana.

Aos chronistas sportivos offertou a directoria do Derby lindas e artisticas carteiras para algibeira, encarregando-se da distribuição o dr. Oscar Varady, que o fez após um lindo discurso repassado de palavras amaveis.

O movimento de apostas, apezar dos azares que vingaram, attingiu á somma de....?...162:882$, terminando a festa ás 5,50 da tarde.

Quanto ao lado sportivo excepção feita das saidas más dos 1° e 7° pareos, a primeira das quaes foi dada pelo *starter officioso* sr. Costa, e do desfecho do pareo *Itamaraty*, em que o cavallo Discreto não fez empenho de victoria, correu a festa na melhor fórma, cabendo as honras do dia ao *stud* Brasil, ao jockey G. Herrera e ao habil *entraineur* Santiago Villalba proprietario, jockey e *entraineur* dos cavallos Astro e Aventureiro que, com galhardia e facilidade venceram os grandes premios Derby-Club e Dr. Frontin.

Astro é filho do Rio Grande do Sul e creação do dr. Assis Brasil, sendo Aventureiro natural da Inglaterra e para aqui importado pelo sr. H. Joppert.

Os demais pareos tiveram o resultado seguinte:

1° pareo — *Novos* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

MONOPOLISTA, alazão, 2 annos, Inglaterra, por General Hampton e Ailsie Gourlay, do Stud Imprensa.

Candio, 51 kilos	1°
Hebréa, Herrera, 49 kilos	2°
Dirigivel, D. Soares, 51 kilos	3°
Helios, A. Fernandes 51 kilos	4°
Isaleau, Marcellino, 51 kilos	5°
Senido, D. Ferreira, 52 kilos	6°
Vestil, Olmos 52 kilos	7°
Cresus, J. Coutinho, 51 kilos	8°

Não correram Vanguarda e Invejosa.

Tempo, 99 2/5".

Rateios: em 1°, 590$500; dupla (12), 14$500.

Movimento do pareo 10:446$000.

Com uma má partida, saindo prejudicados Helios e Hebréa, pulou na ponta Dirigivel, que foi logo substituido por Monopolista.

Uma vez na frente, Monopolista correu á vontade, para vencer por tres corpos.

Helios, que chegou a correr emparelhado com Dirigivel esmoreceu, e Hebréa, que partira mal, fez chegada, vindo collocar-se em 2°, ro distanciado, deixando Dirigivel a tres corpos.

2° pareo — *7 de setembro* — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.

DIEUDONAT, zaino, 6 annos, França por Galion e Dammarie, do Stud Independente, Zalazar, 53 kilos . . . 1°

Humaytá, D. Suarez, 52 kilos	2°
Radium, D. Ferreira, 52 kilos	3°
Voluntario, D. Soares, 52 kilos	4°

Milonga, Torterolli, 52 foi retirada da raia por se apresentar manca.

Não correu Pr.

Tempo, 100".

Rateios: em 1° 80$200; dupla (12), 10$000

Movimento do pareo, 18:669$000.

Após alguma demora, durante a qual Milonga se apresentou manca, pelo que foi retirada da raia, foi levada a saida em boa occasião, tomando a ponta Humaytá, que abriu luz, seguido de Voluntario, Radium e Dieudonat.

Pouco adeante da curva da Estrada de Ferro, Radium pegou-se em luta com Voluntario, luta essa que durou até ao fim da recta do rio, onde Voluntario esmoreceu.

Feita a ultima curva, Dieudonat avançou e passou um por um para vencer por dois corpos.

O jogo de Milonga, inclusive as duplas com ella, foram restituidas.

3° pareo — *Extra* — 1.500 metros — 2:000$ e 400$000.

PIRAJU', zaino, 2 annos, Inglaterra, Count Schomberg e Renaissance, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 52 kilos . . 1°

Agadir, P. Costa, 52 kilos	2°
Brazão D. Suarez, 53 kilos	3°
Therezopolis, Herrera, 50 kilos	4°

Não correu Senado.

Tempo, 97 1/5".

Rateios: em 1°, 35$500; dupla (35), 96$500.

Movimento do pareo, 22:478$000.

Com uma optima partida tomou a ponta Pirajú, que foi logo desalojado por Agadir, Brazão e Therezopolis.

Assim correram todos até á recta do rio. Ahi, Pirajú começou a forçar e passou por Therezopolis, no meio da recta, e por Brazão, no inicio da recta final.

Feita a ultima curva, emquanto Brazão esmorecia estranhavelmente, Pirajú atacava Agadir, conseguindo dominal-o no distanciado, para vencer bem e por um corpo.

Brazão chegou a tres corpos de Agadir, vindo Therezopolis longe.

4° pareo — *Itamaraty* — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

SCYTHIAN, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Roquehire e Scythia, do stud Doze de Maio, Olmos, 53 kilos . . . 1°

Discreto, Zabala, 55 kilos	2°
Hudson-Lowe, Herrera, 51 kilos	3°
Quo Vadis, D. Vaz, 50 kilos	4°
D. Bonifacia D. Suarez, 51 kilos	5°

Tempo: 102 2/5".

Rateios: em 1°, 31$600; dupla (12), 32$600.

Movimento do pareo: 28:331$000.

Com uma boa saida tomou a ponta Scythian, seguido de D. Bonifacia, Quo Vadis, Discreto e Hudson-Lowe.

Emquanto Scythian corria na frente, D. Bonifacia e Quo Vadis lutavam desesperadamente e Discreto corria amarrado.

Na recta do rio, Quo Vadis esmoreceu, o mesmo acontecendo a D. Bonifacia momentos depois.

Só então, Discreto, que corria *esbarrado*, forçou e por muito favor veiu secundar Scythian, que venceu por um corpo.

5° pareo — GRANDE PREMIO DERBY-CLUB — 3.200 metros — 20:000$, 2:000$ e 500$000.

ASTRO, zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Ben e Dalila, do stud Brasil, G. Herrera, 51 kilos . . . 1°

Evohé, L. Junior, 51 kilos	2°
Roxana, Marcellino, 57 kilos	3°
Cangussú, D. Ferreira, 52 kilos	4°
Rio Pardo, P. Costa, 51 kilos	5°
Bien Aimé Gibbons, 52 kilos	6°

Não correu Dora.

Tempo: 218 2/5".

Rateios: em 1°, [illegible]; dupla (24), [illegible]

Movimento do pareo, [illegible]

Com uma optima partida pularam todos [illegible]

Astro [illegible] Bien Aimé e Rio Pardo.

Feita a curva da Estrada de Ferro, Roxana forçou e foi se collocar em 2°.

Na segunda passagem pelas archibancadas, era essa ordem:

Nos 1.000 metros, Roxana forçou, forçando tambem Evohé, Cangussú e demais.

Astro, dirigido com calma, largou tambem e abriu grande luz.

Na recta do rio, Evohé alcançou Roxana por quem passou sem grande esforço, vindo secundar o vencedor a tres corpos.

Roxana, sentindo a carga dos 57 kilos, e accommettida de forte hemorrhagia, foi mediocre 3°, vindo os demais na ordem acima, chegando Bien Aimé distanciada.

6° pareo — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 3.200 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

AVENTUREIRO, alazão, tres annos, Inglaterra, por Moccena e Sir Hugo Mare, do stud Brasil, G. Herrera, 51 kilos . . . 1°

Condor, D. Soares, 51 kilos	2°
Corindon, Zabala, 55 kilos	3°
Opala J. Silva, 55 kilos	4°
Soberano, D. Ferreira, 60 kilos	5°
Rio Claro, Gibbons, 55 kilos	6°
Rocambole, D. Suarez, 55 kilos	7°
Voluptuosa, P. Costa, 53 kilos	8°
Lamartine, L. Junior, 55 kilos	9°

Não correram: Gerfaut, Mogy-Guassú, Jequitaia e Morisco.

Tempo: 213 2/5".

Rateios: em 1°, 20$700; dupla (14), 53$100

Movimento do pareo, 47:778$000.

Levantando o apparelho em magnificas condições, tomou a ponta Aventureiro, seguido a um corpo de Condor, que por sua vez era acompanhado de Soberano, Opala, Voluptuosa, Lamartine, Rocambole, Rio Claro e Corindon.

Na primeira passagem pelo Itamaraty, Opala forçou e emparelhando com Soberano, passaram ambos por Condor.

Desvencilhando-se do tordilho, Opala foi ao encalço de Aventureiro e na recta do rio to-

"ASTRO", VENCEDOR DO GRANDE PREMIO DERBY-CLUB

mou-lhe a vanguarda, abrindo uns tres corpos de luz.

Feita a segunda passagem pelas archibancadas, na altura dos 1.000 metros, Aventureiro forçou novamente e retomou a vanguarda, abrindo enorme luz.

Nessa occasião tambem forçaram Soberano e Condor, passando este para 2° no encalço de Aventureiro.

Este, cada vez fugiu mais, até vencer facil sobre Condor.

Corindon, que corria em ultimo, fez bella chegada, tirando o 3° posto.

Os demais, inclusive o glorioso tordilho, vieram na ordem acima, mas, distanciados!

7° pareo — *Cosmos* — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

VENEZA, castanho, 3 annos, França, por Spring-Cottage e Perronet, do stud Vesuvio, D. Ferreira, 52 kilos . . . 1°

Odalisca, Marcellino, 52 kilos	2°
Manola, J. Coutinho, 52 kilos	3°
Pompéa, Olmos, 53 kilos	4°

Marjoleta, D. Vaz, 52, ficou parada.

Tempo: 108 2/5".

Rateios: em 1°, 20$100; dupla (24), 23$400.

Movimento do pareo, 16:875$000.

Com uma má saida, ficando parada Marjoleta e fóra de combate, Pompéa, cujo jockey persuadiu-se de que a partida fosse falsa, tomou a ponta Veneza, seguida de Odalisca e Manola.

Assim sairam e assim chegaram ao vencedor.

As saidas dos 2°, 3°, 4°, 5° e 6° pareos, foram dadas pelo commandante Lamenha Luiz, que se houve magistralmente, fazendo uso do systema de saidas paradas.

Assim devem exercer as suas funcções, uns senhores que querem ser *starters*.

O capitão Aristides Peixoto, arrendatario dos botequins dos prados e agente da cerveja Polonia, num dos intervallos, offereceu aos chronistas sportivos, uma lauta mesa de doces e umas taças de champagne, sendo por essa occasião trocados amistosos brindes.

AS CORRIDAS NO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

S. Paulo, 4. — (*Agencia Americana.*) — O Jockey-Club, apezar do máo tempo, teve concorrencia regular.

1° pareo — Pompete e Pois Sim. Poules simples, 10$900; duplas, 14$000. Tempo 85 segundos.

Segundo pareo — Corambé e Cedro. Poules simples, 14$500; duplas, 14$100. Tempo, 109 segundos.

3° pareo — Saint Pol e Tripoli. Poules simples, 12$800; dupla, 5$000. Tempo, 105 segundos.

4° pareo — Champagne e Montebeli. Poules simples, 13$100. Tempo, 113 segundos.

5° pareo — Grand Duc e Arizona. Poules simples, 13$000; duplas, 17$300. Tempo, 11 segundos.

O movimento geral foi de 20:535$000.

* * *

ROWING

A questão da União das S. do R. da Lagoa R. de Freitas

Exclusivamente como uma satisfação ao publico, e assim mesmo por ser a isto forçada, a directoria desta União, abaixo assignada, e que se achava em exercicio na época da regata de 27 de agosto de 1911, passa a publicar, sem o minimo commentario, os documentos officiaes relativos ao pareo do "Campeonato", realizado naquella regata, os quaes, assignados por todos os juizes dos clubs concorrentes, serviram para julgamento do vencedor.

Estes juizes estão vivos e promptos a confirmarem os seus actos. Cabe tambem a União [illegible]

[illegible] comissão de juizes. — Fernando Barbosa, C. Piraquê; Mario de Mendonça, C. Jardiense.

N. 4 — Relatorio dos juizes de chegada. (Parte relativa ao 8° pareo, Campeonato). — Illmo. sr. presidente da União das S. de Remo da L. Rodrigo de Freitas. Tendo sido convidado pelo sr. presidente do Club de Regatas Jardinense para, na qualidade de juiz de chegada, officiar na regata de 27 do corrente, apresentei-me como tal a v. s. na reunião de 23 de agosto, para receber instrucções. Nessa sessão, depois de ouvir as ordens a respeito, fiz ver que os dois juizes de chegada necessitavam para o completo desempenho de suas funcções, um photographo official ou, na falta deste, um 3° juiz. Nessa occasião foi deliberado o comparecimento de uma pessoa collocada com os juizes de chegada, para officialmente photographar a chegada de cada pareo. Esse photographo não compareceu nem tivemos 3° juiz. Cabe-me agora dizer que depois do meio dia de hontem, 27, fomos os srs. Fernando Barbosa, Franklin Moreira dos Santos e eu, levados por sua ordem ao local de onde deviamos julgar a chegada das embarcações que tomassem parte nos 12 pareos da regata desse dia (o sr. Franklim como chronometrista, e os dois outros como juizes de chegada), e em confirmação dos boletins de chegada, que assignei, communicar o seguinte: (Seguem-se as descripções dos pareos).

8° pareo — Em 1° logar "Moema", raia 1, tempo: 8m.41. Nota — Do ponto de vista dos juizes de chegada, isto é, com as balizas de chegada em linha, não podia haver duvida a respeito da embarcação que primeiro chegou á essa linha, sendo a differença entre as duas embarcações, no instante em que a prôa da primeira passou essa linha de mais ou menos um terço (1/3) do comprimento total da embarcação, differença essa sufficiente para ser observada pelo sr. director geral da regata o qual, embora olhando de frente e em angulo recto á linha de chegada, estava em altura bastante do nivel d'agua. Certamente não será a opinião de pessoas fóra da linha visual das balizas de chegada, nem os insultos e até os attentados de intimidação feitos por exaltados da occasião, que poderão justificar qualquer idéa de que a decisão dos juizes de chegada não fosse justa e muito bem dada. Disse e mantenho que a prôa da embarcação "Moema", neste pareo, passou primeiro por entre as balizas que marcavam a raia 1, no fim do percurso marcado para o mesmo pareo. Cumpre-me declarar que não joguei coisa alguma em pareo algum dessa regata e que de nenhuma outra qualquer fórma posso ser considerado um juiz suspeito. Mario de Mendonça, juiz do Jardiense. — Confirmado: Fernando Barbosa, juiz do Piraquê; Franklin Moreira dos Santos, chronographista. — Affirmo ser verdade tudo quanto acima se acha exposto. O director geral da regata: Alberto de Paula Costa.

Eis aqui como *mentiu* o presidente da União! Aqui fica entregue ao juizo do publico a sua conducta de juiz nesta causa.

A directoria da União mantem altivamente todas as suas decisões, já tomadas, e declara que, se algumas outras medalhas do "Campeonato" existem, independentes das que já foram entregues ao Club de R. Piraquê, essas não têm valor algum moral.

Rio, 31 — 7 — 912. A directoria: José Nogueira da Cunha e Silva, presidente; Anselmo de Lyra Leão, secretario; Antonio F. da Costa Braga, thesoureiro; Targino X. da Costa, zelador."

Com essa carta que recebemos parece estar liquidada a questão.

OS PROGRESSOS DA PHARMACIA

Um novo remedio destinado a fazer um grande successo

O auctor do DEPURATIVO FERRER fala-nos do seu preparado

Ha pouco tempo, começou a circular no nosso meio um novo preparado pharmaceutico. O autor, sem o ter entregue ainda á Directoria da Saude Publica, para o competente exame, apenas cedia um ou outro frasco a doentes seus amigos. Não fazia negocio: procurava remediar males daquelles que lhe eram caros.

E assim se registrou uma primeira serie de curas, verdadeiramente assombrosas. Doentes de affecções syphiliticas, de rheumatismo chronico, de ulcerações da pelle, de boubas, etc., melhoravam immediatamente, após o primeiro vidro do remedio. Alguns logo ao segundo e ao terceiro frasco, sentiam-se como que inteiramente curados. Dir-se-ia um milagre!

A coisa foi a tal ponto, uns contando a outros o effeito do medicamento, que o autor do preparado, o sr. José Victoria Ferrer, recebeu uma longa serie de pedidos, o que o fez levar o seu "Depurativo" á Junta de Hygiene, para ser examinado e registrado convenientemente, podendo ser então entregue livremente a publico.

E assim, no dia 27 de junho deste anno, o sr. Ferrer recebia o boletim n. 303 da Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro, permittindo-lhe a licença para franca venda do seu preparado medicinal.

Esse preparado recebeu o nome de "Depurativo Ferrer".

Sabendo nós do successo que tem acompanhado as applicações desse remedio, fomos hontem procurar o sr. José Victorio Ferrer, pedindo-lhe a gentileza de algumas notas sobre o seu depurativo.

— A's suas ordens; respondeu-nos o amavel profissional.

— Desejamos saber, si possivel, qual a base do seu preparado.

— Vegetaes da nossa rica flora.

— Mas, quaes, doutor?

— Varios... disse-nos o sr. Ferrer, sorrindo.

— Por exemplo?

— ...Salsaparrilha...

Notámos que não convinha forçar o nosso entrevistado a declarar, para uma entrevista que seria publicada, toda a composição do "Depurativo Ferrer". Apenas insistimos:

— E não entra algum iodureto?

— Sim.

— Em que dóse?

— Na dóse conveniente, approvada pela Saude Publica.

— E ultimamente, tem tido mais curas?

— Sim, senhor. Brevemente hei de publicar os attestados, quando annunciar o meu preparado ao publico.

O sr. Ferrer é o typo do *self-made-man*. Muito joven ainda, filho de uma conhecida familia do sul de Minas, onde tem as melhores relações, veiu aqui para o Rio ha bem pouco tempo, ha dezoito mezes apenas. Veiu sem protecção alguma. Trabalhou em alguns jornaes. Matriculou-se na Faculdade de Medicina e Pharmacia. Fez o seu preparado, curou uma porção de amigos, e agora, segundo parece, vae curar uma enorme cópia de doentes, com a venda franca do seu preparado.

Damos acima a photographia do sr. José Victoria Ferrer, como um incitamento ao merito de um rapaz feito por si unicamente, e que se propõe a ser, talvez, um grande bemfeitor da humanidade. Nem de outra massa se fazem todos elles.

MODISTA — [illegible] — Confecções [illegible] 131, 2°.

Dr. C. Cruz, Rio de Janeiro, 3 de a[illegible]

TERRA & MAR

EXERCITO

[illegible] para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Barbosa.

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha.

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço de extraordinarios.

O 2° batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5°.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, capitão Fernandes.

Adjunto, alferes Miranda.

Promptidão, tenentes Ferreira e Bezerra.

Manobras, furriel Torres.

Ronda aos theatros, capitão Affonso.

Medico de dia, dr. Graça.

Emergencia, dr. Tito e os alferes Baptista e Alcebiades.

Uniforme, 7°.

Commandante da guarda, furriel Dativo.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Lima.

Reforço, furriel Lemos.

Patrulha, os sargentos Sabido e Guimarães.

Uniforme, 4°.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 5° e outro do 15° batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 8°.

COMMERCIO

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

ARROZ

Nacional, superior	45$000 a	50$000
Dito bom	38$000 a	40$000
Dito do norte, branco	30$000 a	34$000
Dito, relado	25$000 a	[illegible]
Dito, inglez	Não ha	
Dito de 1ª agulha	57$500 a	62$500
Dito, 2ª qualidade	55$000 a	57$[illegible]

ASSUCAR

[illegible]

Branco, 2° jacto	$420 a	$430
Mascavinho	$360 a	$380
Crystal amarello	Não ha	
Bahia:		
Branco crystal	Não ha	
Mascavinho	— a	—
Branco, 2° jacto	Não ha	
Santa Catharina:		
Mascavinho	$360 a	$370
Mascavinho bom	$250 a	$260
Dito regular	$240	—
Dito baixo	$230	—

AZEITE

Portuguez, lata de 14 litros	28$000 a	30$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$350 a	2$500
Hespanhol, lata de 16 litros	[illegible]	
Dito lata de 1 litro	1$800 a	1$800
Francez, lata de 10 litros	[illegible]	
Dito, idem, de 1 a 2 litros	2$200 a	2$400
Prata, caixa	— a	—
Idem Thomar	— a	—
Idem, Pignol, caixa	— a	—

ALFAFA

Nacional, kilo	$200 a	$220
Estrangeira	$190 a	$195

ALGODÃO

Pernambuco	11$000 a	12$000
Rio Grande do Norte	10$700 a	11$500
Parahyba	10$700 a	11$000
Ceará	10$400 a	10$600

[illegible]

CIMENTO

Aguia Preta	10$500 a	11$[illegible]
Corôa Preta	— a	11$000
Cruz Vermelha	— a	12$500
Cathedral	— a	11$000
Saturno	11$000 a	—
Pirugas	11$500 a	—
[illegible]		
CANGICA (100 kilos)	27$000 a	28$000
CACAU, kilo, em pó	— a	[illegible]
Dito, em massa	— a	[illegible]

CHAMPAGNE

Demagny, latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepetier	2$450 a	2$500
Brevel Frères sortidas	2$300 a	2$[illegible]
L. Bruin	[illegible]	
Fachosto Galena, sortidas	Não ha	
Calmer	1$950 a	1$960
Outras marcas	[illegible]	

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 3

Para Nova York — Paq. ing. "Byron".

Para Rio Grande do Sul — Vap. ing. "Kay n'gtam".

Para Nova York — Vap. all. "Wellgund".

Para Santa Lucia — Vap. ing. "Vestalin".

Para Buenos Aires — Vap. all. "Cap Ortegal".

Para Marselha — Vap. franc. "Provence".

Para Santos — Vap. "Amptaine".

Hoje LIQUIDAÇÃO FINAL Hoje

DA

CASA VENEZA

A's 11 horas - Para mudança de negocio á

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

ENTRE GONÇALVES DIAS E AVENIDA CENTRAL

Pyjamas inglezes a 4$200

Liquidação

DE

todo o stock de artigos para homens e senhoras

Chapéos de palha inglezes a 3$500

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Preços de alguns dos artigos:

Lenços de seda	Rs.	$600
Suspensorios de seda	»	1$800
Suspensorios GUYOT	»	1$900
Suspensorios americanos	Rs.	1$400
Gravatas de seda, do valor de 5$	»	2$500
Gravatas americanas	»	1$00
Paletots especiaes	»	2$900
Camisas de mousseline	»	2$500
Camisas de baptiste beije	»	2$900
Ceroulas de zephir	»	1$700
Pyjamas de zephir	»	4$200
Meias	»	$600
Lenços com inicial de seda	»	$300

Gravatas americanas a 500 rs.

APROVEITEM!

Serão saldadas 5.000 duzias de collarinhos superiores á razão de 3 por 1$500 e 2.000 pares de punhos á razão de 3 por 2$600

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Preços por que serão vendidos alguns artigos na grande liquidação

Um magnifico sobretudo londrino do valor de 70$000 por	29$500
Um guarda-chuva Paragon Fox-inglez do valor de 9$500 por	5$000
Um collete de linho do valor de 7$000	4$200

DIVERSOS ARTIGOS

3 collarinhos superiores	por	1$500
3 pares de punhos finos	a	2$500
Chapéos de palha inglezes	a	3$500
Lenços de seda (côres)	a	$500
Protectores para punhos	a	$900
Meias, fio inglez	a	$600
Suspensorios Guyot	a	1$900
Suspensorios de seda	a	1$800

Preços abaixo do custo — 98, Rua 7 de Setembro, 98

Vasta secção de artigos para homens

Camisas brancas com peito de mousseline, uma	2$500
Camisas de tussour beije, reclame, uma	2$700
Camisas de tussour beije com peito de mousseline, uma	3$200
Camisas brancas com peito de fustão, do preço de 5$000 por	3$000
Camisas de fina mousseline, do preço de 7$000 por	4$000

Secção de toalhas para banho e rosto

Lençóes felpudos para banho, de côr, um	1$700
Lençóes inglezes para banho, brancos, um	2$500
Tres toalhas para rosto por	1$700
Tres toalhas felpudas para rosto por	3$000

Secção de cobertores e colchas

Um cobertor para casal, avelludado, por	4$000
Um cobertor para solteiro, avelludado, por	2$700
Colchas brancas, adamascadas, para casal, a 8$000, 9$500 e	12$000

SECÇÃO DE CAMISAS PARA SENHORAS

Marca A — Camisas enfeitadas com entremeios bordados, de 48$000 a duzia, 3 por 9$800

Marca C — Camisas de calicot finissimo enfeitado, com entremeio bordado e bello ponto russo, de 64$000 a duzia, 3 por 12$800

Marca B — Camisas em calicot fino, entremeio bordado, abertas, de 58$000 a duzia, 3 por 11$800

Marca D — Camisas inglezas, com applicação de renda e bella fita, 3 por 12$800

SECÇÃO DE CORPINHOS PARA SENHORAS

Um corpinho de calicot fino, bem enfeitado com rendas torchon, por 1$400

Um corpinho de nanzouck bordado, artigo de muito gosto, guarnecido de bella fita, por 1$600

Um corpinho bellissimo de morim calicot francez e todo guarnecido de fita e renda valenciana, do valor de 4$800 por 2$900

Um corpinho finissimo guarnecido de renda, com bella fita, do valor de 4$000, por 2$100

Um corpinho de nanzouck finissimo, guarnecido de renda, entremeio bordado, valor de 4$500 por 2$500

SECÇÃO de COLLETES para SENHORAS

NOI A — Collete tecido broché barbatanas superiores, modelo chic commodo e elegante, duas ligas rosa, azul e branco, preço 7$500

ALICE — Collete frente direita, confeccionado em tecido broché, phantasia rosa, azul e branco, barbatanas garantidas, 4 ligas, preço 10$500

CHIC-CHIC — Collete confeccionado em tecido broché, rosa, azul e branco, barbatanas garantidas, modelo chic simples e elegante, 4 ligas, preço 8$900

IMPERIAL — Collete confeccionado em tecido broché e mercerisé, barbatanas verdadeiras, leve e chic, 5 ligas, preços 17$500

Grande secção de Cretones

Preços da liquidação final da "CASA VENEZA"

6|4 cretone com 1,40 metros de largura, garantido, metro	1$350
7|4 cretone com 1,60 ms. de largura, metro	1$550
8|4 cretone com 1,80 ms. de largura, metro	1$850
9|4 cretone com 2 ms. de largura, metro	2$250
10|4 cretone com 2,20 ms. de largura, metro	2$450

Uma SAIA branca enfeitada com bordados, de 5$000, por **3$100**

Uma bonita SAIA com bastante roda, enfeitada com bella fita, e bordados, de 7$500 por **4$500**

CORPINHOS em calicot fino, bem enfeitado com renda torchon, guarnecida com fita, um	1$400
CORPINHOS em mousseline bordada, artigo de muito gosto, guarnecidos com fita, um	1$600
CORPINHOS morim muito fino, guarnecidos de rendas, artigos de 4$500 por	2$200
CORPINHOS em nanzouck fino, com a frente toda guarnecida de entremeio bordado, um	3$300
CORPINHOS em tecido mercerisé, guarnecidos de bordado inglez e fita, um	3$800
CORPINHOS em calicot muito fino, frente toda guarnecida de rendas de filó e fita, de 8$000 por	4$800

700 DUZIAS de pares de meias pretas, para senhoras, do preço de 12$000 a duzia, par **$800**

ATOALHADOS bastante largos em qualidade superior e variados padrões (De côr, metro . . 1$500 (Branco, metro . . 1$650

SECÇÃO DE PERFUMARIAS

Brilhantina superior, varios perfumes	1$300
Loções para cabello, varios perfumes	1$800
Pó de arroz finissimo, caixa	$800
Extractos finissimos; vidro	1$500
Extractos finissimos; vidro maior	2$600
Pasta finissima; para dentes	1$300

Todas as perfumarias soffrem abatimento de 50 o|o

Preços abaixo do custo

Rio, Agosto de 1912

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

Entre Gonçalves Dias e Avenida Central

ALFAIATARIA CINTRA DA BEIRA

56, Rua Mar. Floriano Peixoto, 56

Este mez e o que vem grande venda com enormes abatimentos

Não perca o caro leitor a bella occasião de obter um dos superiores ternos de casemira ingleza que se fazem sob medida pelo preço de **45$000!..** feitos no rigor da moda com forros de primeira qualidade.

Aviamentos de 1ª ordem!..

35$ Um bellissimo sobretudo sob medida de superior cheviot inglez finamente forrado e confeccionado (o mesmo feito 30$000).

30$ Um sobretudo terno sob medida do verdadeiro brim tussor (o mesmo feito 20$000)!..

35$ Um ultra-superior terno sob medida de sarja preta ou azul (artigo de pura lã) o mesmo feito 30$000!!..

16$ Um primoroso paletot de alpaca preta finamente forrado e confeccionado (artigo de pura lã). Custa em outras casas 25$000!...

O mais barateiro do Brasil

45$ Um caprichoso terno sob medida de casemira ingleza feito no rigor da moda (o mesmo feito 40$000...)

30$ Um superior terno sob medida de casemira americana feito a capricho (o mesmo feito 25$000...)

3$000 Grande ... de brim ... diversas ...

3$000 Grande quantidade de calças de brim (artigo superior).

Uma visita á Cintra da Beira é a melhor das licções para aquelle que deseje ser economico.

Artigos de 1ª qualidade

Não esqueça pois o caro leitor de visitar este importante estabelecimento e examinar cuidadosamente os seus preços e a superior qualidade de seus artigos em confronto com os de outras casas que se dizem barateiras. Confrontem!! O dinheiro custa a ganhar e quem avisa amigo é!!..

56, Rua Larga de S. Joaquim, 56

.Sua divisa... vender barato para vender muito

VENDEM-SE as seguintes propriedades:
93:000$ — Palacete á praia de Botafogo, com chacara.
90:000$ — Palacete na rua General Severiano.
80:000$ — Soberbo palacete em Copacabana.
78:000$ — Predio na rua Senador Pompeu.
55:000$ — Bella residencia no Leme.
62:000$ — Armazem sobrado e avenida na rua Luiz de Camões.
60:000$ — Armazem e sobrado na rua do Cattete.
37:000$ — Casa de esquina com armazem, no Campo de S. Christovão.
25:000$ — Predio na rua Pinheiro, proximo do mar.
20:000$ — Armazem e sobrado novos no Engenho Novo.
20:000$ — Predio em Villa Isabel completamente novo.
15:000$ — Terreno 23X85 em frente á estação do Engenho de Dentro.
16:000$ — Terreno na rua Uruguay, 16X50.
17:600$ — Terreno na rua Goulart 10X40.
18:000$ — Terreno de esquina 40X44; Andarahy.
50:000$ — Casa com grande terreno em Botafogo.
35:000$ — Predio grande de sobrado e chacara á rua 24 de Maio.
18:000$ — Predio de sobrado com terreno.
18:000$ — 2 predios no Mattoso, renda 214$.
17:000$ — Predio novo no Andarahy.
40:000$ — Terreno em Botafogo, perto da rua Voluntarios da Patria.
15:000$ — Terreno com casa de verão 100 por 130, suburbio.
40:000$ — Terreno na rua das Laranjeiras.
:000$ — Terreno na praça Saenz Pena.
:000$ — Praia de Botafogo, um terreno.
14:000$ — Terreno de 17X50 na rua Conde de Bomfim.
:000$ — Terreno de 11X62 no Riachuelo, suburbios.
16:000$ — Terreno murado na rua N. S. Copacabana.
7:000$ — Residencia proximo á estação de Madureira.
5:000$ — Armazem novo proximo á estação de Madureira.
26:000$ — 4 predios no Engenho Novo.
8:000$ — Terreno na rua José Bonifacio. Todos os Santos. 22 X 56.
Oliveira Basto & C. — Carioca 66, sobrado, das 9 ás 6.
NOTA — Os srs. compradores poderão fazer propostas que serão apresentadas aos proprietarios.

VENDE-SE um predio á rua Visconde de Sapucahy; trata-se á rua do Hospicio n. 58 com Maia & C.

VENDEM-SE dois predios á rua Herminia; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Joaquim Meyer; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE uma boa avenida na rua Luiz de Camões; trata-se á rua do Hospicio n. 58 sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE uma casa e chacara na rua de São Januario; trata-se com o dr. Monteiro Silva á rua Gonçalves Dias n. 33, das 3 ás 4 horas da tarde. 530

VENDE-SE por 130:000$ grande área de terreno no centro da cidade. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado 12 ás 4.

VENDE-SE por 70:000$ bom predio no centro da cidade construido em terreno de 20X40. Tratar com o sr. Carmo rua do Rosario, 69, sobrado 12 ás 4. 738

VENDE-SE por 30:000$ magnifico e grande predio á rua Miguel de Frias. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sob. 12 ás 4. 761

VENDE-SE o predio da rua S. João Baptista n. 35, perto da rua Voluntarios da Patria para informações no mesmo. 758

VENDE-SE por 9:000$ magnifico e grande predio, com 4 quartos, 4 salas cozinha, etc.; a 3 minutos da E. do Meyer. Tratar com o sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado 12 ás 4.

VENDE-SE por 3:500$ uma nova casa com 2 salas, 2 quartos cozinha etc., na rua Cachamby. Tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69 sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE uma magnifica casa apalacetada e completamente nova com 5 quartos 3 salas porão habitavel e mais dependencias, edificada em um terreno que mede de frente 9 metros por 82 de fundos, com jardim na frente; na rua Miguel de Frias n. 46. Trata-se com o proprietario, na rua dos Andradas n. 113 sobrado. 775

VENDEM-SE na Boca do Matto Meyer, a 3 contos de réis tres lotes de terreno promptos para edificar, tendo bonde á porta. Para ver e tratar com o coronel Monteiro, á rua D. Adelaide n. 112; Meyer. 662

VENDE-SE no Meyer um grande terreno de mais de 200 mil metros quadrados. Para ver e tratar na rua W. Adelaide n. 112; Meyer. 663

VENDE-SE por 60:000$ grande predio de dois andares na rua do Lavradio. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69 sobrado, das 12 ás 4. 763

VENDEM-SE por 25:000$ quatro bons predios quasi esquina da rua 24 de Maio, rendendo ... 350$000 mensaes. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado das 12 ás 4. 739

VENDE-SE um solido predio na rua da Valença, Catumby, com 5 quartos e mais dependencias para familia; preço 26 contos; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado com Martins & Comp.

VENDEM-SE diversos predios em ruas transversaes, no Cattete e Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado com Martins & C.

VENDE-SE um solido predio á rua Bittencourt da Silva, com dois pavimentos, tendo 5 quartos; 3 salas e mais dependencias; preço 23 contos; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado, com Martins & C. 702

VENDEM-SE os predios seguintes:
52:000$ — Importante predio novo em centro de terreno, proximo á rua Haddock Lobo.
40:000$ — 9 predios sendo 5 em frente de rua e 4 em forma de avenida proximo á E. do Rocha; renda mensal 750$000.
35:000$ — Um predio em centro de grande pomar, proximo da E. do Meyer.
30:000$ — 9 casas, sendo uma de frente e as outras em fórma de avenida; proximo á rua Haddock Lobo; renda mensal 540$.
22:000$ — 1 predio novo em centro de terreno, á rua S. Francisco Xavier.
:000$ — 1 bom e grande predio em centro de terreno que mede 22X86, todo arborisado na rua Magalhães Castro. (E. do Riachuelo).
18:000$ — 1 grande predio e bom terreno, na E. do Meyer.
17:000$ — 1 bom predio á rua Pereira Nunes.
12:000$ — 2 casas novas á rua Wenceslão.
10:000$ — 1 casa em centro de terreno á rua Honorio.
18:000$ — 1 casa nova em centro de terreno que mede 37X380, á rua Itapirú.
12:000$ — 1 predio novo á rua do Rocha.
6:300$ — 1 predio novo e 1 barracão rendendo 120$ na E. Real.
6:000$ — 1 bom predio á rua Hanarcé.
5:500$ — 2 casas com 2 quartos e 2 salas, e um terreno de 11X50, á rua Tenente-Coronel Agostinho (E. de Campo Grande).
5:000$ — 1 casa com 3 quartos 2 salas, etc. á rua D. Clara.
Além destes tem outros em diversas localidades para todos os preços, assim como tem grandes áreas de terreno em locaes diversos; empresta-se tambem dinheiro sobre hypothecas a juros de 8 ojo e 12 ojo. trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar; escriptorio n. 1. 713

VENDE-SE uma avenida em Madureira tendo nove casas; rendendo 226$000 mensalmente; por 4 contos de réis. Trata-se com Henrique, á rua Domingos Lopes n. 134; Madureira. 665

VENDE-SE um predio nobre de excellente construcção, nas proximidades da avenida Gomes Freire; dá boa renda. So se trata directamente com o proprietario. Informações na loja de ferragens e tintas á rua Haddock Lobo n. 164. 643

VENDE-SE por 6:500$000 um predio novo muito ... quatro minutos distante da estação de Cascadura; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422. 643

VENDEM-SE ... por ... de ... casinhas, dando boa renda, e uma grande com tres quartos duas salas e outros commodos com bonito terreno todo plantado de arvores fructiferas; em Madureira em linha auxiliar. Ponto do Garrafão; rua D. Candida, 29. 717

VENDE-SE um predio novo, na rua da Harmonia com 4 quartos, 2 salas, area quintal, etc.; trata-se na rua Medina n. 63; Meyer. 638

VENDEM-SE bons lotes de terreno na rua Carlos Xavier n. 70; ver e tratar, das 7 ás 10 da manhã em D. Clara. 639

VENDE-SE uma casa de genero italiano na rua General Pedra; trata-se na rua Luiz de Camões n. 42.

VENDEM-SE diversos predios e terrenos, desde 2 até 20 contos; tratar com o proprietario, á rua Leopoldina n. 63; Piedade. 679

VENDE-SE por ... um bom predio ... de construcção ... a 5 minutos da Cascadura ... J. José Domingues n. 38; ... rua General Camara n. 271. 675

VENDE-SE um grupo de predios na praia de S. Christovão; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á praça da Republica, trata-se á rua do Hospicio n. 58 sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á avenida Mem de Sá; Trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VENDEM-SE um predio e terreno á rua S. Gabriel; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Eulina; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & Comp. 4042

VENDE-SE um predio á rua Pereira Nunes; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Pereira Serqueira; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado com Maia & C.

VENDE-SE um terreno á rua Magalhães Castro; trata-se á rua do Hospicio n. 58, com Maia & C.

VENDEM-SE tres predios á rua Leopoldo; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE á rua Figueiredo um predio; trata-se á rua do Hospicio n. 58 sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um terreno á rua Manoela Barbosa; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um terreno á rua Wenceslão; trata-se á rua do Hospicio n. 58 sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Cap Rezende; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua da Alfandega; trata-se á rua do Hospicio n. 58 sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Dr. Corrêa Dutra; trata-se á rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua D. Julia (Cidade Nova); trata-se na rua da Quitanda n. 56 da 1 ás 4. 759

VENDE-SE um terreno distante 2 minutos do bonde de Piedade, tem 11X90; trata-se na rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 4. 760

VENDE-SE por 7:500$000 uma casa no Engenho de Dentro, rua D. Eugenia n. 33; trata-se com Francisco Ribeiro, no Instituto Benjamin Constant. Telephone n. 192, sul.

VENDE-SE um predio e terreno e traspassa-se no mesmo o negocio de seccos e molhados; para ver e tratar na rua Antonio Rego n. 198, estação de Olaria, com o proprietario. 793

VENDE-SE na rua 28 de Setembro, proximo á rua Conde de Bomfim um magnifico terreno com 24X41, prompto para edificar; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado, com Martins & C.

VENDE-SE um superior terreno na rua Senador Nabuco Villa Isabel, proprio para uma villa, com 50X100 de fundos; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado, com Martins & C.

VENDEM-SE 4 bons predios na estação do Sampaio proprios para renda, sendo dois occupados por negocio; trata-se na rua do Rosario n. 147, sobrado, com Martins & C.

VENDE-SE á rua 24 de Maio um solido predio com jardim no lado, proprio para familia de tratamento com 6 quartos, 3 salas, cozinha banheiro e grande terreno nos fundos; trata-se á rua do Rosario n. 147 sobrado, com Martins & C. 794

VENDE-SE por 4:000$000 um pequeno chalet á rua Macedo Braga n. 51; Engenho de Dentro; com bondes de Cascadura na esquina. Trata-se no mesmo. 798

VENDE-SE um predio proximo á rua do Cattete, de dois pavimentos de solida construcção, dando boa renda; vendem-se dois outros proximos á praia de Botafogo servindo para grande familia de tratamento tendo um dos referidos predios um terreno com mais de cem metros de fundos; informações com o sr. Faria, rua do Hospicio n. 84, 1º andar, das 3 ás 4 horas. 709

VENDE-SE um predio proximo á rua do Cattete com dois pavimentos, dando boa renda; informações com o sr. Faria á rua do Hospicio n. 84, 1º andar das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE por preço commodo, no municipio de Botucarú uma grande fazenda, com.... 1:15.000, ou 1.096 alqueires de magnificas terras, com extensas mattas casas pastos invernadas naturaes, grades etc. etc. Trata-se á rua do Ouvidor n. 68 sobrado, com Lyrio. 720

VENDE-SE um grande terreno margeado de rios e marinhas medindo 350.000 metros, perto de bondes e trens; rua do Ouvidor n. 68, sobrado, com Lirio. 721

VENDE-SE por 40:000$000 em Copacabana 1 elegante predio com 4 quartos, 3 salas, cozinha e mais dependencias, á rua do Rosario n. 92 sobrado, com Gonçalves. 703

VENDEM-SE, metade á vista e o resto a prestações mensaes lotes de terrenos com 10 metros de frente por 40 de fundos á rua Furtado de Mendonça, na estação da Piedade, bondes á porta; tem agua e luz; trata-se com o dono, na rua do Carmo n. 51 sala da frente. 701

VENDE-SE por 6:000$ magnifico predio na rua Jogo da Bola, rendendo 100$000. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69 sobrado, das 12 ás 4. 737

VENDE-SE por 4:000$ grande terreno a 2 minutos da E. do Meyer. Tratar com o sr. Carmo rua do Rosario, 69, sobrado, 12 ás 4. 736

VENDE-SE por 60:000$ grande predio de dois andares na rua do Lavradio. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, 12 ás 4. 727

VENDE-SE uma casa com dois quartos duas salas cozinha, agua e terreno de esquina, por 2:500$; trata-se com o proprietario no armazem Fortaleza estação da Terra Nova; linha auxiliar. 640

VENDEM-SE os puros vinhos do Alto Douro em barris e caixas; á travessa de Santa Rita n. 41 Depositarios. 453

VENDE-SE á rua Oliveira Fausto n. 32, um terreno de 11 e 20 por 43, prompto a edificar; rua da Alfandega n. 240. 4582

VENDEM-SE predios e villas, no centro e arrabaldes; sempre, das 11 ás 5, á rua da Alfandega n. 240. 4583

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados sem luvas, em um dos melhores pontos dos suburbios, propria para um principiante, está bem afreguezada; trata-se na rua do Ouvidor numero 35. 502

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, por 800$000 com bonito terreno em Madureira; linha auxiliar; Inhajá. Ponto do Garrafão; rua D. Candida, 29. 717

VENDE-SE um bom terreno com 11 metros e 30 de frente por 42 de fundos, na rua Dr. Dias da Cruz n. 761, esquina da rua Engenho de Dentro. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE por 15:000$000 uma grande fazenda no Districto Federal com 6 milhões de metros quadrados e muitas casas de morada. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69 sobrado das 12 ás 4. 790

VENDE-SE por 8:500$ magnifico predio á r. Dr. Ferreira de Araujo; S. Christovão. Tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69, sobrado das 12 ás 4.

VENDE-SE uma venda boa na copa; Estrada Real n. 2.383; informa-se. Bonde de Cascadura. 367

VENDE-SE por 65:000$000 um grande predio de sobrado á rua dos Invalidos, loja em baixo e grandes accommodações para familia; o sobrado tem 4 janellas de frente com saccadas de ferro grandes commodos no 1º andar, 3 grandes quartos, quarto para capella 2 grandes salas, copa e cozinha tendo nos fundos um 2º andar com 2 grandes salas; tendo em uma das salas 3 saccadas que dão para uma área e grande terraço; grande quintal; construcção e madeiramento de primeira; trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Isabel. 712

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos, trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista; fazem-se construcções de predios e reconstrucções; na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

Diversos

ALUGA-SE, digo traspassa-se boa loja com seis commodos para morar, luz electrica, gaz, quintal, etc., aluguel 120$; na rua de S. Carlos n. 57. Estacio de Sá. 637

ALUGA-SE por 20$ ou vende-se por 250$ um piano francez, em bom estado; na rua Torres Sobrinho n. 37, Meyer. 400

ALUGA-SE, digo a Fabrica de Escadas Novo Progresso, patente 4.499, as unicas de correr em armações, e mais todo o systema de escadas portateis, o unico em todo o Brasil. A. Maia Villase; rua de S. Pedro n. 144. 2703

A velha Feliciana, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

COMPRAM-SE cabellos no Henri Coiffeur de Dames. Uruguayana n. 78. 576

DENTISTA. Prothese dentaria, trabalhos com perfeição e brevidade; na rua dos Invalidos numero 15. 674

DA-SE dinheiro sobre montepio do Thesouro Federal, á rua do Hospicio n. 58, 1º andar, com Maia & Comp. Tel. 4.805.

DINHEIRO sobre hypothecas de predios e terrenos a juros de 8 e 10 ojo. Aos proprietarios que quizerem construir dá-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Tambem se empresta sobre letras promissorias; trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

DR. LUIZ DE CASTRO. Especialista no tratamento da tuberculose pulmonar. De 3 ás 4. Rua Visconde do Rio Branco n. 31. 197

DR. BEZERRA CAVALCANTI, especialista de molestias dos pulmões. Tuberculose. Chamados pelo telephone. 808, villa.

DINHEIRO sobre hypothecas, qualquer quantia, negocios sérios e razoaveis, sempre das 11 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C. 127

ESCOLA. Ensina-se por systema aperfeiçoado pratico a cortar e confeccionar vestidos e vendem-se moldes com todas as explicações; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 8, estação do Rocha.

EUCLYDES CICERO lecciona bandolim, alaude e bandurria; chamados no "Cavaquinho de Ouro", á rua da Alfandega n. 168-A, preços modicos. 40

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores em seu poder, vivendo na extrema pobreza, soffrendo de rheumatismo pede de joelhos ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia pelo amor de seus filhinhos, pelas almas caridosas, tenha compaixão desta pobre infeliz cêga e vem pedir um obolo de caridade para o seu sustento e de seus filhos. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, com este destino caridoso.

FIGUEIREDO & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, deposito travessa de Santa Rita n. 42, compram, vendem e hypothecam predios e terrenos, na rua da Alfandega n. 240. 126

PRECISA-SE affirmar com verdade, que só no Hervanario S. Jorge, á rua Uruguayana n. 121, vendem-se banhos compostos, defumadores e generos africanos. 4331

PRECISA-SE falar com a sra. Paulina de Castro, seu senhorio José Martins, para retirar seus trastes no prazo de oito dias, e d. Prudencia nas mesmas condições. 630

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pelas almas daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PENSÃO. Fornece-se a domicilio, de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 90. 762

PREDIO. Compra-se um até 15:000$, nas immediações das ruas Frei Caneca, Riachuelo ou Campo até á Lapa, não se faz negocio com intermediarios, com Gonçalves, á rua do Rosario numero 92, sobrado. 396

PROFESSORA de piano, ensina-se particularmente theoria e piano; informa-se na rua de S. Pedro n. 180. 613

PENSÃO á mesa, farta, variada e bem temperada, fornece-se em casa de familia; na rua do Hospicio n. 77, 2º andar. 596

PENSÃO. Fornece-se a domicilio e á mesa, e aceitam-se avulsos; na rua da Alfandega numero 50, sobrado. 175

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson rua Primeiro de Março n. 37 encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas de fabrica e commercio.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja, dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos, consultas todos os dias. 178

... MUZZONI & C., fabrica de chapéos, importação e exportação. Rua da ...

JUCA'

CURA TOSSE
Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyse, etc.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS VIDRO...... 2$000
Laboratorio: 115—AVENIDA MEM DE SA'—115

A rifa de uma colcha e travesseiros coube ao n. 48. Parabens ao felizardo. 680

ANGELA Pecoraro, viuva, de 25 annos de edade, paralytica, cêga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada Paixão de Jesus, um obolo, que suavize as agruras da sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza. Esta redacção recebe, por caridade, qualquer esmolha que lhe seja enviada.

A viuva Bernarda pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção; acha-se enferma com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensa; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A viuva Benvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede por bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

A viuva Adelaide Campos, na mais extrema necessidade, estando até ameaçada de ser despejada da casa onde reside, por faltar ao pagamento, pede aos bons corações um obolo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para tão necessitada creatura.

A infeliz mãe Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco, não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

AULAS Nocturnas, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 23. S. Christovão.

ALUGUEIS de casas. Pessoa muito conhecida e de confiança, dando boas referencias, com bastante pratica, incumbe-se da cobrança de alugueis de casas, villas e avenidas, tratando dos concertos, pinturas, conservação e locação que as mesmas carecerem, mediante modica commissão, com o sr. ..., rua da Assembléa n. 48, casa Santos, de ...

... MEDICA. — Rua dos Andradas n. 85, esquina da rua General Camara. Medicos, medicamentos e dentistas, por 2$ mensaes, tendo direito aos trabalhos dentarios desde o dia da inscripção e aos demais 30 dias depois.

AUTOMOVEL, vende-se um, em perfeito estado, Delayete, na rua do Hospicio n. 270.

... de comprar o remedio aconselhado ... da drogaria Andre, á rua Sete de ... á Cathedral

CARTAS de fianças. Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 886

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis, civil e religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35. 887

COSTUREIRA. Precisa-se de uma, que seja perfeita; na rua Itapirú n. 36. 919

CARTOMANTE. Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os atrazos, tanto commerciaes como domesticos e faz outros trabalhos que só á vista pódem avaliar-se; na rua do Lavradio numero 143, loja, consultas a 2$, das 8 da manhã ás 10 da noite. 931

CASAMENTOS e naturalizações. O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 56

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelo povo como a mais perita, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas e a unica neste genero, casa de respeito e de familia; na rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna. 714

COMPRA-SE até 4:000$ a 5:000$, uma casa nos suburbios, do Meyer para baixo, que não seja muito longe do Estacio e do bonde; quem tiver queira deixar carta nesta redacção, com as iniciaes D. V. J. 625

COSTURAS, perfeita e antiga costureira, faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de casa 20$, de lã 25$, de sêda e velludo 30$; na rua da Carioca n. 51, 2º andar. 737

COMPRA-SE até 12:000$ uma casinha nos suburbios, da Piedade para baixo e que não seja muito longe da estação; quem tiver queira deixar carta nesta redacção, com as iniciaes M. E. 396

CENTRO ESPIRITA CRUZEIRO DO SUL. Consultas gratis por cartas á caixa 327.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA. Em seis mezes pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brasil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$ mensaes; na rua da Quitanda n. 23, 1º andar. 820

COMPRAM-SE predios e terrenos, em todas as localidades, directamente aos proprietarios ou procuradores dos mesmos; rua da Carioca n. 66, sobrado, das 9 ás 6. 350

ENSINO. Portuguez, francez, escripturação, arithmetica, algebra, pianos, calculos commerciaes e tudo relativo ao commercio; rua do Theatro numero 3 1º andar. Professor J. A. Mendes. Tambem se ensina nas residencias dos alumnos. 50

GUIMARAES & SANSEVERINO. Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela de n. 57.926, desta casa de penhores. 664

HYPOTHECAS de 8 ojo a 12 ojo, predios e terrenos. Dá-se qualquer quantia independente de commissão; na rua da Carioca n. 66, sobrado.

INGLEZ. Uma senhora ingleza ensina este idioma in aula ou particularmente; na avenida Central n. 13, 1º andar.

JOÃO, cêgo e mudo, com a edade de 11 annos e morador á travessa Onze de Maio n. 29, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

MAIA & COMP. aceitam procurações para recebimento de alugueis de predios, á rua do Hospicio n. 58, 1º andar. Tel. 4.805.

MOVEIS. Compram-se moveis usados, paga-se bem; na rua Visconde de Itauna n. 149.

MASSAGISTA. Mme. Idalina H. Massagens do rosto e corpo. Encontra-se a brilhantina para acastanhar os cabellos e bigodes brancos e todos os preparos para o embellezamento do rosto. Tambem se pinta os cabellos. Rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 1870

MAIA & COMP. Esta firma está em condições de indicar aos capitalistas ou ás pessoas que possuam alguma bens de fortuna, a maneira mais vantajosa de empregar os seus capitaes para obter um juro elevado; informações na rua do Hospicio n. 58, 1º andar. Tel. 4.805. 4043

OFFERECE-SE um eximio dactylographo para trabalhar das 5 horas da tarde em deante. Cartas a J. D. Carneiro, á rua Flack n. 134, Riachuelo. 3952

OFFERECE-SE um rapaz de 17 annos, tendo fiança e sabendo todas as ruas da cidade, para escriptorio ou ajudante de chauffeur; na rua General Argolo n. 141, S. Christovão.

PRECISA-SE comprar manteiga para fabrico, paga-se á vista; na rua Frei Caneca n. 313, procurar Ayres. 863

PRECISA-SE receber a feitio ternos de brim para meninos, por 2$ a 4$, conforme a edade; na rua Itapirú n. 105. 904

PARA senhoras e senhoritas, aulas de costura e chapéos em 30 lições; na avenida Rio Branco n. 90, 2º andar. 952

PRECISA-SE de negociantes para dar fianças ... em emprego de capital ... de 1 a 2 contos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

PARA senhoritas. Aulas de portuguez, francez, musica e piano; na avenida Rio Branco n. 4?, 2º andar. 953

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preço baratissimo; chamados na officina de ... de Alexandre & Albuquerque, rua Silva Jardim n. 14. 888

PEDE-SE á pessoa que achou uma faca de cabo de ouro, deixada por esquecimento no Café da Ordem, a fineza de restituil-a ao seu dono, á rua do Lavradio n. 92, que será bem gratificada.

PRECISA-SE de quem queira aprender a ler, escrever, portuguez, francez, etc., e o que se ensina, bem, depressa, barato e a qualquer hora; informações com o sr. Tavares, á rua Rademacker n. 36. Moda da Tijuca. 658

PRECISA-SE de um socio para um grande negocio por atacado, dando lucro garantido; trata-se na avenida Mem de Sá n. 31, deposito de cerveja. 618

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico por mez 10$. Mme. de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas. 3234

PRECISA-SE e deve-se ... para de prompto ... nas hemorrhagias pulmonares, nasaes, uterinas etc. a ... alicinea.

PRECISA-SE ... que o africano Mussá Malla ... no Hervanario São Jorge, rua Uruguayana n. 121. 4332

PEÇO ao sr. Valerio Coelho Rodrigues, para vir falar commigo sobre o negocio combinado. Ferreira, rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 705

PRECISA-SE ... um cinema para acompanhar fitas, pianista muito pratico; trata-se na rua Senador Euzebio n. 123. 2461

PRECISA-SE comprar uma mesa elastica; na rua ... de S. ... n. 50, com Reis. 2511

PRECISA-SE levar ao conhecimento de toda a gente de bom gosto que o Café Carvalho ex-Café da Liberdade e Centro Commercial, com séde na rua da Quitanda n. 153, ... e ... para ... capricho ... em servir bem; na rua da Quitanda n. 155.

PEDE-SE a ... Nossa Senhora da Gloria ... Eloisa de Carvalho ...

SECRETARIO DOS AMANTES — ou a arte de fazer-se noivos, contendo toda a correspondencia amorosa desde o primeiro olhar até á benção nupcial; um volume 500 reis; á venda na Livraria Magalhães, á rua Julio Cesar 59, antiga do Carmo. Rio de Janeiro.

TRASPASSA-SE uma pensão, muito afreguezada; trata-se na rua de S. José n. 59, 1º andar, das 11 ás 12 horas.

TRASPASSA-SE um grande armazem de seccos e molhados, em boas condições, para informações com os srs. Gonçalves Campos & C., á rua do Rosario n. 160. 154

TRASPASSA-SE a quitanda da rua Frei Caneca n. 208; trata-se na mesma. 374

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados; rua Conde de Bomfim n. 7, informações com os donos. 372

Toma-se roupa de casa de familia para lavar e engommar, por mez ou por peça. Dá-se bom lustro! rua Capitão Macieira 32, Dona Clara.

URGENTE. Precisa-se de 2:000$ sob notas promissorias, dá-se de juros 5 ojo ao mez. Paga-se em 4 mezes e dá-se bom endoçante. Trata-se com o sr. Nogueira, das 12 á 1, na rua Marechal Floriano n. 95, 1º andar, negocio urgente.

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

UMA costureira póde aproveitar a morada num quarto de um homem viajante; tratar na rua do Senado n. 93, 1º andar, quarto 62, até ás 8 horas da manhã. 645

UMA senhora tem umas pedras do Industão, que faz realizar casamentos, e quem a usa consegue verdadeiros impossiveis; na rua Sete de Setembro n. 165. 4391

UMA senhora, carinhosa, com leite de 7 mezes, aceita uma creança para criar, mas de familia de tratamento; trata-se na rua Monte Alegre numero 25, quarto 8. 404

UM moço estrangeiro em companhia de sua progenitora, deseja encontrar uma sala e um quarto, em casa de pequena familia ou casa de commodos e que não exceda de seis mil réis. Cartas a V. M., á rua da Alfandega n. 195, loja.

VENDE-SE uma cama para para casal, nova, por 20$; na rua General Caldwell n. 218. 905

VENDEM-SE e compram-se moveis e reformam-se colchões a capricho, superior mesa elastica 48; bons guarda-louças de 45$ 50$, 55$, 90$ e 130$; toilette-commoda de 80$, 100$, e 130$; mesas para cabeceira 18$ 20$; camas, 30$, 40$, 50$, 60$, 70$, 80$ e 120$; guarda-vestidos 60$ e 140$; e grande quantidade de moveis ao alcance de todas as bolsas; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. 903

SO'

E calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Gifforni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.

VERRUGAS. Extirpam-se completamente de qualquer parte do corpo, com a Cravocida. Resultado garantido. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 31, drogaria Estabili e Bastos, e nas ... Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140A Antunes, rua de S. Clemente n. 94, vidro, 1$500. 659

VENDEM-SE pince-nez e oculos, por preços reduzidos, na casa Rocha; 56, rua da Assembléa. 942

VENDE-SE um ramo de negocio, antigo, que não paga aluguel e tira 500$ de lucros mensaes. Preço 2:500$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 925

VENDEM-SE: armação com 20 metros junto ou separado, propria para fazendas, vidraceira ou granadas; todo vitrinas e outros artigos, trata-se á rua do Hospicio n. 189. 388

VENDEM-SE tres lampadas belgas nickeladas, sendo uma de lyra, uma de braço uma de pé e um fogareiro modelo de alcool; vende-se tudo por qualquer preço. R. Firmino Fragoso n. 38, Madureira.

VENDEM-SE duas machinas photographicas novas de 9X12 e 12X18, completas com bom ... e todo material para fazer ampliações; tudo por 300$000. R. Firmino Fragoso, 38. Madureira.

VENDEM-SE um phaeton com toda, uma charrete e um tilbury leve em bom estado; na rua do Riachuelo n. 306. 366

VENDE-SE uma boa carroça com molas e licenciada; vendem-se tambem 4 bois novos e superiores. Preço ... Trata-se na rua Santos Titara n. 137: Todos os Santos. 482

VENDEM-SE madeiras serradas ... e estrangeiras, torneados ...

VENDE-SE por 50$ uma caixa d'agua de 3.600 litros, ... e tabuas ... por 150$; ... janellas de grande ... propria para ... antigas ... no Caminho do Matheus n. 1. 673

VENDE-SE por metade do custo um motocyclo de 4 cylindros 5 H em perfeito estado, modelo 1911 ou por 800$000 em prestações dando fiador; trata-se na rua Marquez de Olinda 68, até 11 horas a. m.

VENDE-SE um bom piano na rua Frei Caneca n. 350; trata-se das 3 horas da tarde ás 8 da noite.

VENDE-SE um bom piano novo, Pleyel, 3 pedaes, ... por preço modico. As ... na Piano de Ouro; ... confiança ha ... rua do Riachuelo n. 425. 855

VENDE-SE um harmonium do celebre autor Debain ainda novo por preço barato na rua do Riachuelo ...

VENDE-SE uma quitanda na ladeira de João Homem n. 16. 668

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito, por preço razoavel á rua do Sacramento, 34.

VENDEM-SE lindos canarios francezes promptos para criar; rua Visconde de Pirajá ...

VENDEM-SE um piano de Kook e dois manequins, na rua de S. Francisco Xavier, 451. 64

VENDE-SE um forte piano allemão, com pouco uso; tem o cepo de metal por 550$000 na rua Benedicto Hyppolito n. 49, ao lado da matriz de Sant'Anna. 661

VENDEM-SE armações, balcões com marmore e de madeira, copas, mezas de botequim, banheira esmaltada com esquentador, divisão de escriptorio com balaustres e vidros opacos, gaveteiro para barbeiro, rica divisão, arte nova com trabalhos de esculptura ... propria para escriptorio de luxo, armações proprias para fazendas, armarinho, calçado, pharmacia, tanto de atacado com envidraçados, balcões corridos com 4 metros cada um fechados, ditos com 5 metros abertos, vitrines para centro, ditas de lado, toldos, persianas, varejos para cigarros e confeitaria, balcões envidraçados para centro de casa, escrevaninhas para escriptorios commerciaes e muitos artigos. Ao Ganha Pouco; rua do Hospicio 172.

VENDEM-SE nove vãos de venezianas e quatro portas de almofadas, tudo de Riga, novas e nas medidas da lei; na rua General Camara n. 318. 786

VENDE-SE uma boa cabra com cria de um mez por 30$000, para desoccupar logar; na rua Conde de Irajá n. 173, Botafogo. 650

VENDE-SE um bom piano allemão, cordas cruzadas armação de aço. Preço muito em conta; na rua do Mattoso n. 26. 703

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa de Navarro n. 25, Catumby.

VENDE-SE uma agencia de bilhetes de loteria com movimento de 400$000 diarios; informações á rua dos Ourives n. 124. 753

VENDEM-SE dois bons animaes de sella, servindo para montaria de homem, senhora e creança, por serem muito mansos; aceita-se qualquer offerta razoavel por precisar o dono mudar-se para a cidade; trata-se na rua da Banca Velha n. 5; em Jacarépaguá. 372

VENDE-SE um superior piano allemão na rua Farias n. 80. 534

VENDEM-SE filhotes de coelhos. Travessa Alice n. 23; largo da Cancella.

VENDE-SE um bom terreno entre as ruas Barão de Mesquita e Conde de Bomfim. Trata-se á rua da Quitanda n. 56, da 1 ás 4.

VENDEM-SE terrenos de marinha em Nictheroy; negocio urgente e de prompta decisão. Trata-se á rua da Quitanda n. 56 da 1 ás 4.

VENDE-SE um piano Sponnagel, cordas cruzadas, quasi novo, na rua Visconde de Itauna n. 149 loja. 594

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas Modas e Armarinho, Comprem só Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE um tilbury por 100$, em bom estado; rua Vinte e Quatro de Maio n. 587.

VENDE-SE uma pequena casa com bom terreno cercado e plantado, proximo á E. de Terra Nova. Trata-se á rua da Quitanda n. 56; da 1 ás 4.

VENDEM-SE baratissimo quatro vitrinas envernizadas; 2 balcões e um varejo; para tratar na rua das Marrecas n. 46, 2º andar. 533

VENDE-SE um predio precisando de obras, proximo á Praia Formosa. Vende-se barato. Trata-se á rua da Quitanda n. 56 da 1 ás 4. 498

VENDE-SE chapéos, plumas, flores, fitas, etc. Reforma chapéos e espartilhos. Faz postiços de cabello caido n'A Mona. Haddock Lobo 73.

VENDEM-SE metaes nickelados para vitrines, temos para todos os ramos, na rua da Assembléa n. 121 casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE bons canarios belgas, promptos para criar a preço muito em conta; ver e tratar á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro, n. 146 bondes de Cascadura. 4367

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados na rua Conde de Bomfim n. 73 informações com os donos. 371

VENDE-SE uma charutaria, a qual está bem afreguezada em logar concorrido; tem installação electrica; a casa contém ... compartimentos com quintal, tanque, banheira e muita agua; o aluguel é de 95$000; tem licenças pagas; vende-se livre e desembaraçada; o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra. Rua Capitão Salomão n. 65; no largo do Humaytá. 396

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro, rua Sete de Setembro n. 190.

VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS
2 a 5 annos.......... 1$300
...
90—Rua Visconde de Inhauma—90 Proximo á Avenida Central

VENDE-SE uma ... de varas ... Bangú. 648

VENDE-SE grande quantidade de pedra britada para concreto; para desoccupar logar vende-se barato; rua Senador Euzebio n. 180. 799

VENDEM-SE moveis e uma machina em bom estado, na rua Maria José n. 103. D. Clara. 689

VENDE-SE uma vitrina na rua 24 de Maio numero 431.

VENDE-SE nas Pharmacias e Drogarias, os dois medicamentos usados com real proveito, nos Dispensarios da Liga contra a Tuberculose: o "Elixir Salicinea", que faz desapparecer os escarros sanguineos, e melhorar a tosse e a "Tintura Salicinea", que faz cessar as hemoptises.

VENDEM-SE balaustres para escada de peroba, a $800; rua da Relação ns. 38 e 40. 4888

VENDE-SE uma pancadaria para Carnaval, em perfeito estado na rua do Leão esquina da das Laranjeiras; trata-se no botequim.

VENDEM-SE gallinhas das legitimas raças ... negra preta, Langshan e Cochinchina amarella, a 15$000 a cabeça para liquidar, no 97, rua Senador Furtado n. 97. 4800

VENDE-SE uma machina Alanict, formato A, em perfeito estado, para desoccupar logar, á rua da Lapa n. 50. 3480

VENDEM-SE gallinhas de raça; ovos a 1$000 cada um, trocando-se os que não derem pintos. Rua S. Clemente 402; Botafogo. 1671

VENDEM-SE oculos e pince-nez na rua da Assembléa n. 121 casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE espelhos e quadros na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & Comp.

VENDE-SE porta retratos de todos os tamanhos na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE artigos de fantasia e objectos de arte na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE e collocam-se vidros para vidraças e vitrines, na rua da Assembléa n. 121; casa Rebello Lourenço & C.

VENDEM-SE: grande quantidade de caibros e cumeiras de pinho de riga, vigamento de lei, telhas francezas, zinco fogões economicos, ferros, columnas de ferro, canos de ferro para esgoto, portões de ferro, portas de almofadas, calhas, venezianas, tijolos, alvenaria, pedra lavrada, cantaria, calha de cobre, soleiras, grades de ferro, grande chaminé de ferro para fabrica, estuque, bar ... diversos e muitos outros materiaes na rua de Santo Christo dos Milagres ns. 40, 42 e 44, rua da Gamboa n. 90 e rua da Saude n. 272. 4298

VENDE-SE um automovel Delasty em perfeito estado, por preço modico; na rua do Hospicio n. 270. 270.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; rua Marechal Floriano n. 100.

VENDEM-SE cinco columnas, proprias para banha de cixos; rua da Gamboa n. 201, Estão na rua da Alegria n. 385. 4300

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem; rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943.

VENDEM-SE colchões para todos os preços, desde 3$ para cima; rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943.

VENDEM-SE moveis usados e novos por modicos preços e sem competidor; rua do Cattete n. 202 telephone n. 3.943.

VENDEM-SE: dentadura sem chapa; trabalhos a ponte a 10$ cada dente; extracções sem dôr, garantidas; rua do Cattete n. 202, sobrado.

VENDEM-SE: dentaduras a 5$ cada dente; coroas de ouro 24 quilates, de 20$ a 25$; pivots a 15$; trabalhos a prestações, garantidos; rua do Cattete n. 202, sobrado.

VENDEM-SE um bom toilette de peroba, um guarda-casacas e uma mesa de cabeceira; rua do Cattete n. 202 telephone n. 3.943.

VENDEM-SE duas mobilias novas e preço baratos; rua do Cattete n. 202, telephone n. 3.943.

VENDEM-SE por preços modicos bellos canarios de raça franceza e belga, promptos para criação; na rua Barão de Itapagipe, 181. 35?3

VENDEM-SE materiaes de construcção; na rua de Rezende n. 116. 3911

VENDE-SE pedra; na rua de Rezende numero 116. 3912

VENDE-SE madeira de lei para construcção; na rua de Rezende n. 116. 3913

VENDEM-SE, muito barato, dois cavallos para sella, sendo um pequira, para creança; trata-se á rua Miguel Angelo n. 465, Meyer.

VENDE-SE papel pintado a $400 e $280 a peça; ver para crer, na rua do Hospicio n. 196, junto á rua da Conceição Casa Araujo; abre ás 7 horas e fecha ás 6 horas.

VENDEM-SE moveis muito baratos; camas de casados a 30, 35, 40, 45, 50 e 60$.; camas de solteiro a 12, 18, 25, 35, 45 e 55$.; camas de ferro a 5, 6, 7, 8, 9 e 11$; camas de criança a 10$, 12, 15, 20 e 30$.; colchões de palha a 4, 5, 7, 9, 11, 13 e 15$; colchões de crina a 12, 14, 18, 25, 35 e 40$.; toilettes a 60, 70, 90, 110, 120 e 130 e 140$.; guarda vestidos a 60, 70, 80, 90, 110, 120 e 130$.; guarda pratos a 45, 55, 65, 85, 110 e 120$.; guarda comidas a 50, 55, 60 e 65$.; commodas e meias commodas; porta chapéos e porta bibelots; etageres e boffets; cadeiras e sophás; meias mobilias e cadeiras de balanço; cabides de cabide, mesas grandes e pequenas mesas elasticas; cobertores, lençoes fronhas e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio que se encontra na antiga casa quinze dias — Rua Visconde Rio Branco, N. 35.

VENDE-SE uma machina de cinema, completa de todos os apparelhos necessarios; póde ser vista e a tratar na Villa Ruy Barbosa, travessa Bem-te-vi corredor Belmiro, com o sr. Telesphoro Ramos.

VENDEM-SE, de familia que se retira, as seguintes peças, com dois mezes de uso: um toilette, uma cama de casal, uma mesa de cabeceira e uma meia mobilia austriaca usada; para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 185, 1º andar. 516

VENDEM-SE moveis a preços sem competencia; mobilias para sala de visitas, novas com frisos dourados, a 120$ e 140$; toilettes a 100$; guarda vestido de vinhatico a 90$ e 60$. Compra-se moveis usados; concertam-se lustram-se e empalham-se na casa do Abilio; especialidade em colchoaria; rua 24 de Maio n. 306; estação do Sampaio. Tel. 1.163. 569

GAIACYLINO

Para bronchites chronicas

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 31

ESPERANTO — Curso em seis mezes. Só se paga matricula, que é de 10$000. Instituto Commercial, Quitanda, 54.

Inventarios, casamentos, cobranças, e todos os mais negocios forenses, tratamento e trabalho afiançado; informações rua Senador Euzebio 160, loja de louça.

Cartomante Africano Diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de tudo; rua Paula Mattos, 8. Africano.

DINHEIRO Tenho, da diversos capitalistas, ... quantias para emprestar sob hypotheca de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para compra de predios e terrenos de qualquer valor, ... em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda n. 149, sobrado. 1798

MOLESTIAS DO UTERO Tratamento ... — Medico da maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos ... rua da Assembléa n. ... á rua Marquez de ...

Dr. Ed. Meirelles ... cura rapida da gonorrhéa ... da urethra ... hydrocele, catarrhos na bexiga ... do estomago, dyspepsia. Rua da Carioca n. 32 ...

DR. LARA ...

LEITE-ROSA

... Usando Leite-Rosa ... bellezas e formosura ... por excellencia a conservadora da belleza da cutis ...

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rim e pulmão. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Consultorio, rua da Quitanda n. 46, das 2 ás 4. Residencia, Travessa Torres 17.

Dr. Mario Aguirre Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis. Consultorio, rua dos Invalidos n. 156, pharmacia Cruz de Malta, das 9 ás 11 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida.

Machinas de costura; manequins artigos para modista Casa Silva Rua Uruguayana 56.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da «OPIATINA» unico especifico anti-blenorrhagico que cura em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Sinas), Praça Tiradentes n. 9.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias dos olhos. Custa da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

Cêas de Christo em ricas molduras a prestações, entrega immediata, só na **Casa de Cousas** 38, Constituição, 38

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Telep. 1443—Caixa postal 244

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço 4$000; pelo correio, mais $600. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 [illegible]

CALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas das 8 ás 5 da tarde.

11$500 Um fino apparelho de «toilette» com 6 peças, com lindas [illegible] magens; pratos de granito, por duzia [illegible], no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

GAIACYLINO
para tosses rebeldes
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 31

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura: no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica — Syphilis — Avenida Rio Branco 137 1º andar; das 2 ás 5 horas. Residencia Palmeira 90 (Botafogo).

Dr. Masson da Fonseca de volta da Europa: Consultorio «Jornal do Commercio» 1º andar, sala 9, das 3 ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 413

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — Dr. João Abreu—35, rua do Hospicio. Das [illegible]

25$000 Um apparelho com 34 peças, para chá e café. Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios talismans infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, a felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial—RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

PARTEIRA a verdadeira mme Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, garante ser infallivel. [illegible] residencia: rua Camerino n. 105. Telephone n. 4.102. Arminda Palmyra.

12$000 Um fino apparelho [illegible] 6 peças [illegible] duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, em frente á Padaria Franceza.

Um occultista Diz tudo, [illegible] unir os separados [illegible] Matos n. 4. Africano.

4$000 Uma duzia de copos [illegible] no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71 [illegible]

Coqueluche [illegible]

A Profetisa do Bem [illegible]

23$000 Um fino apparelho [illegible]

ADVOGADO [illegible]

LARYNGENO ?!...

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer tosse, molestias do peito e da garganta — Vidro 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito : Araujo Freitas & C. — 88, RUA DOS OURIVES, 88

Não bebas mais este vicio não é mais que a nossa ruina

[illegible] curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem-se inventado uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda edade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRA GRATIS Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as Pharmacias e nos depositos indicados ao pé.

Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER, CO., 76, WARDOUR STREET, LONDRES, 214. DEPOTS: Moreno, Borlido & C., rua Ouvidor, 148, RIO DE JANEIRO. Silva, Braga & C., rua Marquez d'Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robleitz, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE'. Pessôa, rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Cam'llis, rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPACIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó. S. THIAGO BOQUEIRÃO.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœpathico de ARAUJO, NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81 — **Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio 6$000.**

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO
COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS
RUA DE S. BENTO N. 27-A

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco

GAIACILYNO
para tuberculose pulmonar
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 31

DENTISTA M. Senna, — extracções e tratamento de dentes completamente sem dor. Dentes com ou sem chapa, coroas, pivots, etc. Preços modicos e em prestações garantindo todo trabalho. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas, das 8 ás 8 da noite.

Portugal — Consultas sobre direito portuguez, divorcios, inventarios, partilhas, etc., em todas as comarcas de Portugal. Procurações, contratos e testamentos, de harmonia com a legislação portugueza. Serviços de advocacia junto dos tribunaes do Brasil, inventarios, causas civeis e commerciaes. Dr. Carmo Braga, da Universidade de Coimbra, advogado do Banco Aliança do Porto, da Beneficencia Portugueza e da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. R. DO HOSPICIO, 79. TEL. 3.797. No mesmo escriptorio advoga o DR. ALVARO PEREIRA, Procurador Criminal da Republica e advogado da Companhia de Seguros, A Sul-America. 158

GAIACILYNO
cura coqueluche
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 31

CURAM-SE quaesquer doenças por um methodo novo e de effeito garantido pelo dr. A. T. de Sá, recem-chegado da Europa com longa pratica dos hospitaes de Vienna, Paris, Londres e Berlim. Caso o doente não tenha cura o doutor dirá francamente. Especialista de molestias da pelle e do estomago, figado, rins, syphilis, do pulmão, nervosas e de senhoras. Cura garantida em poucos dias de surdez, ataques e paralysias sem remedios internos. Consultas da 1 ás 5 horas da tarde, na rua Nova n. 150, por traz da Escola de Bellas Artes, perto da Avenida. Attende a chamados para qualquer parte. 10

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170 1º e 2º andares.

Gonorrhéa e suas complicações, cura radical. Vias urinarias. — Dr. Goes Filho, especialista, da Santa Casa. Rua Uruguayana 3, d[illegible]

Dr. Gustavo Armbrust. [illegible] do serviço de hydrotherapia na Polyclinica da Santa Casa. Tratamento moderno das molestias internas, especialmente molestias nervosas, estomago e intestino, anemia, obesidade, arthritismo e neurasthenia, por meio de duchas e outras applicações hydrotherapicas, massagem, methodo de Iiler, reeducação dos movimentos e dietetica. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3. 4239

Espirita Somnambula Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195 sobrado.

Parteira — Mme. Palmyra, com longa pratica de hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias do utero de senhoras que não possam conceber e evita concepções, rapido e garantido, especialidade esterilisação, trata de hemorrhagias e suspensão; acceita parturientes em sua casa e ao mesmo tempo declara que tendo uma outra feita com o mesmo nome, continuando esta parteira a ser processada ha já mais de uma vez, por desprezo deixa meu nome para não confundirem e passo a assignar-me Mme. Taveira Marquês; rua de S. Pedro numero 180.

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 96. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

GAIACILYNO
cura rapida das constipações
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 31

30$000 Um meio apparelho para jantar, dito 50$000 com 60 peças, 55$000 ditos com 72 peças, nas finas e pinturas, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga.—J. Valencia Pérez.

Consultas gratis por medicos operadores especialistas em molestias dos olhos, ouvido, garganta, nariz, enfermidades das senhoras, crianças, pelle, syphilis, vias genito-urinas, venereas medicina e cirurgia em geral. Todos os dias das 3 ás 5. Avenida Passos n. 106.

Professora de musica Pelo Instituto N. de musica, lecciona em sua residencia, á rua Dr. Manoel Victorino n. 489, antigo 161; Piedade.

Mme. Zizina A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, **na rua da Quitanda n. 157,** sobrado.

2$500 Um ferro para engommar e dar lustro. Chicaras de cor, 4$500, 5$000 e 6$000 a duzia, no Primeiro Barateiro, rua Estacio de Sá n. 71, porta larga, em frente á Padaria Franceza.—J. Valencia Pérez.

PROFESSOR

Precisa-se de um, que seja habil explicador das materias precisas para admissão ás Escolas de Direito e de Odontologia, segundo a nova lei do ensino. E' para leccionar a um menino, diariamente, das 6 1|2 ás 8 1|2 horas da noite; prefere-se pessoa moradora em Potafogo; trata-se na rua da Uruguayana n. 3, 1º andar. 913

LIVRARIA MAGALHÃES
LIVRO DAS FAMILIAS
(OU VERDADEIRO THESOURO DAS COISAS)

Encyclopedia de conhecimentos da vida pratica sobre economia domestica com receitas incontestavelmente uteis e necessarias, impondo-se pelo seu intrinseco valor.

Este livro, que a casa editora LIVRARIA MAGALHÃES expõe á venda, está dividido nos seguintes suggestivos capitulos: como se organisa um jantar; Como se prepara um "picnic"; Receitas de cosinha; Como se faz uma arvore de Natal; Como distrair as creanças; Como vestir vossos filhos; Variedades de receitas uteis e um tratado para acudir de prompto a molestias e accidentes nas creanças.

Um volume, em papel couché, ornado com mais de 100 gravuras, brochado, 2$; cartonado, 3$; pelo correio, mais 500 réis.

A' venda na LIVRARIA MAGALHÃES, RUA JULIO CESAR, 50 (antiga do Carmo).

Casa mobilada

Traspassa-se, em Botafogo, boa casa mobilada e de pouco aluguel. E' optima para casal de tratamento. O motivo é ter de se retirar da capital a sua dona; informa-se á rua São José n. 106, com o sr. Avellar. 736

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia
E. LAMBER
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 5, de 1 ás 4 horas — Telephone 2.945.

Residencias:
Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 [illegible]

☛ **Assombrosa Barateza**

E' o que dizem todos que compram no

PALACIO DE CRYSTAL

48$000	Um terno de jaquetão de cheviot de cor.
50$000	Um terno de diagonal preto ou azul, pura lã.
40$000	Um terno de sarja preta
30$000	Um sobretudo de cor, com forros de merinó.
40$000	Um sobretudo casemira com golla de velludo.
15$ A 22$000	Capas de casemira e diagonal, para menino, de todas as edades.
3$ A 20$000	Vestuarios para inverno, de menino de todas as edades.
3$ A 15$000	Cobertores muito lindos para casados e solteiros.

155, Rua Sete de Setembro, 155
Esquina da travessa de S. Francisco

AINDA PO'DE CURAR-SE!!! NÃO DESANIME
SE SOFFRE DE

Nervosismo	Tuberculose	Hysterismo
Falta de memoria	Falta de appetite	Anemia
Terrores nocturnos	Ataques	Insomnia

póde estar certo que encontrou o remedio para curar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

o rei dos tonicos fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phosphotado e o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

Itala Judice de Mello
— MODISTA —
Grande officina de vestidos para Senhoritas e Tailleur para Senhoras
Encarrega-se de luto em 24 horas, assim como de todos os aviamentos
36 — Rua do Itapirú — 36. RIO DE JANEIRO

COMPANHIA SUL AMERICA
Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despesa de qualquer natureza.

Gratis!... Dá-se a quem pedir o **Mensageiro da Fortuna,** publicação illustrada contendo boa e variada leitura e tratando praticamente de **Sciencias Occultas.** E' um manual pratico, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo,** o **Magnetismo,** a **Clarividencia,** a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas; ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo e curar enfermidades pelo fluido magnetico. Escreva bem claramente o seu nome e residencia: estação ou cidade e Estado, pedindo um destes preciosos livrinhos, ao **Sr. Aristoteles Italia:** Caixa Postal 604, Rio, Rua do Lavradio, 122, casa 10—(Envie 500 réis em sellos se quizer o livro registrado e secreto). Peça hoje mesmo.

Representante: C. A. LALLEMENT
Rua Primeiro de Março 105

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1|2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95—Em S. Paulo: BARUEL & C.—Vidro 3$000.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes
Extracções por urnas e espheras

SABBADO, 10 do corrente
80:000$000 por 20$000
Tem duas terminações

Sexta-feira, 16 do corrente
40:000$000 — por 10$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ACTOS FUNEBRES

Commendador Joaquim de Mello Franco

C. Guimarães & C., penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado amigo e socio o commendador JOAQUIM MELLO FRANCO, e participam a seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por cujo comparecimento desde já se confessam gratos.

Commendador Joaquim de Mello Franco

A familia do finado commendador JOAQUIM DE MELLO FRANCO, penhorada, agradece a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e participa que a missa de setimo dia, por alma do mesmo finado, será celebrada hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; por cujo comparecimento desde já se confessa grata.

Commendador Joaquim de Mello Franco

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

O Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro manda rezar, hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do seu director vice-presidente, COMMENDADOR JOAQUIM DE MELLO FRANCO.

Alice da Silva Vaz Lobo Freitas

Henrique do Rosario Guimarães e Amelia Nabuco de Freitas Guimarães, pedem aos seus irmãos espiritas a caridade de fazerem preces pelo espirito de sua tia ALICE DA SILVA VAZ LOBO FREITAS, desencarnado em 5 de julho proximo passado, o que desde já se confessam agradecidos. 819

Professora Maria Gertrudes Leal Vieira

Seus filhos, noras, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, profundamente penalizados pelo fallecimento de sua prezadissima mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA GERTRUDES LEAL VIEIRA, mandam suffragar por sua alma a missa de setimo dia, no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Gonçalo; agradecendo a todas as pessoas de sua amizade que os auxiliaram e acompanharam neste doloroso transe e convidam-os a comparecerem a este acto de caridade e antecipam seus agradecimentos. 666

Coronel João Xavier de Siqueira Britto

A familia do coronel JOÃO XAVIER DE SIQUEIRA BRITTO, muito penhorada por todas as provas de pezar recebidas por occasião do passamento de seu chefe, vem convidar todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu saudoso extincto manda rezar terça-feira, 6 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, em a matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas.

Francisco Silvestre dos Santos

MAXAMBOMBA

Manoel Duccini, senhora e filhos Francisco S. dos Santos Junior, José Silvestre dos Santos, Lourival Silvestre dos Santos, Ovidio Silvestre dos Santos Enéas Silvestre dos Santos, Henrique Silvestre dos Santos, Alfredo José Soares, Manoel José Soares, senhora e filhos e Silvestre dos Santos & Soares mandam celebrar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de seu saudoso sogro, pae, irmão, tio, amigo e chefe FRANCISCO SILVESTRE DOS SANTOS hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja matriz de Maxambomba, e para este acto de religião convidam todos os seus amigos. 684

Commendador Joaquim de Mello Franco

Os funccionarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro convidam a exma. familia e amigos do seu saudoso e digno director, commendador JOAQUIM DE MELLO FRANCO, a assistirem uma missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Rita de Cassia e Souza Tinoco

(RITINHA)

José Alves Tinocó e seus filhos, Luiz Pereira Martins, esposa e filha, Laudelina de Frias Vasconcellos Tinoco, seus filhos, nora e netos, Genelio e Genal de Araujo, esposa, filhos, genros e netos, Augusta Cavalcante do Amaral, filhos, genros, nora e netos, Irmão Vasconcellos e sua esposa e mais parentes, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua adorada esposa, mãe, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha, prima e comadre, RITA DE CASSIA E SOUZA TINOCO, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy. 881

Manoel Pereira Cardoso de Lemos

Ricardino Pereira Cardoso manda celebrar uma missa em suffragio da alma de seu saudoso pae MANOEL PEREIRA CARDOSO LEMOS, na egreja do Sacramento, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, e para esse acto de religião convida seus parentes e amigos, ficando desde já agradecido. 875

Alfredo Alves da Silva

Avelina Leal Alves da Silva, Orlando Vaz e familia (ausente), almirante Corrêa Leal e senhora (ausente), dr. Leal Junior e familia, Isabel Corrêa Leal, major Rocha e senhora, coronel Francisco Guimarães e familia, dr. Francisco Guimarães Junior e familia, dr. Justino de Menezes e senhora, Jorge Guimarães e senhora agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado, primo e amigo — ALFREDO ALVES DA SILVA, e convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que será rezada, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy.

D. Maria Belmira de Paula Lamberti

Bernardino José Fortunato Lamberti, faz celebrar uma missa de quinto mez, por alma de sua sempre lembrada esposa, d. MARIA BELMIRA DE PAULA LAMBERTI, amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa. 902

Manoel Rodrigues de Souza

(3º ANNIVERSARIO)

Emilia Candida de Souza, coronel Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho, esposa e filhos, Gertrudes de Souza Carneiro de Barros, esposo e filhos, Emilia Souza da Fonseca e filho, Antonio Rodrigues de Souza Netto, João Rodrigues de Souza e esposa, Maria do E. S. Rodrigues de Souza, esposo, filhos, genros, noras e netos do fallecido e nunca esquecido MANOEL RODRIGUES DE SOUZA, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de terceiro anniversario de seu fallecimento que, pelo descanço eterno de sua alma será celebrada hoje, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade. 907

Clotildes Rosa Vieira

Dr. Manoel Pedro Vieira, Augusto Pedro Vieira, Affonso Pedro Vieira (ausente), tenente Gabriel Manoel [illegible] Pereira e suas familias, Carolina Rosa Vieira e Malvina Vieira, agradecem, não só a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa irmã, cunhada e tia, CLOTILDES ROSA VIEIRA, como tambem a todas as pessoas que enviaram manifestações de pezar por cartões, cartas e telegrammas, e de novo, á todos convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 [illegible], confessando-se desde já [illegible] agradecidos.

Condessa Wilson

Eduardo P. Wilson, sua senhora e filhos, Amelie W. Betim Paes Leme e seu filho, Alice W. Alvares de Azevedo Macedo e seus filhos, [illegible] Wilson, Arthur Carneiro Brandão, sua senhora e filhos, Eulalia Ferreira de Faria e filhos, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua [illegible] avó, irmã, tia e cunhada, a CONDESSA DE WILSON, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Gloria (largo do Machado).

Os servidores do collegio D. Pedro II mandam celebrar uma missa por alma da esposa de S. Romualdo, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, e convidam os conhecidos e parentes para assistirem esse acto de religião. 915

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 97
Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
Tudo o necessario para luto

Senhoras e senhoritas

Quereis vestidos, chapéos e manteaux chics e baratos, mandae fazer na rua Figueiredo n. 26 (Meyer). 4141

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel.

Approvado pela Directoria de Saude Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço do vidro 2$500.

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 59 e em todas as drogarias e pharmacias.

Aos srs. capitalistas desta Praça

Vendem-se terrenos, na capital de S. Paulo. Não se acceita intermediarios. Trata-se com A. Manoel Coelho, á rua General Camara, 165 (1º andar), Rio.

Predio

Uma senhora viuva precisa comprar um predio em Botafogo para sua moradia até o preço de 14 contos réis. Carta para a praia de Botafogo n. 494, armazem.

Callista

J. Cabrero, da casa de banhos da rua do Carmo, mudou-se para a mesma rua n. 41, sobrado. 496

Pharmaceutico

Um, formado pela Faculdade de Medicina, offerece-se, para dar nome á uma pharmacia, conforme se combinar; carta a esta redacção, a M. A.

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita; garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio, curae-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O dr. Zelie, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

Professora

Pessoa competente, propõe-se a leccionar piano, com perfeição e estylo, á uma ou duas meninas, seguindo o programma do Instituto; informações, á rua do Cattete, 334.

Casa

Precisa-se de uma com oito quartos: Cattete, Laranjeiras até Botafogo. Quem tiver dirija cartas para Posta Restante deste jornal, com as iniciaes M. D.

Fabrica de calçado

Vende-se uma machina de cobar, uma de pontear, e uma de montar Godyer e Blak, producção 300 pares diarios. Trata-se na rua da Alfandega 190. 848

NOVA DESCOBERTA!

Ficou cabalmente provada a cura da "Asthma e bronchite asthmatica", com o poderoso "Elixir anti-asthmatico de Bruzzi", especifico vegetal de incontestavel valor scientifico. Não ha um só caso que não se observe a cura immediata, com este prodigioso medicamento.

Unicos depositarios: Bruzzi & C. — Rua do Hospicio, 144.

Hotel Locomotora

com esplendidos e asseiados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis, por preços moderados: na rua José Mauricio n. 78, filial, rua Visconde do Rio Branco n. 63, e rua Tobias Barreto n. 106, entre Hospicio e Senhor dos Passos.

Concertos de moveis

Um marcineiro habilitado renova e concerta qualquer movel em domicilio. Chamados á rua do Hospicio 188 e rua da Alfandega 68 sobrado, onde se garante a sua probidade, teleph. 2.453.

Violino

Lecciona-se, por methodo pratico e preparam-se candidatos ao Instituto de Musica; recados á Seixal, ás segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas na rua da Carioca n. 37.

Tecelões

Na Fabrica de Tecidos de Lã á rua Bella Vista 39, Alto da Boa Vista, ha trabalho para bons tecelões.

Pensão Aurora

Casa decente e asseiada em vista da reforma dos arejados e decentes commodos para os srs. viajantes, pois quartos a preços de 2$, 3$ e 5$, salas a 6$ e 7$ e commodos avulsos a 1$000. Ver para querer. A' rua Luiz de Camões n. 40 ao lado do theatro S. Pedro de Alcantara, perto do largo do Rocio. 3951

Carro, bois e cavallo

Vende-se um carro de molla com uma junta de bois com todo os pertences, inclusive licença e mais dois bois e um cavallo, tudo afiançado, juntos ou separados; para informações na rua Itaguahy n. 109, Cascadura. — (Armazem). 507

Bilhares e botequim

Vende-se, em suburbio livre e desembaraçado, por 2:500$; trata-se com Henrique, á rua Domingos Lopes 134, Madureira. 671

Pianola

Por motivo de viagem, vende-se uma boa pianola, marca Metrostyle-Themodist, tendo menos de um mez de uso, com um grande repertorio de peças escolhidas, por 1:200$000; para ver e tratar, das 9 ao meio-dia, na rua D. Carlota 47, Botafogo. 685

Bom negocio

Vende-se uma pensão, bem localizada, por preço modico; informa-se, por favor, á rua Marechal Floriano 171 Padaria Combate.

Impotencia

Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. — T. Commendador Leonardo 58. 3540

Cura importante

[illegible]

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa. A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricante por

Cause & Medina

RUA LUIZ DE CAMÕES 6. Deposito — COELHO BASTOS & C. — Rua dos Ourives, 64 — Em S. Paulo Barnsl & C.

Tira Manchas

O Mesmo Japonez tira qualquer mancha, de graxa, tinta, gordura, etc. ... Casa Paris, Ouvidor ... Casa Girão, Ouvidor, 183.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Vestidos para ... e modas correspondentes. ... Preços reduzidos. MME. TEDESCO.

Trabalhos dentarios

POR PROCESSOS NORTE-AMERICANOS. Gabinetes Quintella no Rio, Agnello Quintella — Rua Sete de Setembro, 106 ... Santos, Agnello Quintella — Rua ... Agnello Quintella Junior — Rua ... Quintella Filho.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas. Agencia da Companhia Brasileira de Seguros

VASCONCELLOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO N. 88 — RIO DE JANEIRO

TELEPHONE N. 1191

BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Credit Lyonnais

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a queda e a caspa do cabello, dá-lhe vigor e vejuvenesce-o. E' o unico tonico que não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não contém a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos a ... recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Rio e em S. PAULO — ... Approvada pela Directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. ... Peçam Juventude Alexandre. Para a calvicie usem TALQUINA.

Machinas para impressão e lithographia. Typos e material de composição. Tintas, massas para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT

60, AVENIDA CENTRAL, 60

Papel Manilha

E outras marcas, no deposito da fabrica a preços excepcionaes, por atacado e a varejo. Rua Marechal Floriano n. 142.

CAFÉ CRUZEIRO

M. F. Perpetua N. 2a

Taximetros

VENDEM-SE NA

50, AVENIDA RIO BRANCO 50

NEURONTE

O mais poderoso dos Tonicos Reconstituintes e Fortificantes

Producto obtido da associação com o Glycerophosphatos rodas melecitas dos de cal, de soda e de magnesio — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacau soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS NEITOR & C. RUA URUGUAYANA N. 3?

AGOSTO

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, rua 7 de Setembro, 192

Grande reducção nos preços devido a terminação do balanço. Os melhores sobretudos — a 28$000 são os nossos

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões-Maleitas, Febres palustres, Intermittentes, Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Braganças Cid & C. — rua de Sacopicio 8.

Moveis a prestações

ENTREGA-SE SEM FIANÇA

"Casa Veiga"

Officinas de moveis a vapor. — ...

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire n. 13 a 21. Empresa WILLIAM & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Direcção e ensaiador actor Brandão (o popularissimo). — Regente da orchestra, maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Segunda-feira, 5 de agosto de 1912 HOJE!

Inexprimivel successo...!

Com os 18?, 19? e 20? representações da celebre revista em 3 actos de Alvaro Peres.

O PAUSINHO

Tomando parte no seu desempenho toda a companhia. Esmerada mise-en-scene do actor BRANDÃO!... Grandioso desempenho de Augusto Campos e Soldado Lucas!

As sessões terão começo às 7, 8.40 e 10.20 observada a maxima regularidade. Scena dos actores, a Jayme Silva, Guarda roupa de F. Storino.

Classe distincta, 2$000; cadeiras, numeradas, 1$000 de 1?, 1$000; de 2? $500.

Hoje e todas as noites — O PAUSINHO

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

58, Rua Visconde do Rio Branco 58

Empresa JULIO, FRACANA & C.

Companhia de Operetas, Magicas e Revistas dirigida pelo actor MARTIN VEIGA. Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

A'S 7 1/2 e 9 HORAS

A alegre e interessante burleta em 3 actos e 4 quadros, adaptada por Gomes Cardim...

AS EXCOMMUNGADAS

AMANHÃ

ás 7 1/2 e 9 horas

AS EXCOMMUNGADAS

Em ensaios a opereta SONHO DE VALSA

LOTERIA FEDERAL

200:000$000

Extracção

em 10 do corrente

THEATRO S. PEDRO

Empresa MORAES & C.

Espectaculos por sessões

● HOJE — Grandioso successo — HOJE ●

ás 7 3/4 e 9 3/4

ESPECTACULOS DE GENERO LIVRE

A LUVA BRANCA

Esta peça consultuiu um enorme successo quando representada no Theatro Recreio.

... magnifico desempenho por toda Companhia ... revista de costumes nacionaes ... original de ... Tojeiro e Alvaro Peres.

THEATRO MUNICIPAL

Empresa ... Beneficiaria — Direcção Luis Alonso

Grande Companhia Dramatica Italiana CLARA DELLA GUARDIA — Direcção artistica do actor Ettore Paladini

● HOJE ● Segunda-feira, 5 de agosto de 1912 ● HOJE ●

3ª recita de assignatura ... as 8 3/4 da noite

LA BUONA FIGLIOLA

Finalisará o espectaculo a peça em 1 acto original de Carlos Arniches

UM QUARTO DE HORA

Preços avulsos — Frizas ... Galerias ... Os bilhetes á venda no edificio do Jornal do Brasil até as 5 horas da tarde; desta hora em diante na bilheteria do Theatro.

Amanhã — Descanso

Quarta-feira — Ultima recita de assignatura

1ª representação da comedia em 3 actos, da lauredo escriptor e publicista brasileiro Oscar Gonçalves

AVE MARIA

THEATRO MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Segreto

HOJE — Segunda-feira, 5 de agosto — HOJE

Magestoso espectaculo de attracções e variedades

Ainda e sempre

A MAIS RETUMBANTE NOVIDADE

Acclamações populares a grande artista

LA BELLA OLYMPIA

Na execução de suas DANSAS SUGGESTIVAS

SUCCESSO INOLVIDAVEL — EXITO ABSOLUTO DOS

CHIFONETTE — Irmãos Gassis

Monstruoso programma de ... artistas

La Phenomenone ... DANSAS LASCIVAS

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE! — Segunda-feira, 5 de agosto de 1912 — HOJE!

MARAVILHOSO ESPECTACULO

Reentrée of the famous

5 Whiteley's

Acrobatas musicaes e arame

THE GREAT JACKSON'S

Cyclistas mundiaes

Mercedes Alfonso

Las Jerezanitas

TRIO SOLA etc.

AMANHÃ

Terça-feira, 6 de agosto — Grande festival artistico em beneficio de The 5 Whiteley's !!

Quarta-feira, 7 de agosto — Grandiosa ...

PARIS-CHANTECLER — Revuette Expresse

Nesta semana

The Great Freyre Troupe

PREÇOS E HORAS OS DE COSTUME

CINEMA IDEAL

62, Rua da Carioca, 62 — Empreza M. Pinto — Telephone n. 1937

HOJE — Encantador programma — HOJE

O Ideal apresenta sempre os melhores programmas, compostos com as melhores producções ...

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE

1ª PROJECÇÃO

O SEXTO MANDAMENTO

Grande e sensacional creação dramatica da fabrica allemã PHAROS FILM, scenas da vida cruel. Film com 1.000 metros em 2 partes.

2ª PROJECÇÃO

AMOR SENSUALISMO E MORTE

Drama de forte intensidade dramatica galhardamente desempenhado pelos artistas da fabrica italiana SAVOIA

3ª PROJECÇÃO

A HONRA DO PAE

Imponente e grandioso drama realista com 1.000 metros em 2 partes, film da fabrica allemã MESTER

COMO AGORA NA MATINÉE

O PATHE' JORNAL — ULTIMO N. 8

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131 — Empresa Conte Pereira & C.

HOJE — HOJE

Novo programma

Grandioso acontecimento cinematographico — Uma magistral composição da acreditada fabrica NORDISK — O mais empolgante e soberbo drama que a cinematographia tem reproduzido

3 actos — 134 quadros — 1.800 metros

1ª — O CHANCELLER NEGRO

Posso vos terá o publico ensejo de assistir a um drama sensacional como este que os artistas do Real Theatre de Copenhague, representaram para a acreditada fabrica NORDISK. As scenas assombrosas de um romance de amor, succedem-se de tal maneira que o enthusiasmo toca as raias do sublime. O heroismo e o amor em luta contra a astucia e a intriga do Chanceller Negro, dão logar a episodios imprevistos mas de uma forte emoção dramatica.

Completarão este grandioso programma as seguintes NOVIDADES:

2ª A providencia de uma mãe — ... segredo do futuro da vida. Mimoso drama de original entrecho e scenas primorosas.

3ª Paisagens e marinhas de Liverno — Encantadora fita do natural

COMO EXTRA: A ordenança enganada

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA PARIS

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica Portugueza de que faz parte a notavel actriz ANGELA PINTO

HOJE — Primeira representação — HOJE

Do celebre vaudeville em 3 actos, de Feydeau, traducção de E. Garrido

A LAGARTIXA

... Portugal e Brasil da 1ª actriz Ange a Pinto

Lagartixa	Angela Pinto	General Petypon	Carlos d'Oliveira
Duqueza de Valmonte	J. Soares	Dr. Petypon	Pinto Costa
Mme. Vidauban	Judith de Mello	O duque	Cheby Pinheiro
Gabriella Petypon	Bertha Volkait	Dr. Montgicourt	Theodoro Santos
Clementina	L. Velloso	Marolle	Rachael Marques
Mme. Virette	A. Vieira	Vinsuban	A. Sarmento
Mme. Claux	H. Fernandes	Marollo	Raphael Marques
Mme. Hautignol	I. Costa	Varlin	Thomaz Vieira

Distribuição

Guarda-roupa de ambos os sexos — Preços do costume — Começa às 8 3/4

Amanhã e todas: LAGARTIXA — 5. feira, 8 matinée ás 2 horas

THEATRO RECREIO

Companhia Taveira — Tournée Palmyra Bastos

HOJE — Successo sempre crescente — HOJE

A's 8 3/4 — 6. representação — A's 8 3/4

da opereta de successo mundial em 3 actos, versão do sr. Azeredo Coutinho, musica de J. GILBERT

A CASTA SUZANNA

PALMYRA BASTOS

A querida artista desempenha a parte de Suzanna

Enorme successo! Desempenho magnifico! Montagem deslumbrante! Surprehendentes effeitos de electricidade! 3 horas de constante gargalhada! Caprichosa mise-en-scène!

Amanhã — A CASTA SUZANNA

Os bilhetes acham-se á venda. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA IRIS

Proprietario J. Cruz Junior

49 — 51 RUA DA CARIOCA, 49 — 51

MATINÉE ... SOIRÉE

Salão de espera concerto por uma orchestra de escolhidos professores

... Remodelado de accôrdo com as exigencias da ... e mantendo as tradições honrosas que o recommendam, este centro de diversões offerece ao povo ... seu dignamente provado, sem que tema rivalidades ... quadros O CHANCELLER NEGRO.

1ª parte — LIVANE — NATURAL

2ª parte — PREVIDENCIA DE UMA MÃE

3ª parte — *Ordenança enganada* — COMICA

QUARTA PARTE

O CHANCELLER NEGRO

Drama ... de 1 tremendissima acção, em que toma parte toda a troupe do Real Theatre de Copenhague — PROTAGONISTA ...

Na matinée o grande film em 3 partes

A guerra Italo-Turca.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE ● SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1912 ● **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ'

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular

As 7, ás 8 3/4 e ás 10 da noite 11, 12, e 13, representações da grandiosa revista

Pomadas e Farofas

Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO

VINTE E OITO NUMEROS DE MUSICA

A opinião geral é que, ... — Disciplinado corpo de ...

Amanhã e todas as noites — POMADAS E FAROFAS

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

EXITO ABSOLUTO

A's 8 e 10 horas da noite

44, 45, representações da engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Duas horas do mais franco bom humor

Todas as noites, novas piadas pelos actores Carlos Leal e a Gloria

Riquissimos scenarios. Guarda roupa absolutamente novo

Sublime apotheose ás duas republicas irmãs

Amanhã e todas as noites PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres caveiras authenticas, á praça Tiradentes n. 21.

Theatro Lyrico

HOJE — Segunda-feira, 5 de agosto As 9 horas da noite

Recita pelos artistas Mauricio Bensaude e Julia Bensaude

A representação da Opera Comica de G. Pergolese

LA SERVA PADRONA

Sob a direcção do maestro L. Filgueiras

PERSONAGENS

Serpina — D. J. Bensaude

Uberto — M. Bensaude

Vespone — Sr. F. de Souza

2ª PARTE

VIOLINO E PIANO

Suite en la mineur, sr. Chiaffitelli e Madame Chiaffitelli

Canto em verso, sr. Ferreira de Souza

A Brizinha — Canção Portugueza por Bensaude.

Bilhetes á venda no Jornal do Brasil e na bilheteria do Theatro.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

A MAIS IMPORTANTE EMPRESA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

AVISO IMPORTANTE

Além das producções de 36 fabricas que esta Companhia tem exclusividade como se vê dos annuncios diarios na Imprensa e que fornece em aluguel aos seus freguezes, recebe ainda semanalmente os mais importantes films das fabricas

Nordisk - Ambrosio - Itala - Bioscop - Messter - Pharos-film e outras

Acceitamos desde já encommendas para alugueis dos seguintes films:

Chanceller Negro da fabrica **Nordisk film** — **La Nave** de **Ambrosio** — **Ultima Hora** de **Bioscop** — **A Tentação** da **Itala** etc., etc.

Estes films extra programma serão alugados ao preço de 3$000 (cinco mil réis) para cima

BREVEMENTE — O ASSOMBRO DAS NOVIDADES — **BREVEMENTE**

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco 183, - Rio
Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rua Gréty n. 3 Paris, escriptorio de representação.

Cinematographo Parisiense

Proprietario: J. R. STAFFA — 179, Avenida Rio Branco, 179

FILIAES: Rua das Flores n. 19, Recife. Rua dos Andradas n. 231, Porto Alegre. Rua Duque de Caxias n. 23, S. Paulo. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o Norte e Sul do Brasil.

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1912 - HOJE

Grande acontecimento cinematographico!...

SEISCENTOS MIL FRANCOS NA MONTAGEM!

O INCOMMENSURAVEL "RECORD" DA NORDISK-FILM!!!

Chanceller Negro

3 ACTOS — 184 QUADROS

DESCRIPÇÃO

Film de NORDISK, em tres actos, 211 quadros e 1.600 metros.

Habituados, por profissão ás surpresas de que é capaz o engenho humano, sempre que a Arte põe em prova ou o talento do artista, ou a fertilidade do cerebro ou os arrojos da creação scenographica, embotou-se-nos, por assim dizer, a sensibilidade receptiva das grandes concepções de arte uma vez que o habito elimina o encanto. E eis porque, a nos, habituados ás maravilhas da arte scenica nos imprevistos das creações theatraes, já não nos contentamos com qualquer novidade que surgia com qualquer obra tida por outrem como finamente buriada, ou inimitavel na sua feitura technica.

A obra do theatro quer no seu genero alegre, quer na gravidade de suas originalidades literarias, já se vae obumbrando pela exhaustão dos motivos que nos offerecem a vida real; e quando, por espirito de invenção é concebida por algum escriptor uma feição nova de movimentação scenica, as difficuldades materiaes se oppõem a que se impressionem as platéas por meio de uma encenação arrojada á falta de originalidade na these ou nas situações desenvolvidas pelo autor. Não succede assim com a cinematographia, a que ainda não chegou a limitação de energias. A sua esphera de acção é illimitada, sem que tropeços lhe embarguem a marcha ininterrupta sem que fronteiras lhe sejam demarcadas. E' pois, baseados nestes conceitos, que nos julgamos autorizados a poder garantir ao publico o valor de uma peça cinematographica, sem receio de que nos acoimem de exaggerados. A peça que hoje exhibimos será para o publico o que foi para nós: — uma surpresa, e dessas cuja natureza não permitte tergiversações ou sophismas. O seu valor literario, comquanto se resinta do estylo romantico que é a pedra de toque de todas as platéas, não se reveste dos allucinados lances de penas e amarguras com que certos autores costumam empolgar as sympathias do publico. A feição do trabalho a que nos vimos referindo é toda heroica, embora o *pivot* ao redor do qual ella evolue seja um caso de amor contrariado. Os personagens não inspiram compaixão; incutem ao contrario, no animo do espectador, uma admiração enthusiasta, um enthusiasmo que chega ao frenetico impeto do applauso como si as figuras que perpassam pela téla ali estivessem vivas, aos olhos da multidão abalada. Depois, em collaboração á arrebatante tragedia, estão os artistas do Theatro Real de Copenhague cujo valor não é já desconhecido, através dos trabalhos da Nodisk-Film, do publico que prefere o CINEMA PARISIENSE certo de que cada exhibição que ali se offereça equivale ao regalo principesco de um gozo espiritual por nenhuma outra casa offerecido.

A impeccavel encenação de toda a maravilhosa peça — O CHANCELLER NEGRO; o desempenho ideal para cuja exaltação nos faltam adjectivos bastantemente cantantes; o rigor dos vestuarios; a riqueza da parte marcial, em que a NORDISK emprega todo o seu capricho; a fortuna, emfim gasta na montagem calculada por outras fabricas de films em cerca de 500.000 francos — todas essas circumstancias são a garantia de um valor insophismavel, e um apoio a tudo quanto pudessemos dizer do grande deslumbramento deste formidavel trabalho cinematographico. Muito confiamos no criterio do publico, — principalmente daquelle que frequenta os nossos salões —; e, por tal razão dispensamo-nos de encomios e hymnos celebrizadores. Vamos, pois, entrar na narrativa do entrecho da peça com o proposito de nos não afastar do essencial á orientação da platéa. No Reino de Gyda, o sr. de Rallestein, conhecido tambem pela autonomasia de — CHANCELLER NEGRO, em consequencia de seu intimo escuro e caracter atrabiliario exerce as funcções de Conselheiro da Corôa e, como tal uma tal ou qual ascendencia o prestigia no conceito da familia real, e no mundo diplomatico. Em consequencia deste presumido ou real prestigio recebe o CHANCELLER NEGRO a missão de decidir do casamento da Princeza Irene, com o principe Deima, personalidade apagada no conceito de todas as côrtes, e muito mais no espirito da princeza que o repudiava. No coração de Irene estava a imagem do tenente de cavallaria Pawlow,—nobre de berço, senhor de alta linhagem e,—o que era o principal para um coração de moça—um perfeito typo de gentleman, uma bella figura de homem, um militar destemido, de uma elegancia suprema. O Chanceller não duvidou que assim como na politica internacional, o seu valimento se evidenciasse nos dois corações que se amavam. Ou o Chanceller era ingenuo, ou a sua perspicacia declinava... Ou elle não conhecia o coração das mulheres ou a sua vaidade o cegava... Fosse como fosse, com prometteu o Chanceller a effectivar a aspiração do Principe Deima, E, para começar a sua obra iniciou uma catechese ao espirito de Irene como si um coração apaixonado admittisse razões de Estado... A princeza Irene, como era de esperar reprimiu as insinuações do Chanceller, declarando-lhe positivamente que já havia escolhido noivo: era o tenente Pawlow. O manhoso medianeiro não se desconcertou porque a sua vaidosa teimosia segredava-lhe que, mais dia menos dia, certa seria a sua victoria. E retira-se elle, sorridente e cortez como quem appella para o imprevisto de amanhã. Logo que desapparece o Chanceller, entra o tenente Pawlow,—vistoso no seu garbo captivante em sua nobreza, para ouvir de Irene a renovação de seus protestos, a garantia de suas decisões anteriores.

O Chanceller, sempre manhoso e mesquinho muito importava ouvir aquella conferencia de amor; e, por isso, para justificar a sua reapparição no salão da Princeza arranca do peito uma condecoração e, cynicamente, apresenta-se de chófre, á Princeza julgando surprehender alguma coisa que o interessasse. Mas os namorados possuem, todos elles, a mediunidade sensitiva...

E graças a este dom, quando entra o Chanceller já Pawlow não conversava com a Princeza...

O que ficára combinado entre os dois apaixonados era simples: casarem-se o mais depressa possivel, frustrando assim os planos do Chanceller. E o conseguiram. Irene incumbe-se, porque lhe sobrava um certo prestigio junto ao cura de dispor as coisas. Numa noite em que havia, no palacio do Duque de Zolb, uma faustosa recepção, Irene e Pawlow se combinam e desapparecem durante o tumulto, dirigindo-se ambos á capella de Zurchest, para receberem benção nupcial. Acompanhou-os, apenas o tenente Grobewsk grande amigo de Pawlow e a Condessa Fedora, dama de honor da Princeza Irene.

O conde Rochewist que era a mão direita do Chanceller tudo descobre, e dá parte do acontecido ao terrivel diplomata. Este despeitado e sem escrupulos ordena ao seu agente de violencias que fizesse desapparecer todas as pessoas que houvessem testemunhado o casamento de Irene. Executado que fosse este plano diabolico, facil seria ao manhoso diplomata reconciliar as coisas, de fórma a no caso de o attender Irene effectuar o casamento do principe Deima, — conforme promettera ao Duque Zolb. Rochewist, ganancioso e servil, procura atacar o principal personagem de toda esta historia que é o tenente Pawlow. Espera-o, então, no salão do nobre palacio, e apresenta-lhe este dilemma: ou ingere o veneno que lhe é apresentado ou Pawlow será varado por uma bala! Pawlow, assim emparedado, acceita o veneno. Cae elle fulminado, é certo, mas os seus amigos á cuja frente estava o tenente Groblewsk levaram-n'o ao castello desse reanimando-o e curando-o. No emtanto de Groblewsk conduz u para junto de Pawlow a princeza Irene e a condessa Fedora; entretanto, por meio de uma artinha, o conde de Rochewist faz com que as duas damas sejam conduzidas para um outro castello, onde declara á princeza que a sua clausura duraria o tempo que ella levasse a resolver-se a assignar o contrato de casamento com o principe Deima. Groblewsky attonito pelo desapparecimento das damas, procura por toda a parte as raptadas. Um almocreve, porém, lhe serve de guia e o joven tenente, amigo de Pawlow consegue descobrir o paradeiro da princeza e da condessa Fedora. Mas para que chegassem a esta descoberta, um milhão de assombrosas peripecias os atormentam! Dão-se então, escaladas perigosas para a conquista das quaes são necessarios os maiores arrojos! A intemerata coragem do amigo de Pawlow e do almocreve, emocionará toda a platéa porque é inacreditavel que a abnegação produza os milagres de heroismo que ahi se patenteiam!

De passagem em passagem, de escalada em escalada, tudo isto feito de revólver na bocca o espectador fremirá de sympathia pelos heróes, e de anceio pela sorte das duas altas damas! A este tempo, o tenente Pawlow já agora esposo da princeza Irene, recebe um aviso de todos os acontecimentos e, a um appello de soccorro parte o bello official como que galvanizado por duas almas.

Era heróe e era esposo! Tanto bastava para que pudesse affrontar todas as calamidades sem temer perigos e punhaes! Quando chega Pawlow, já os dois salvadores de Irene e da condessa Fedora haviam penetrado no castello. Avisado por um camareiro, o conde Rochewist dirige a repressão aos assaltantes; mas, quando o amor ou a sinceridade nos inspira, podemos desafiar vantajosamente a propria Providencia. E, assim Groblewsky e o almocreve enfrentam os detentores da princeza fazendo fogo a dois passos repellindo corajosamente e dando a retirada ás duas damas! Vencem, por fim, embarcando a princeza e a condessa em um automovel os quaes vão ao encontro do tenente Pawlow que os buscava tambem sobre a pressão febril de quem ama com loucura! Com que amor se abraçam aquelles que acabam de ser objecto de uma negra perseguição!...

O Chanceller Negro informado do successo de seus planos, morre fulminado num accesso de raiva. E, ao outro dia fazem a sua entrada triumphal na cidade o tenente Pawlow e a Princeza Real Irene, sob uma tempestade de palmas do povo, que a adorava!

* * *

E' um final de epopéa a ultima scena deste grande trabalho! O cortejo nupcial é de um apparato assombroso de luxo bastando dizer que toda a officialidade do exercito a que pertencia Pawlow o acompanha. A cavallaria que compõe os piquetes que precedem a carruagem da Princeza Real, e formam as guardas de honra, foi cedida pelo 5º batalhão do exercito de campanha da Dinamarca, como uma especial homenagem ao grande merecimento artistico desta peça e ao incomparavel desempenho que lhe imprimiram os famosos artistas do THEATRO REAL DE COPENHAGUE.

ESPECIAL SESSÃO DA MODA

Com a apresentação do trabalho que, sem precedencia de outros quaesquer, teve a collaboração dos grandes artistas do Real Theatro de Dinamarca:

W. Wuppsclhander, Carlo Vitto, Paulo Reimmert, Jacob Lersen e Theobald

e as grandes actrizes **Elba Thompson** que desempenha com galhardia o papel de dama de honor **Ema Racour**, e outras figuras de grande destaque

CONSAGRAÇÃO DO MAIOR SUCCESSO DE ARTE!!!

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, S. PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

Salão de espera — Orchestre-française - Conjunto artistico

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Arte e Belleza! Matinée e soirée da moda-Ultimas novidades!

Apresentação da obra prima da fabrica Savoia Film, grande drama de forte intensidade moral, baseado sobre scenas da vida real

AMOR, SENSUALISMO E MORTE

Ama. Vive na modesta singeleza de campos; entretanto pensa sempre no luxo e na grandeza e este pensamento de ostentação e de riqueza originam grandes desgraças

Contrabandista Singular

Film da afamada fabrica ECLAIR. Drama pungente de primoroso enredo e de encenação deslumbrante

O Rapto de D. Pifia

Film Gaumont cheio de situações comicas. Heroismo e victoria do novo agente policial Faguiha

O PATHÉ JORNAL

O jornal vivo. Os dois ultimos numeros de assumptos mundiaes

Quarta-feira — Punição, Amor e silencio. Sexta feira Magdalena, 1200 metros.

AVENIDA

HOJE — Matinée e soirée — HOJE

No salão de espera harmonioso concerto por escolhidos professores

O MAIS BELLO E SELECCIONADO PROGRAMMA

Apresentamos com especial menção o sumptuoso film

O SEXTO MANDAMENTO

Obra prima da fabrica PHAROS-film — 600 metros em 2 partes

O maior triumpho artistico moderno!!!
A mais sensacional das creações!!!
Apogeo de arte e esplendor!!!
Luxuosa mise-en-scene!!!
Enredo emocionante!!!

Este drama simples e grandioso faz passar alguns minutos angustiantes!!!

A MOÇA DO PYJAMA COR DE ROSA

Magnifica comedia de costumes americanos, desempenhada pelos artistas da celebre fabrica VITAGRAPH C.

BEBÉ E O FAUNO

Delicada parodia mythologica, pelo menino ABELARDO, o comico mignon da conhecida fabrica GAUMONT-Paris

OS ARREDORES DE PARIS - (Passeio pelo rio Marne no verão) — Encantador film do natural, da afamada fabrica PATHE' FRERES.

QUARTA-FEIRA

O JOGADOR — 600 metros em 2 partes — PATHECOLOR

Os Cabellos de Ouro - Bellissima comedia sentimental da fabrica ECLAIR

ODEON

HOJE — Na matinée e soirée — HOJE

Mais um monumental programma novo do qual faz parte um film de grande extensão que é um verdadeiro mimo cinematographico

INTITULA-SE

HONRA DO PAE

Grandiosa acção dramatica, desenvolvida em meio de paisagens encantadoras. A vingança, embora tardia de um filho, que aguardou chegar á maior idade para desafrontar a honra do seu proprio pae, torna o drama altamente interessante e commovente. Film do florescente fabricante allemão Messter de 800 metros em 2 actos, que assignalará mais um incontestavel successo

PAIXÃO DE SOLDADO

Drama impeccavelmente executado pela troupe do afamado fabricante Pathé Frére

CONSTANTINOPLAS

Film natural de actualidade, do provecto fabricante ECLAIR

Quarta-feira: O assombro dos assombros 1600 metros em 4 actos

Did e Agribolina - Scena comica pelo impagavel André Did, artista da renomada Pathé Frères.

Como extra programma em matinée e soirée

Como se construiu o Dique "Commercio" da Companhia Commercio e Navegação, a cuja inauguração assistiu o Exmo Sr. Presidente da Republica e altas autoridades. Nitido film de Paulino Botelho.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina